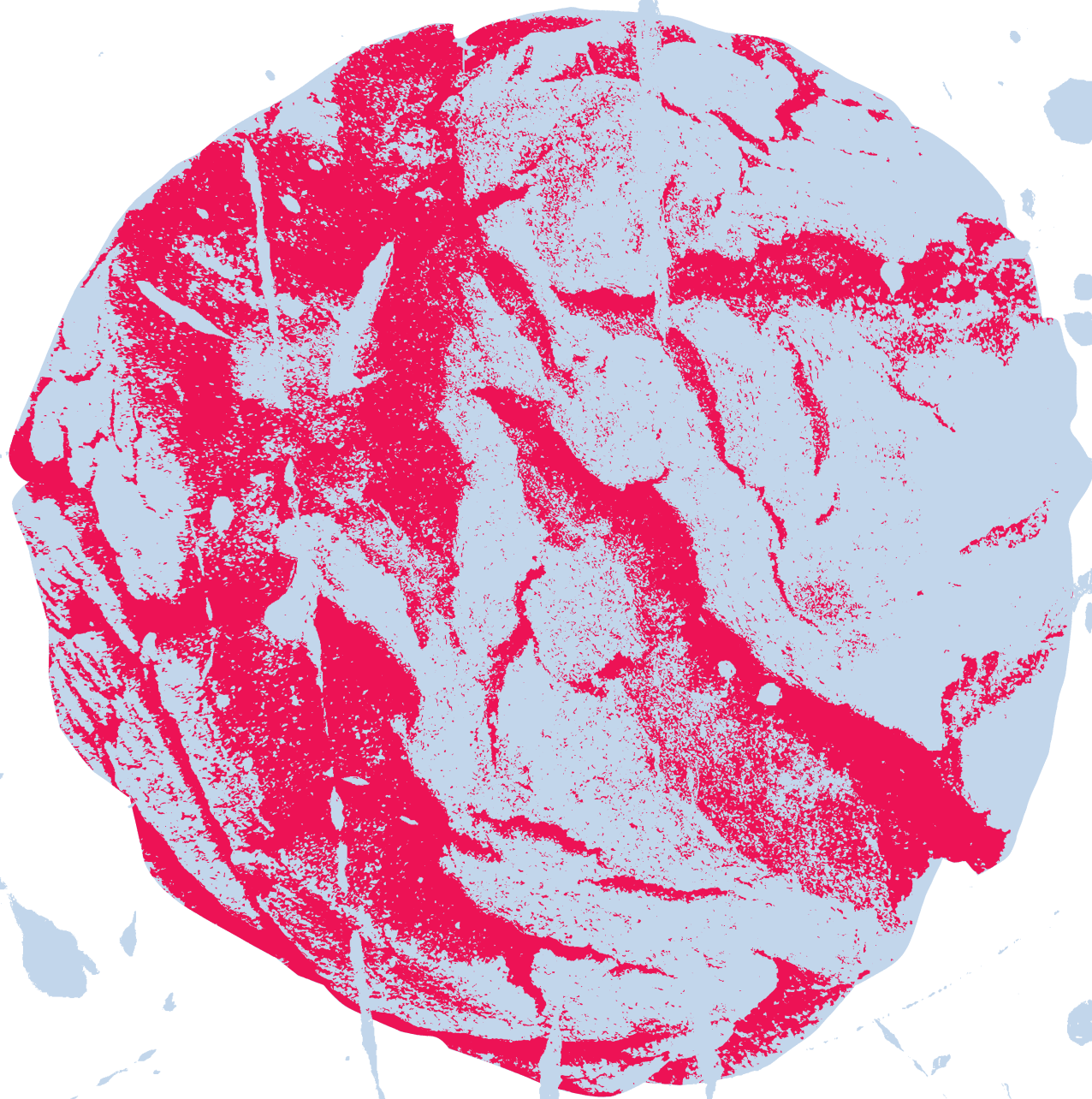


doclisboa 25



FESTIVAL INTERNACIONAL
DE CINEMA

16-26.10

culturjest cinema são jorge

cinemateca portuguesa cinema ideal

AQUI CHEGADOS, QUE FAZER? HERE WE ARE—WHAT NOW?

Hélder Beja
Director do Doclisboa
Doclisboa Director

Aqui chegados, que fazer? A pergunta, que assola muitos de nós e que nos deveria assolar a todos quando olhamos o mundo, mas também o país, resiste a todas as respostas fáceis. O cinema não é certamente a solução para a tragédia da guerra, da carnificina, do genocídio de um povo, para a ascensão dos nacionalismos e dos novos fascismos, para a crise ambiental que seca até as ideias. Mas o cinema é, ou ao menos pode ser, um lugar para pensar o mundo e pensar sobre o mundo – não apenas essa expressão artística de reflexo do real, sempre enganadora, mas uma ferramenta ímpar de indagação e investigação das nossas misérias e dos nossos sonhos e esperanças. Aqui chegados, no Doclisboa, continuamos a acreditar no poder transformador do cinema enquanto experiência comunal (a sala de cinema, sempre!) e, depois, individual. Continuamos entusiasmados com essa busca incessante pela singularidade – de cineastas, gestos, olhares e projectos — e por colocar o cinema de tempos idos em relação com o presente. Continuamos empenhados na defesa do cinema e em particular do cinema português. É assim que, crentes na força de uma proposta original de programação, apresentamos esta edição de 2025. E que proposta é essa? A ousadia das obras da Competição Internacional, com abordagens muito diferentes e reveladoras da potência do que o cinema pode ser. A força diversa dos filmes da Competição Nacional, numa convergência de linguagens, olhares e gerações. O programa dos Riscos, construído numa procura da relação entre os filmes, o que eles trazem e o cinema enquanto matéria de pensamento e articulação do mundo.

Here we are—what now? It is a question that troubles many of us, and should trouble us all when we look at the world and at our own country. It resists every easy answer. Cinema is certainly not the solution to the tragedy of war, to carnage and the genocide of a people, to the rise of nationalism and new fascisms, or to the environmental crisis that dries up even our ideas. Yet cinema is, or at least can be, a place to think the world and think about the world: not merely an artistic expression that mirrors reality—always a deceptive mirror—but a unique tool for probing our miseries, our dreams, and our hopes. Here we are, and at Doclisboa we continue to believe in cinema’s transformative power—both as a communal experience (long live the cinema theatre) and as an individual one. We remain excited by the ceaseless quest for singularity—for filmmakers, gestures, perspectives, projects—and by the dialogue that keeps the cinema of earlier times in conversation with the present. We remain, as ever, committed to defending cinema—Portuguese cinema in particular. Confident in the strength of an original curatorial vision, we present this 2025 edition. And what do we propose? The boldness of the works in the International Competition, whose diverse approaches reveal the power of what cinema can be; and the varied strength of the Portuguese Competition, where different languages, gazes and generations converge. New Visions is built around the search for connections between films—for what they bring—and for cinema as a way of thinking and articulating the world. This year, once again, we draw lines between films of different eras (from 1896, with Gabriel Veyre’s early cinema, to today), across regimes and practices.

Este ano, apresentam-se de novo relações entre filmes de diferentes tempos (de 1896, com o cinema de Gabriel Veyre, aos dias de hoje), regimes e práticas. Truong Minh Quý com Nicolas Graux (Vietname, Bélgica) e Hala Elkoussy (Egipto) são os realizadores convidados, apresentando obras de grande fôlego artístico e político, que desafiam tradições e renovam o nosso imaginário. O Shadowboxing, colaboração entre Cíntia Gil e Jean-Pierre Rehm, regressa com três sessões inspiradas pelo filme palestino *Two Meters of This Land*, de Ahmad Natche. Em Da Terra à Lua, um caleidoscópio do mundo e alguns regressos importantes ao Festival. Desde logo os de Ross McElwee (*Remake*) e Želimir Žilnik (*Eighty Plus*), dois decanos a quem dedicámos retrospectivas no passado e que, agora, voltam com filmes pessoais e ternos sobre a família e o envelhecer. Mas também Lucrecia Martel com *Landmarks* e Laura Poitras com *Cover-Up*, olhares críticos e necessários sobre as realidades dos seus países. De Portugal, um momento incontornável da programação: *As Brigadas Revolucionárias na Luta Contra a Ditadura*, filme-documento de Luiz Govern Lopes sobre os movimentos anti-fascistas durante o Estado Novo. As artes e os seus protagonistas são a fonte do conjunto de filmes que apresentamos em Heart Beat, com três homenagens a merecerem destaque: as que fazemos a Robert Wilson, David Lynch e Luciano Berio, mestres já desaparecidos, mas que continuam bem vivos. Ainda a viagem de Solveig Nordlund ao baú do Teatro da Cornucópia e filmes que espreitam a vida e obra de ícones como Madonna ou Jeff Buckley. Finalmente, o pulsar iniciático de quem se aventura no cinema enche a secção

Our guest filmmakers—Truong Minh Quý (Vietnam), Nicolas Graux (Belgium) and Hala Elkoussy (Egypt)—present works of great artistic and political scope, challenging tradition and renewing our imagination. Shadowboxing, a collaboration between Cíntia Gil and Jean-Pierre Rehm, returns with three sessions inspired by the Palestinian film *Two Metres of This Land*, by Ahmad Natche. From the Earth to the Moon offers a kaleidoscopic view of the world and welcomes back key figures to the Festival. Ross McElwee (*Remake*) and Želimir Žilnik (*Eighty Plus*), both previously honoured with retrospectives, return with intimate, tender films about family and ageing. We also welcome Lucrecia Martel’s *Landmarks*, and Laura Poitras’s *Cover-Up*, each offering critical, necessary reflections on the realities of their countries. From Portugal, an unmissable highlight: *As Brigadas Revolucionárias na Luta Contra a Ditadura*, Luiz Govern Lopes’ documentary on the anti-fascist movements during the Portuguese dictatorship. The arts and their protagonists inspire the films in Heart Beat, with three tributes standing out: Robert Wilson, David Lynch and Luciano Berio—masters no longer with us, but whose work remains vividly alive. We also feature Solveig Nordlund’s journey into the heart of Teatro da Cornucópia, and films exploring the life and work of icons such as Madonna and Jeff Buckley. Finally, the raw pulse of those venturing into cinema animates the Green Years competition, alongside the free spirit of William Greaves, the African-American filmmaker to whom we dedicate our joint retrospective with the Cinemateca Portuguesa. In all, more than 200 films—new titles and works rescued from the past—await their audiences: they were made to

competitiva Verdes Anos e convive com o gesto de liberdade dos filmes de William Greaves, cineasta afro-americano a quem dedicamos a nossa retrospectiva conjunta com a Cinemateca Portuguesa. Ao todo, são mais de 200 filmes, entre títulos novos e obras resgatadas ao passado, sempre à procura do seu público, porque para isso foram feitos – para serem vistos, amados, discutidos, vividos. Um fio condutor percorre grande parte da programação: a decisão de fazer uma pausa e olhar, de visitar o que foi vivido para imaginar o porvir. Estes filmes não fogem do conflito ou da memória; antes, acolhem-nos, encontrando no cinema uma forma de percorrer história, cultura e ideias e convidando-nos – num gesto de criatividade e resistência – a continuar a habitar este mundo. Aqui chegados, continuamos a acreditar na força e no papel artístico e político do cinema, na força e no papel artístico e político de um festival como o Doclisboa – da sua programação ao Nebulae, espaço de indústria e ponto de encontro de tantos profissionais; do serviço educativo que oferecemos em conjunto com a Apordoc, nossa casa-mãe, ao laboratório de projectos Arché, que continua a apoiar o cinema em que acreditamos. Aqui chegados, vemos também o Doclisboa como uma festa, cientes de que a grande festa dos nossos tempos é resistir. Os dias não estão para grandes optimismos. Porém, com a força de uma equipa maravilhosa e o apoio fundamental de todos os nossos parceiros, duas ideias resumem bem aquilo que nos anima e ao Festival que agora entregamos à cidade para que dele usufrua: esperança e desejo de futuro. Viva o Doclisboa. Viva o cinema.

be seen, loved, debated and lived. A common thread runs through much of our programme: the decision to pause and look, to revisit what has been lived in order to imagine what is yet to come. These films do not flee from conflict or memory; they welcome them, finding in cinema a way to traverse history, culture and ideas, and inviting us—in a gesture of creativity and resistance—to keep inhabiting this world. Here we are, and we continue to believe in the artistic and political force of cinema, and in the role of a festival like Doclisboa: from its programming to Nebulae, the industry platform and meeting point for so many professionals; from the educational projects we develop with Apordoc, our parent association, to the Arché project laboratory, which continues to support the cinema we believe in. Here we are, too, seeing Doclisboa as a celebration—aware that the greatest celebration of our times is resistance itself. These are not days for easy optimism. Yet, with the strength of a remarkable team and the vital support of all our partners, two ideas capture what drives us and the festival we now offer the city: hope and a desire for the future. Long live Doclisboa. Long live cinema.

SESSÕES DE ABERTURA E ENCERRAMENTO OPENING AND CLOSING SESSIONS

SESSÃO DE ABERTURA OPENING SESSION



16 OUT / 21.00, São Jorge – Sala M. Oliveira

With Hasan in Gaza

Kamal Aljafari

2025 • PALESTINA, ALEMANHA, FRANÇA, CATAR / PALESTINE, GERMANY, FRANCE, QATAR • 107 • DCP



Três cassetes Mini DV que documentam a vida em Gaza em 2001 foram recentemente recuperadas. O que começou como uma busca por um antigo companheiro de prisão de 1989 transformou-se numa viagem do norte ao sul de Gaza com Hasan, um guia local. Uma reflexão cinematográfica sobre a memória, a perda e a passagem do tempo, registando uma Gaza antiga e vidas que talvez nunca mais se encontrem. “Uma homenagem às pessoas, a tudo o que foi apagado e que recordei neste momento urgente da existência – ou não existência – palestiniana. É um filme sobre a catástrofe e a poesia que resiste” (Kamal Aljafari).

Three Mini DV tapes documenting life in Gaza in 2001 were recently rediscovered. What started as a search for a former prison mate from 1989 turned into a road trip from the north to the south of Gaza with Hasan, a local guide. A cinematic reflection on memory, loss and the passage of time, capturing a past Gaza and lives that may never be found again. “An homage to the people, to all that has been erased and that came back to me in this urgent moment of Palestinian existence—or non-existence. It is a film about the catastrophe and the poetry that resists” (Kamal Aljafari).

SESSÃO DE ENCERRAMENTO CLOSING SESSION



25 OUT / 21.00, Culturgest – Aud. Emilio R. Vilar

A Árvore do Conhecimento

The Tree of Knowledge

Eugène Green

2025 • PORTUGAL, FRANÇA / PORTUGAL, FRANCE • 101 • DCP



Gaspar, um adolescente dos subúrbios de Lisboa, cai nas mãos do Ogre, um homem que fez um pacto com o Diabo e usa o rapaz para atrair turistas, transformando-os em animais para depois os abater. Gaspar escapa com um burrinho e um cão a quem se afeiçoou e, num solar encantado, encontra o espírito da rainha D. Maria I. Enquanto isso, o Ogre vai à sua procura furioso. Eugène Green, conhecido por se inspirar no teatro barroco e por um sentido de humor idiossincrático, regressa a Portugal pela terceira vez para realizar este conto de fadas divertido e premente.

Gaspard, a teenager from the suburbs of Lisbon, falls into the hands of the Ogre, a man who has made a pact with the Devil. The Ogre uses the boy to attract tourists, whom he transforms into animals and then kills. Gaspard escapes with a donkey and a dog that he has grown fond of, and in an enchanted manor, he meets the spirit of Queen D. Maria I. Meanwhile, the enraged Ogre sets off in pursuit. Eugène Green, notable for drawing inspiration from Baroque theatre and for his idiosyncratic sense of humour, returns to Portugal for the third time to direct this playful and urgent fairy tale.

211 Filmes / Films
39 Estreias Mundiais / World Premieres
29 Estreias Internacionais / International Premieres
129 Estreias Portuguesas / Portuguese Premieres

Mais informação em
Further information:
www.doclisboa.org



Estreia Mundial / World Premiere



Estreia Internacional / International Premiere



Estreia Europeia / European Premiere



Estreia Portuguesa / Portuguese Premiere



Sessão para escolas aberta ao público / Session for schools open to the public



Maiores de 16 anos / R-16



Filme restaurado / Restored film



Filme com audiodescrição / Film with audiodescription



Filme com legendas descritivas / Film with closed captions

Filme seleccionado para prémio atribuído por júri / Film selected for jury award



Prémio Revelação / New Talent Award



Prémio Lugares de Trabalho Seguros e Saudáveis / Healthy Workplaces Film Award



Prémio Curta / Short Film Award

Filme seleccionado para prémio atribuído pelo público / Film selected for audience award



Prémio Direitos e Liberdades / Rights and Freedoms Award



Prémio Português não Competitivo / Non Competitive Portuguese Award

COMPETIÇÃO INTERNACIONAL INTERNATIONAL COMPETITION



B for Bartleby, Angela Summereder, 2025

19 OUT / 16.30, São Jorge – Sala 3
22 OUT / 15.30, Culturgest – Pequeno Aud.

.....

The Anything To Otidipote

Giorgos Athanasiou

2025 • GRÉCIA / GREECE • 92' • DCP



Dois entusiastas de música reencontram-se após alguns anos para gravar um álbum improvisado numa casa isolada nas montanhas gregas. À medida que se entregam à música e à conversa, confrontam-se consigo mesmos, com a criatividade e com um mistério sombrio que se esconde na floresta. “Sempre tentámos fazer algo com a música. E se tentássemos apenas fazer qualquer coisa, como capturar a essência de *qualquer coisa*?”, reflecte um dos protagonistas. Será que dois amigos que confiam um no outro e que procuram uma canção na natureza estão, na verdade, à procura do sentido da vida?

Two music enthusiasts reunite after some years to record an improvised album in a secluded house in the Greek mountains. As they immerse in music and conversation, they confront themselves, creativity and a dark mystery lurking in the forest. “We’ve always been trying to do something with music. What if you’re just trying to do anything, like capture the essence of *anythingness*?”, reflects one of the protagonists. Could two friends confident with one another looking for a song in nature be an act of searching for the meaning of life?

Passa com / Screened with
• **The Strongest Lightning Strikes Not From Dark Skies**

18 OUT / 16.45, São Jorge – Sala 3
19 OUT / 13.45, Culturgest – Pequeno Aud.

.....

B for Bartleby B wie Bartleby

Angela Summereder

2025 • ÁUSTRIA / AUSTRIA • 72' • DCP



O conto de Melville é o ponto de partida. “Prefiro não”, a famosa frase de Bartleby, é o fio condutor da montagem ensaística. Esta liga sequências de *History Lessons* (1972), de Straub e Huillet, com diálogos entre Benedikt Zulauf, que apareceu na adaptação de Brecht, e a cineasta. A realização de *B for Bartleby* concretiza um desejo antigo do seu falecido parceiro, que estava em estado terminal na altura da produção, e é uma reflexão sobre a releitura e a apropriação de material literário.

Melville’s short story is the starting point. “I would prefer not to,” Bartleby’s notorious line, runs like a common thread through the essayistic montage. It connects sequences from Straub and Huillet’s *History Lessons* (1972) with dialogue between Benedikt Zulauf, who appeared in the Brecht adaptation, and the filmmaker. The making of *B for Bartleby* fulfils a long-held wish of her late partner, who was terminally ill at the time of production. As ‘essay’ means roughly ‘rehearsal’ in Spanish, *B for Bartleby* is a reflection on retelling and appropriation of literary material.

Passa com / Screened with
• **Tell Me a Fairy Tale**

18 OUT / 22.00, São Jorge – Sala 3
20 OUT / 14.00, São Jorge – Sala 3

.....

Cinema Kawakeb

Mahmoud Massad

2025 • JORDÂNIA, QATAR, PAÍSES BAIXOS / JORDAN, QATAR, THE NETHERLANDS • 78' • DCP



Cinema Kawakeb acompanha o esforço de um cineasta para documentar o declínio de um cinema decadente em Amã, na Jordânia. Por meio das histórias dos dois últimos funcionários e do único cliente leal, um recolector de sucata sem-abrigo apaixonado por filmes clássicos indianos, o filme torna-se numa meditação sobre perda, memória e conflito. À medida que se avizinha a demolição do cinema, o filme mergulha nas raízes da sua morte, identificando tensões que vão de uma contenda familiar a disputas regionais e globais pelo poder.

Cinema Kawakeb follows a filmmaker’s struggle to document the fading existence of a crumbling cinema in Amman, Jordan. Through the stories of its last two employees and its only loyal patron, a homeless scrap collector who lives for classic Indian films, the film becomes a meditation on loss, memory and conflict. As the theatre nears demolition, the film delves into the roots of its demise, tracing tensions from a family feud to regional and global power struggles.

20 OUT / 19.30, São Jorge – Sala 3
22 OUT / 11.30, São Jorge – Sala 3

.....

Fantasy Fantaisie

Isabel Pagliai

2025 • FRANÇA / FRANCE • 80' • DCP



Perdida nos seus medos e fantasias, uma rapariga escreve num caderno. Um rapaz encontra o caderno num comboio. Subitamente, dão por si no meio de uma floresta, numa realidade nocturna onde os sonhos ganham vida. A palavra francesa “fantaisie” contém um mundo inteiro e descreve este filme nocturno: é sinónimo de imaginação e também contém as palavras “fantasma” e “fantasia”. É uma reminiscência de uma fantasia musical escrita de uma só vez. É um sonho documental moldado pelo inconsciente que explora uma emoção crua, o desejo e a natureza metafísica do amor.

Lost in her fears and fantasies, a young woman writes in a notebook. A young man finds the notebook on a train. Suddenly, they find themselves in the heart of a forest, in a nocturnal reality where dreams come to life. The French word ‘fantaisie’ contains an entire world and describes this nocturnal film: it is a synonym for imagination and also contains the words ‘phantom’ and ‘fantasy’. It is reminiscent of a musical fantasia written in one breath. It is a documentary dream shaped by the unconscious that explores a raw emotion, desire and the metaphysical nature of love.



The Anything, Giorgos Athanasiou, 2025



Cinema Kawakeb, Mahmoud Massad, 2025



Fantasy, Isabel Pagliai, 2025



Letters to My Dead Parents, Ignacio Agüero, 2025

17 OUT / 16.45, São Jorge – Sala 3
21 OUT / 11.30, São Jorge – Sala 3

.....

Le Lac

Fabrice Aragno

2025 • SUÍÇA / SWITZERLAND • 81' • DCP



Um casal lança-se numa regata que dura vários dias e noites num grande lago, dando tudo de si. O Lago Lemano foi pintado por Turner, Courbet e Dürer. Inspirado pelas suas obras, Aragno cria uma composição em que os rostos são fotografados como paisagens e as paisagens como personagens, causando um impacto emocional que lembra o cinema mudo. “Ouvimos a voz desta vida no rugido das ondas, na respiração do ar, nas nuvens que passam, no canto solitário dos pássaros. Mas isso requer uma exigência do coração e a profunda agitação interior que a natureza suscita” (Fabrice Aragno).

A couple throw themselves into a sailing race lasting several days and nights on a large lake, giving it their all. Lake Geneva has been painted by Turner, Courbet and Dürer. Inspired by their works, Aragno creates a composition in which faces are shot like landscapes and landscapes like characters, achieving an emotional impact reminiscent of silent cinema. “We can hear the voice of this life in the roar of the waves, the breath of the air, the passing clouds, the lonely cry of the birds. But this requires a demand from the heart and that deep inner turmoil that nature provokes” (Fabrice Aragno).

21 OUT / 21.45, Culturgest – Pequeno Aud.
23 OUT / 14.00, São Jorge – Sala 3

.....

Letters to My Dead Parents Cartas a mis padres muertos

Ignacio Agüero

2025 • CHILE • 112' • DCP



O cineasta encontra uma forma de inteirar os pais falecidos quanto ao que aconteceu na família e no país nos últimos 50 anos. O pai morreu antes do golpe militar liderado por Pinochet, sem ver como o pior da humanidade se instalou no poder. Raúl Ruiz aparece nos seus sonhos, dando início a uma conversa sobre surrealismo e cinema político. A morte torna-nos confabulações, obras de ficção, para que possamos continuar a viver e, para Agüero, os fantasmas não existem, apenas o universo à nossa volta – gatos, plantas, luz solar, sombras e nuvens, que podem desempenhar os papéis daqueles que nos deixaram.

The filmmaker finds a way to update his dead parents on what has happened in his family and country over the past 50 years. His father died just before the military coup led by Pinochet, without seeing how the worst of humanity was installed in power. Raúl Ruiz appears in his dreams, sparking a conversation about surrealism and political cinema. Death renders us all confabulations, works of fiction, so that we can carry on living, and for Agüero there are no ghosts, only the entire universe around us—cats, plants, sunlight, shadows, and the clouds, which could play the roles of those who have left us.

19 OUT / 22.00, São Jorge – Sala 3
23 OUT / 11.30, São Jorge – Sala 3

.....

Um minuto é uma eternidade para quem está sofrendo One Minute Is an Eternity for Those Who Are Suffering

Fábio Rogério, Wesley Pereira de Castro

2025 • BRASIL / BRAZIL • 63' • DCP



Depressivo. Virginal. Anti-Bolsonaro. Cinéfilo. Religioso. Teórico da pornografia. Centripeto. Vegetariano. Amante de literatura. Proto-suicida. Indiscreto. É assim que o protagonista e co-realizador deste poema nocturno se descreve. O seu cantinho em Sergipe é o universo inteiro — poderia ser uma Arca de Noé com aqueles que mais ama: a mãe, os animais, as plantas, os livros e os filmes. Entre o diário pessoal e um tratado sobre o que significa ser humano, a claustrofobia do medo e os sonhos maiores que a realidade, os fluidos naturais e a abstracção dos pixels, nasce o cinema.

Depressive. Virginal. Anti-Bolsonaro. Cinephile. Religious. Porn-theorist. Centripetal. Vegetarian. Literature lover. Proto-suicidal. Indiscreet. That’s how the protagonist and co-director of this nocturnal poem describes himself. His place in Sergipe is the whole universe—it could be a Noah’s Ark with his most beloved ones: his mother, the animals, the plants, the books and the films. Between personal diary and a treatise about what it means to be human, the claustrophobia of fear and dreams that are bigger than reality, and the natural fluids and the abstraction of pixels, cinema is being born.

20 OUT / 22.00, São Jorge – Sala 3
24 OUT / 17.00, São Jorge – Sala 3

.....

The Night Is Fading Away La noche está marchándose ya Ezequiel Salinas, Ramiro Sonzini

2025 • ARGENTINA • 104' • DCP



Pelu, um projeccionista solitário num cinema moribundo, perde a casa e muda-se secretamente para o cinema após ser despromovido. Transforma o local num refúgio nocturno, acolhendo amigos sem-abrigo e alugando-o a uma *camgirl*, recuperando assim um sentido de propósito. Quando o seu segredo é descoberto e o cinema fecha, Pelu invade-o de forma desafiadora para recuperar a casa. Uma ode agriçoce à sétima arte, que não é um gesto de fuga, mas antes um lembrete da inspiração que vem da união e da necessidade indispensável de espaços comunitários, especialmente em tempos como estes, sob a presidência de Milei.

Pelu, a lonely projectionist in a dying cinema, loses his home and secretly moves into the theatre after being demoted. He turns it into a nocturnal refuge, hosting homeless friends and renting it to a camgirl, thereby reclaiming a sense of purpose. When his secret is exposed and the cinema closes down, Pelu defiantly breaks in to reclaim his home. A bittersweet ode to seventh art, which is not an escapist gesture, but rather a reminder of the inspiration that comes from togetherness and the essential need for community spaces, especially in times like these under the Milei administration.

19 OUT / 16.30, São Jorge – Sala 3
22 OUT / 15.30, Culturgest – Pequeno Aud.

.....

The Strongest Lightning Strikes Not From Dark Skies

Nate Lavey

2025 • EUA / USA • 16' • DCP



Enquanto os deuses do Olimpo procuram compreender o fim do seu império, surge uma rebelião no vale abaixo. O filme é protagonizado apenas por poetas que recitam um texto em hexâmetro dactílico — a métrica da épica grega — e analisa a forma como as forças do poder muitas vezes não reconhecem a fragilidade do seu regime. Enquanto isso, os oprimidos apercebem-se de que não precisam de esperar pela tempestade perfeita para atacar. O título romântico do filme, tomado de empréstimo da peça inacabada de Karl Marx *Oulanem*, sugere que a revolução e o amor podem criar desequilíbrios repentinos e grandiosos.

As the Olympian gods struggle to make sense of the end of their empire, a rebellion rises from the valley below. The film stars only poets who recite a script in dactylic hexameter—the metre of Greek epic—and examines how the forces of power often fail to recognise the frailty of their rule. Meanwhile, the oppressed realise they need not wait for the perfect storm to strike. The romantic title of the film, borrowed from Karl Marx’s unfinished play *Oulanem*, suggests that revolution and love both have the power to create sudden and magnificent disequilibrium.

Passa com / Screened with
• **The Anything**



The Strongest Lightning Strikes Not From Dark Skies, Nate Lavey, 2025



Um minuto é uma eternidade para quem está sofrendo, Fábio Rogério, Wesley Pereira de Castro, 2025



Towards the Light, Vadim Kostrov, 2025

18 OUT / 16.45, São Jorge – Sala 3
19 OUT / 13.45, Culturgest – Pequeno Aud.

Tell Me a Fairy Tale
Ji min re çîrokek beje

Ebrû Avci

2025 • TURQUIA / TURKEY • 37' • DCP



Yusuf viaja por aldeias curdas, recolhendo contos populares em vias de desaparecimento para publicar num livro. O filme leva-nos nessa viagem. Testemunhamos a sua ligação com mulheres, idosos e crianças curdas e vemos a pressão familiar, os tabus sociais e as dificuldades financeiras que Yusuf enfrenta. Apesar de tudo, prossegue, mesmo quando tem vontade de desistir.

Yusuf travels through Kurdish villages, collecting fading folktales to publish in a book. The film takes us on that journey. We witness his bond with Kurdish women, elders and children, and we see the family pressure, social taboos and financial struggles he faces. In spite of everything, he keeps going, even when he feels like giving up.

Passa com / Screened with
• B for Bartleby

17 OUT / 19.15, São Jorge – Sala 3
24 OUT / 11.00, São Jorge – Sala 3

Towards the Light
Vers la lumière

Vadim Kostrov

2025 • FRANÇA / FRANCE • 95' • DCP



Filmado em Mini DV e sobretudo em Paris, *Towards the Light* é um diário pessoal de exílio. Através de imagens de luz, paisagens e memória, o filme regista um ano (2023) de solidão reflexiva no exílio para o cineasta russo Vadim Kostrov e a artista Natasha Goncharova, sua esposa. Uma meditação poética sobre deslocamento, perda e a procura da luz através das trevas.

Shot on Mini DV and mostly in Paris, *Towards the Light* is a personal diary of exile. Through images of light, landscapes and memory, the film captures a year (2023) of reflective solitude in exile for Russian filmmaker Vadim Kostrov and his wife, artist Natasha Goncharova. A poetic meditation on displacement, loss and the search for light through darkness.



Tell Me a Fairy Tale, Ebrû Avci, 2025

CP/PC

COMPETIÇÃO PORTUGUESA PORTUGUESE COMPETITION



Água Mãe, Hiroatsu Suzuki, Rossana Torres, 2025

20 OUT / 21.30, Culturgest – Aud. Emílio R. Vilar
24 OUT / 16.30, Culturgest – Pequeno Aud.

Água Mãe

Hiroatsu Suzuki, Rossana Torres

2025 • PORTUGAL • 72' • DCP



Mértola, o rio Guadiana, um lugar com antigos moinhos de água onde se moía farinha para o pão. Um lugar onde vivem aves e pessoas relaxam. Os barcos de pesca passam e os peixes saltam. As marés sobem e descem e a atmosfera muda todos os dias. A cor da água e da paisagem varia ao longo do ano. Ao mesmo tempo, Manuela Barros Ferreira deixa-nos o texto *Alma*. Porque contemplamos o rio?

Mértola, the Guadiana River, a place with old water mills where flour for bread was ground. A place where birds live and people relax. Fishing boats pass by and fish jump. The tides rise and fall, and the atmosphere changes every day. The colour of the water and the landscape varies throughout the year. At the same time, Manuela Barros Ferreira leaves us with the text *Alma* [soul]. Why do we contemplate the river?

Passa com / Screened with
• Firewood



Andar com Fé, Duarte Coimbra, 2025



Baía dos Tigres, Carlos Conceição, 2025

19 OUT / 19.00, São Jorge – Sala M. Oliveira
21 OUT / 16.45, Culturgest – Pequeno Aud.

Baía dos Tigres
Tiger Bay

Carlos Conceição

2025 • PORTUGAL, ANGOLA • 71' • DCP



O homem do futuro aprenderá a livrar-se da culpa e a reescrever a sua história. A natureza dotou-o da magia da insatisfação para evocar um eterno retorno às raízes, aos ramos, às cavernas, à caça. O instinto do homem diz-lhe para encontrar o caminho de casa, mas, ao mesmo tempo, fá-lo questionar a própria noção de retorno. A capacidade de reconhecer a culpa e abraçar a mudança é o que faz a diferença entre parar o tempo e ter esperança de que ele passe mais rápido.

The man of the future will learn to shed the skin of guilt and rewrite himself. Nature has endowed him with the magic of dissatisfaction to evoke an eternal return to the roots, the branches, the caves, the hunt. Man's instinct tells him to find his way home, yet at the same time, it makes him question the very notion of return. The ability to recognise guilt and embrace change is what distinguishes stopping time from hoping it will go faster.

17 OUT / 21.45, São Jorge
– Sala M. Oliveira
21 OUT / 14.00, São Jorge – Sala 3

Complô

João Miller Guerra

2025 • PORTUGAL • 86' • DCP



Órfão do país onde nasceu, órfão do estado português. Encarcerado durante metade da vida, mas sempre livre. Bruno é "Ghoya", um *rapper* e ativista político crioulo de Cabo Verde. Este filme é uma encruzilhada num tempo de luta e vida. "*Complô* surgiu de um envolvimento profundo com o Bruno, a sua comunidade, a sua história e a luta política que eles personificam. Eu nunca pretendi resumir-me a um observador externo. A minha abordagem assenta em desenvolver relações que evoluem para colaboração" (João Miller Guerra).

An orphan of the country where he was born, an orphan of the Portuguese state. Imprisoned for half of his life, yet always free. Bruno is 'Ghoya', a Cape-Verdean Creole rapper and political activist. This film is a crossroads in a time of struggle and life. "*Complô* emerged from a deep sense of engagement with Bruno, his community, his history and the political struggle they embody. I never intended to remain an outside observer. My approach is grounded in building relationships that evolve into collaboration" (João Miller Guerra).

23 OUT / 19.00, São Jorge – Sala M. Oliveira
24 OUT / 21.45, Cinema Ideal

As Estações
The Seasons

Maureen Fazendeiro

2025 • PORTUGAL, FRANÇA, ESPANHA, ÁUSTRIA / PORTUGAL, FRANCE, SPAIN, AUSTRIA • 83' • DCP



Combinando depoimentos de trabalhadores rurais e notas de campo de um casal de arqueólogos, imagens de arquivo amador e desenhos científicos, lendas, poemas e canções, *As Estações* é uma viagem pela história real e inventada de uma região de Portugal, o Alentejo, e dos povos que ali viveram. "Um filme arqueológico que escava a paisagem, as vozes e os gestos do povo alentejano para revelar os vestígios de uma história comum de guerras e revoluções, medo e resistência, permanência e metamorfose" (Maureen Fazendeiro).

Weaving together accounts of rural workers and field notes of a couple of archaeologists, amateur footage and scientific drawings, legends, poems and songs, *As Estações* is a journey through the real history and the tales of Alentejo, a region in southern Portugal, and a portrait of the people who have lived there. "An archaeological film. It excavates the landscape, the voices and gestures of the people of Alentejo to uncover the vestiges of a shared history of wars and revolutions, fear and resistance, permanence and metamorphosis" (Maureen Fazendeiro).

Passa com / Screened with
• Andar com Fé



Complô, João Miller Guerra, 2025



As Estações, Maureen Fazendeiro, 2025

22 OUT / 21.00, São Jorge
– Sala M. Oliveira
24 OUT / 14.00, São Jorge – Sala 3

Explode São Paulo, Gil

Maria Clara Escobar

2025 • BRASIL, PORTUGAL / BRAZIL, PORTUGAL • 98' • DCP



Gil, de 50 anos, sempre quis ser cantora. Mudou-se para São Paulo com a esposa aos 20 anos para realizar esse sonho. Desde então, trabalha como empregada de limpeza. Maria Clara propõe fazer um filme sobre ela. Gil torna-se famosa e elas explodem duas cidades e reflectem sobre sonhos, trabalho e esquecimento.

Gil, aged 50, has always wanted to be a singer. She moved to São Paulo with her wife at the age of 20 in order to fulfil that dream. She has worked as a cleaner ever since. Maria Clara proposes making a film about her. Gil becomes famous, and they blow up two cities and reflect on dreams, work and oblivion.

Passa com / Screened with
• Three of Cups



Explode São Paulo, Gil, Maria Clara Escobar, 2025



Fuck the Polis, Rita Azevedo Gomes, 2025

21 OUT / 19.00, Culturgest
– Aud. Emílio R. Vilar
24 OUT / 10.30, Culturgest – Pequeno Aud. 

.....

Ku Handza

André Guiomar

2025 • PORTUGAL • 76' • DCP



Moçambique. Benjamin tenta juntar dinheiro para poder organizar o aniversário do filho. Filimone visita a família entre missões de guerra. Eulália acaba de dar à luz o seu sexto filho, mas tem de voltar ao trabalho num aterro sanitário. "Ku Handza" é uma expressão em língua tsonga que descreve uma galinha à procura de comida.

Mozambique. Benjamin tries to save money to organise his son's birthday party. Filimone visits his family between war missions. Eulália has just given birth to her sixth child, but has to return to work at a landfill site. 'Ku Handza' is an expression in the Tsonga language that describes a chicken looking for food.

20 OUT / 21.30, Culturgest – Aud. Emílio R. Vilar
24 OUT / 16.30, Culturgest – Pequeno Aud.

.....

Firewood

Manel Raga Raga

2025 • PORTUGAL, ESPANHA / PORTUGAL, SPAIN • 17' • DCP



Em casa dos meus avós, os relógios estão todos parados.

All the clocks at my grandparents' house have stopped.

Passa com / Screened with
• Água Mãe



Nova '78, Aaron Brookner, Rodrigo Areias, 2025



Firewood, Manel Raga Raga, 2025

19 OUT / 15.30, São Jorge – Sala M. Oliveira
23 OUT / 19.45, Cinema Ideal

.....

Nova '78

Aaron Brookner, Rodrigo Areias

2025 • REINO UNIDO, PORTUGAL / UNITED KINGDOM, PORTUGAL • 80' • DCP



Uma viagem electrizante ao coração da contracultura dos anos 1970, construída em torno de imagens nunca antes vistas da Nova Convention. Este evento de três dias em Nova Iorque celebrou o regresso de William S. Burroughs à América e juntou Patti Smith, Frank Zappa, Laurie Anderson, Philip Glass, Allen Ginsberg, Merce Cunningham, John Cage e muitos outros. Uma cápsula do tempo de liberdade criativa. Filmado originalmente por Howard Brookner e há muito considerado perdido, foi recuperado por Aaron Brookner. O filme é co-realizado por Rodrigo Areias e conta com música original de The Legendary Tigerman.

An electrifying journey into the heart of 1970s counterculture, built around never-before-seen footage from the Nova Convention. This three-day event in New York City celebrated William S. Burroughs' return to America. It brought together Patti Smith, Frank Zappa, Laurie Anderson, Philip Glass, Allen Ginsberg, Merce Cunningham, John Cage, and many more. A time capsule of creative freedom. Originally shot by Howard Brookner and long considered lost, it was recovered by Aaron Brookner. The film is co-directed by Rodrigo Areias and features an original score by The Legendary Tigerman.



Ouro e Cinza, Salomé Lamas, 2024



Three of Cups, Mário Macedo, Enotea, 2025

18 OUT / 15.00, Culturgest – Aud. Emílio R. Vilar
20 OUT / 11.30, São Jorge – Sala 3

.....

Ouro e Cinza

Salomé Lamas

2024 • PORTUGAL • 77' • DCP



O nosso primeiro objecto de investigação e cuidado deve ser a vida. Sabemos a razão para isso, pois somos seres vivos numa situação em que as condições de vida estão em perigo. O que não tem lugar neste discurso ecológico é a morte. A dificuldade de reconhecer a morte não é nada de novo, mas, na nossa situação contemporânea, ela tem um novo rosto. *Ouro e Cinza* ultrapassa a representação para se tornar num acto íntimo de escavação que se propõe mediar—material, política e metafisicamente—a re-apropriação da morte como um poder e a nossa soberania como seres mortais nas esferas privada e social.

Life should be our first object of inquiry and care. The reason for this is clear: we are living beings in a situation in which the conditions of life are under threat. Death has no place in this ecological discourse. While the difficulty of acknowledging death is nothing new, in our contemporary situation, death has a new face. *Ouro e Cinza* goes beyond representation, becoming an intimate act of excavation that proposes to materially, politically and metaphysically mediate the re-appropriation of death as power and our sovereignty as mortal beings both in the private and social spheres.



Ku Handza, André Guiomar, 2025

22 OUT / 21.00, São Jorge
– Sala M. Oliveira
24 OUT / 14.00, São Jorge – Sala 3 

.....

Three of Cups

Enotea, Mário Macedo

2025 • DINAMARCA, PORTUGAL / DENMARK, PORTUGAL • 16' • DCP



Numa noite de inverno em Berlim, *Three of Cups* explora amor, identidade e mudança entre três amigos – uma artista não binária, uma mulher *trans* e um homem *queer* –, misturando ficção e documentário de forma poética.

On a winter night in Berlin, *Three of Cups* explores love, identity and change among three friends—a non-binary artist, a trans woman, and a queer man—, blending fiction and documentary in poetic moments.

Passa com / Screened with
• Explode São Paulo, Gil

R/NV

RISCOS NEW VISIONS

Dos planos luminosos e movimentos de câmara de Gabriel Veyre, operador de câmara dos irmãos Lumière, à representação sensual e alegre da visita de Javier Rebollo ao sultão da Terra de Nour (*Close to the Sultan*), o programa da secção Riscos deste ano continua a colocar a natureza contemporânea do cinema no centro do seu enigma. Rodados entre 1896 e 2025, os filmes aqui apresentados provêm de múltiplas práticas e intuições do mundo, de um profundo desejo de ligação. Isto é evidente no trabalho de Hala Elkoussy, uma das cineastas convidadas, cuja imagem política e poética é ao mesmo tempo inventiva e incisiva. Como segundo cineasta convidado, apresentamos os filmes de Trương Minh Quý, incluindo as suas colaborações com Nicolas Graux. O seu cinema incorpora múltiplas tradições de ficção, não-ficção e ficção científica. É um cinema de atenção e detalhe, onde o cuidado não é apenas um chavão, mas uma visão do mundo. O Riscos deste ano traz de volta Shadowboxing, constituído por três programas concebidos em diálogo com Jean-Pierre Rehm, apresentando a Palestina como uma questão, um horizonte e uma presença espiritual e moral que fornece uma medida, uma pele, com a qual reconsiderar a forma de conjugar imagens perante o horror.

.....

From the luminous shots and camera movements of Gabriel Veyre, cinematographer of the Lumière brothers, to the sensual and joyous depiction of Javier Rebollo's visit to the Sultan of the Land of Nour (*Close to the Sultan*), this year's New Visions programme continues to place the contemporary nature of cinema at the centre of its enigma. Shot between 1896 and 2025, the films presented here emerged from multiple practices and intuitions of the world, from a deep desire for connection. This is evident in the work of Hala Elkoussy, one of the invited filmmakers, whose political and poetic imagery is both resourceful and cutting. As a second invited filmmaker, we present the films of Trương Minh Quý, including his collaborations with Nicolas Graux. His cinema incorporates multiple traditions from fiction, non-fiction and science fiction. It is a cinema of attention and detail, where care is not just a slogan, but a worldview. This year's New Visions sees the return of Shadowboxing, which comprises three programmes designed in a dialogue with Jean-Pierre Rehm. It features Palestine as a question, a horizon, and a spiritual and moral presence that provides a measure, a skin, with which to reconsider how to conjugate images in the face of horror.

Cíntia Gil

.....

REALIZADORES CONVIDADOS / INVITED DIRECTORS TRƯƠNG MINH QUÝ, NICOLAS GRAUX

REALIZADORA CONVIDADA / INVITED DIRECTOR HALA ELKOUSSY

SHADOWBOXING

DARK STAR

A CLARIVIDÊNCIA DO FOTÓGRAFO

– DE 1875 A 2025 /

THE PHOTOGRAPHER'S CLAIRVOYANCE

– FROM 1875 TO 2025

OUTROS RISCOS / OTHER NEW VISIONS



Porcupine, Nicolas Graux, Trương Minh Quý, 2023

REALIZADORES CONVIDADOS / INVITED DIRECTORS TRƯƠNG MINH QUÝ, NICOLAS GRAUX

.....

Trương Minh Quý desenvolveu uma obra multifacetada, fruto da sua profunda ligação ao Vietname e ao seu povo. Ao combinar várias tradições cinematográficas, que vão da etnografia à ficção científica e à auto-ficção, os seus filmes abrem um espaço para reflectir sobre a história e a memória através da materialidade do tempo presente. As personagens aparecem com a vitalidade da inocência, da esperança e do testemunho. Quý colabora com Nicolas Graux desde *Porcupine*. Os dois também co-dirigiram *Hair Paper Water*....

Trương Minh Quý has developed a multifaceted body of work stemming from his deep bond to Vietnam and its people. By combining various film traditions, ranging from ethnography to science fiction and self-fiction, his films open a space to reflect on history and memory through the materiality of present times. Characters appear with the vibrancy of innocence, hope and testimony. Quý has collaborated with Nicolas Graux since *Porcupine*. The two have also co-directed *Hair Paper Water*....

19 OUT / 19.00, Culturgest – Pequeno Aud.
20 OUT / 14.00, Culturgest – Pequeno Aud.

.....

The City of Mirrors: A Fictional Biography Thành Phố Những Tấm Gương: một tiểu sử hư cấu

Trương Minh Quý

2016 • VIETNAME / VIETNAM • 88' • DCP



Num futuro incerto, quando o Vietname está prestes a ser submerso, um filho longe de casa reimagina as memórias da sua família. Esta é a primeira longa-metragem de Quý, na qual se podem encontrar traços do seu trabalho posterior. Um filme profundamente atmosférico, que tece intimidade por meio de decisões precisas e um jogo seguro entre múltiplas temporalidades.

In an uncertain future, when Vietnam is about to be submerged, a son far from home re-imagines his family's memories. This is Quý's first feature, in which traces of his subsequent work can be found. A deeply atmospheric film, weaving intimacy through precise decisions and a confident play between multiple temporalities.

20 OUT / 19.00, Culturgest – Pequeno Aud.
22 OUT / 13.00, Culturgest – Pequeno Aud.

.....

The Tree House Nhà Cây

Trương Minh Quý

2019 • SINGAPURA, VIETNAME, ALEMANHA, FRANÇA, CHINA / SINGAPORE, VIETNAM, GERMANY, FRANCE, CHINA • 85' • DCP



No ano de 2045, um homem que vive em Marte analisa imagens dos seus encontros com uma comunidade indígena nas selvas do Vietname. À medida que faz experiências, os seus pensamentos deslocam-se da identidade, estética e política de criação de imagens para rituais fúnebres e as forças visíveis e invisíveis que moldam as culturas. Misturando ficção científica com etnografia, *The Tree House* é uma poderosa análise da forma como o tempo e o ambiente influenciam o nosso entendimento do que é o lar.

In the year 2045, a man living on Mars examines footage of his encounters with an indigenous community in the jungles of Vietnam. As he experiments, his thoughts drift from identity, aesthetics and the politics of image-making to ritual burial practices, and the seen and unseen forces that shape cultures. Blending science fiction with ethnography, *The Tree House* is a powerful exploration of how time and environment influence our understanding of home.

21 OUT / 19.15, Culturgest – Pequeno Aud.
23 OUT / 10.30, Culturgest – Pequeno Aud. 

.....

Porcupine

Nhím

Nicolas Graux, Trương Minh Quý

2023 • BÉLGICA, SINGAPURA, VIETNAME /

BELGIUM, SINGAPORE, VIETNAM • 13' • DCP



Hair, Paper, Water...

Tóc, Giấy và Nước...

Nicolas Graux, Trương Minh Quý

2025 • BÉLGICA, FRANÇA, VIETNAME / BELGIUM, FRANCE, VIETNAM • 72' • DCP



Num hospital abandonado nos arredores de Bruxelas, um jovem conhecido como Porcupine faz um espectáculo sexual ao vivo para um assinante *on-line*. Sob o mesmo telhado em ruínas, uma velha acende uma fogueira e afoga as mágoas na bebida na sala onde o marido permaneceu até morrer. Um encontro casual entre esses dois seres solitários desencadeia uma enxurrada de memórias e dados virtuais. Em *Hair, Paper, Water*..., uma velha *ruc* que nasceu numa caverna passa em revista a memória e a vida quotidiana, transmitindo a sua língua em extinção aos netos.

In an abandoned hospital on the outskirts of Brussels, a young streamer known as Porcupine performs a live sex show for an on-line subscriber. Under the same dilapidated roof, an old woman lights a fire and drinks her sorrows away in the room where her husband stayed until he died. A chance encounter between these two lonely beings unleashes a flood of memories and virtual data. In *Hair, Paper, Water*... an old *Ruc* woman who was born in a cave navigates memory and daily life, passing on her disappearing language to her grandchildren.



East of Noon, Hala Elkoussy, 2024

REALIZADORA CONVIDADA / INVITED DIRECTOR HALA ELKOUSSY

.....

Artista visual antes de se tornar cineasta, Elkoussy traz uma inventividade e liberdade extraordinárias aos seus filmes. As suas personagens comoventes e divertidas encontram maneiras de resistir aos desafios que enfrentam, propondo mundos sonhados que somos convidados a partilhar. Como uma fábula, explosivo e alegre, o seu cinema junta um mundo formal rico a uma atitude lúcida, poética e política, onde o Egipto é tanto a fonte de inspiração como o ar assombroso se respira.

A visual artist before becoming a filmmaker, Elkoussy brings extraordinary inventiveness and freedom to her films. Her touching and amusing characters find ways to resist the challenges they face, while proposing dreamed worlds that we are invited to share. Fable-like, explosive and joyful, Elkoussy's cinema brings a rich formal world to a sophisticated, deeply lucid, poetic and political grounding, where Egypt is both the source of inspiration and the haunting air that one breathes.

22 OUT / 18.45, Culturgest – Pequeno Aud.
24 OUT / 13.30, Culturgest – Pequeno Aud.

.....

East of Noon Sharq 12

Hala Elkoussy

2024 • PAÍSES BAIXOS, EGÍPTO, QATAR /
THE NETHERLANDS, EGYPT, QATAR • 109' • DOP



Ambientado num mundo confinado fora do tempo, *East of Noon* conta a história de Abdo, um prodígio de 19 anos que usa a música para se rebelar contra os anciãos: Shawky, um artista excêntrico de 70 anos que governa com uma mistura de *performance* e medo, e Jalala, uma contadora de histórias de 75 anos, que conforta com contos sobre o mar que mais ninguém viu. A segunda longa-metragem de Elkoussy é uma sátira sobre o funcionamento interno de uma autocracia em declínio e a sua vulnerabilidade intrínseca perante a visão livre dos jovens de um mundo melhor.

Set in a confined world outside of time, *East of Noon* tells the story of Abdo, a 19-year-old prodigy who uses music to rebel against his elders: showman Shawky, a 70-year-old eccentric showman who rules with a mix of performance and fear, and Jalala, a 75-year-old storyteller, who provides relief with tales of the sea that no one else has seen. Elkoussy's second feature is a satire on the inner workings of an ailing autocracy and its inherent vulnerability to youth's unchained vision of a better world.

23 OUT / 18.45, Culturgest – Pequeno Aud.
25 OUT / 10.30, Culturgest – Pequeno Aud.

.....

Cactus Flower Zahret al sabar

Hala Elkoussy

2017 • EGÍPTO, QATAR, EAU, NORUEGA /
EGYPT, QATAR, UAE, NORWAY • 103' • DOP



Aida, uma atriz de 33 anos proveniente do interior e em dificuldades, dá por si desalojada nas ruas do Cairo ao lado da vizinha Samiha, uma burguesa solitária de 70 anos. Sem dinheiro e sem ter para onde ir, as duas mulheres, ajudadas por Yassin, um jovem de 20 anos conhecedor das ruas, partem em busca de abrigo. Por entre as voltas banais – e, por vezes, desastrosas – que o caminho dá, embarcam em percursos paralelos de auto-descoberta. Desenvolve-se uma amizade extraordinária entre o trio improvável, como uma flor delicada a desabrochar de um cacto espinhoso.

Aida, a 33-year-old struggling actress from a provincial background finds herself homeless on the streets of Cairo, alongside her reclusive neighbour Samiha, a 70-year-old bourgeois woman. With no money and nowhere to go, the two women, aided by Yassin, a 20-year-old street-savvy youth, set out to find shelter. Amid the banal—and, at times, disastrous—turns their journey takes, they embark on parallel journeys of self-discovery. An extraordinary friendship grows between the unlikely trio, like a delicate flower blooming from a thorny cactus.



Two Meters of This Land, Ahmad Natche, 2012



Moraine, Camille Llobet, 2025



Le Meilleur spectateur de la pièce historique qui se joue sur terre, Taleb Lachheb, 2024

SHADOWBOXING

.....

O *shadow boxing*, inventado por George Dixon (1870-1908) e descrito no seu panfleto de 1893 *Uma lição de boxe*, é uma técnica de treino em que o atleta luta contra um oponente imaginário. É um combate sem contrapartida, um movimento sem resposta. Esta segunda edição tem a Palestina como horizonte e razão de ser sob o signo de Mahmoud Darwish: “Dois metros desta terra bastarão por ora / um metro e 57 centímetros para mim / e o resto para flores numa rebelião de cor” (*Mural*, 1999).

Shadow boxing, invented by George Dixon (1870-1908) and described in his 1893 pamphlet *A lesson in boxing*, is a training technique where the athlete fights an imaginary opponent. It is a fight without the counterpart, a movement with no return. This second instalment has Palestine as its horizon and raison d'être under the sign of Mahmoud Darwish: “Two metres of this earth will be enough for now / a metre and 75 centimetres for me / and the rest for flowers in a riot of colour” (*Mural*, 1999).

17 OUT / 18.45, Culturgest – Pequeno Aud.
25 OUT / 13.45, Culturgest – Pequeno Aud.

.....

Le Meilleur spectateur de la pièce historique qui se joue sur terre

Taleb Lachheb

2024 • FRANÇA / FRANCE • 18' • DCP



Two Meters of This Land Metran men hada-al turab

Ahmad Natche

2012 • PALESTINA / PALESTINE • 80' • DCP

—

Palestina e vida confinada ou Palestina e a proliferação de vislumbres políticos e poéticos da libertação. Taleb Lachheb's assemblage of materials—from neurobiology to cinema, from Edward Said to Mahmoud Darwish—creates a portrait and an announcement. *Two Meters of This Land* takes place on a summer evening in Ramallah (West Bank), where a popular music concert is being prepared, and will be broadcast on TV. “That same summer, the Palestinian national poet Mahmoud Darwish died and he was buried on a hilltop in Ramallah, very close to the outdoor theatre where I set my film” (Ahmad Natche).

Palestine and life confined, or Palestine and the proliferation of political and poetic glimpses of liberation. Taleb Lachheb's assemblage of materials—from neurobiology to cinema, from Edward Said to Mahmoud Darwish—creates a portrait and an announcement. *Two Meters of This Land* takes place on a summer evening in Ramallah (West Bank), where a popular music concert is being prepared, and will be broadcast on TV. “That same summer, the Palestinian national poet Mahmoud Darwish died and he was buried on a hilltop in Ramallah, very close to the outdoor theatre where I set my film” (Ahmad Natche).



Parades, Judith Abensour, Thomas Bauer, 2013

17 OUT / 21.45, Culturgest – Pequeno Aud.
26 OUT / 16.15, Culturgest – Pequeno Aud.

.....

Moraine

Camille Llobet

2025 • FRANÇA / FRANCE • 13' • DCP



Parades

Judith Abensour, Thomas Bauer

2013 • FRANÇA / FRANCE • 77' • DCP



Um glaciar. O esforço de caminhar numa paisagem instável, com os corpos a adaptarem-se à contradição entre a escala da montanha e as limitações do movimento. Em *Moraine*, a câmara regista a precisão e o tempo envolvidos na procura de um lugar para colocar os pés. *Parades* é o resultado de dois movimentos: a filmagem de um encontro entre estudantes franceses e israelitas (judeus e árabes) na Cisjordânia, em 2012, e a edição desse material por dois cineastas e um tradutor. Surgem tensões. A conversa circula, a sala de montagem espelha o espaço de rodagem, a tradução torna-se um factor de movimento e difracção.

A glacier. The effort of walking on an unstable landscape, the bodies adapting to the contradiction between the scale of the mountain and the limitation of movement. In *Moraine*, the camera captures the precision and time involved in finding somewhere to put your feet. *Parades* is the result of two movements—the filming of an encounter between French and Israeli (Jewish and Arab) students in the West Bank in 2012, and the editing of that footage by two filmmakers and a translator. Tensions emerge. Conversation circulates, the editing room mirrors the shooting space, translation becomes a source of movement and diffraction.



Still Life Primavera, Pierre Creton, 2025

18 OUT / 16.15, Culturgest – Pequeno Aud.
26 OUT / 21.45, Culturgest – Pequeno Aud.

.....

The Storyteller

El Hakawati

Ahmad Natche

2019 • PALESTINA / PALESTINE • 13' • DCP



Still Life Primavera

Pierre Creton

2025 • FRANÇA / FRANCE • 25' • DCP



No Title

Ghassan Salhab

2025 • LÍBANO / LEBANON • 42' • DCP



Em *The Storyteller*, assistimos a um ensaio para uma nova peça em Jerusalém. Ahmad Natche centra-se nos que assistem e nas cadeiras vazias de uma audiência por vir. Em *Still Life Primavera*, uma janela serve de membrana entre quem observa e a vida lá fora. Uma vela ilumina a quietude e a imagem permanece suspensa numa oração sussurrante. “O desastre arruina tudo, deixando tudo como está”, escreveu Maurice Blanchot. Tudo. Dos distritos do sul de Beirute ao sul do Líbano, um carro percorre o país devastado. Não há título para tamanha desolação” (Ghassan Salhab).

In *The Storyteller*, we see a rehearsal for a new play in Jerusalem. Ahmad Natche focuses on those who watch, and on the empty chairs of an audience to come. In *Still Life Primavera*, a window is a membrane between those who watch and life outside. A candle illuminates the stillness and the image remains suspended in a whispering prayer. “Disaster ruins everything while leaving everything as it is”, wrote Maurice Blanchot. Everything. From the southern districts of Beirut to southern Lebanon, a car winds its way through the devastated country. There is no title for such desolation” (Ghassan Salhab).



Lean on the Wall, Jacques Meilleurat, 2021

DARK STAR

.....

Uma estrela escura é uma alternativa teórica a um buraco negro, formado quando uma estrela entra em colapso. Os filmes intrigantes e intransigentes de Jacques Meilleurat tiram o máximo partido da narrativa e da forma. Apresentamos dois que dialogam entre si através do uso radical do rosto, corpo e voz do cineasta, numa exploração sombria e assombrosa, mas frágil e íntima, das contradições, miséria e dor humanas. *Anticipation of the Night*, de Stan Brakhage, é uma contrapartida à altura.

A dark star is a theoretical alternative to a black hole, formed when a star collapses. The intriguing and uncompromising films of Jacques Meilleurat make the most of narrative and form. We present two that speak to each other through a radical use of the filmmaker's face, body and voice, in a dark and haunting, yet fragile and intimate, exploration of human contradictions, misery and pain. Stan Brakhage's *Anticipation of the Night* is a fitting counterpart.



So Small, Jacques Meilleurat, 2025

22 OUT / 21.45, Culturgest – Pequeno Aud.
23 OUT / 14.00, Culturgest – Pequeno Aud.

.....

Lean on the Wall Appuyé au mur

Jacques Meilleurat

2021 • FRANÇA / FRANCE • 54' • DCP



Em situação de precariedade financeira e após a promessa de um contrato, Bernard (interpretado pelo próprio Meilleurat) assume a tarefa de gravar as suas memórias para um editor. A sua vida foi marcada por abuso sexual e violência. Usa um gravador enquanto posa, se encosta à parede e dança. O negrume da sua narrativa ganha vida através da interacção magnética entre o cineasta, a câmara, as suas imagens e a sua voz, por vezes pontuada por luz, serenidade e ternura.

In financial precariousness, and following the promise of a contract, Bernard (played by Meilleurat himself) takes on the task of recording his memoirs for an editor. His life has been marked by sexual abuse and violence. He uses a tape recorder, while posing, leaning against the wall and dancing. The darkness of his narrative is brought to life through the magnetic interplay between the filmmaker, the camera, his images and his voice, at times punctuated by light, serenity and tenderness.

23 OUT / 21.45, Culturgest – Pequeno Aud.
26 OUT / 14.00, Culturgest – Pequeno Aud.

.....

Anticipation of the Night

Stan Brakhage

1958 • EUA / USA • 41' • 16MM

—

So Small Si petite

Jacques Meilleurat

2025 • FRANÇA / FRANCE • 49' • DCP



“A sombra de um homem à luz do dia, no seu movimento, evoca as luzes da noite. Uma rosa na mão reflecte tanto o Sol como a Lua, como se fosse uma iluminação. A abertura de uma porta para as árvores antecipa o crepúsculo da noite. Uma criança nasce no relvado (...). As árvores mudam de cor e perdem as folhas pela manhã, tornando-se a complexidade de ramos nos quais o homem sombra se enforca” (S. Brakhage). Uma menina de oito anos é encontrada morta, assassinada pelos pais, após uma vida de maus-tratos. Meilleurat lê o livro homónimo de Frédéric Boyer sobre o caso e reflecte sobre a nossa relação com o mal.

“The daylight shadow of a man in its movement evokes lights in the night. A rose held in hand reflects both Sun and Moon like illumination. The opening of a doorway onto trees anticipates the twilight into the night. A child is born on the lawn (...). The trees change color and lose their leaves for the morn, they become the complexity of branches in which the shadow man hangs himself” (S. Brakhage). An eight-year-old girl is found dead, killed by her parents, following a life of mistreatment. Meilleurat reads the eponymous book by Frédéric Boyer about the case and reflects on our relationship with evil.



Close to the Sultan, Javier Rebollo, 2024

A CLARIVIDÊNCIA DO FOTÓGRAFO – DE 1875 A 2025 / THE PHOTOGRAPHER’S CLAIRVOYANCE – FROM 1875 TO 2025

.....

A invenção do cinema é uma questão de fascínio, projecção colectiva e disputa estética. As complexidades em torno do cruzamento de tecnologia, olhar, poder e a criação de fantasias colectivas ainda são alvo de discussão, talvez mais do que nunca. Este programa liga dois filmes contemporâneos a um dos inventores do cinema, Gabriel Veyre, e uma série de imagens raramente vistas, filmadas em todo o mundo. Tais imagens são tão vibrantes e nossas contemporâneas como as do nosso próprio tempo.

The invention of cinema is a matter of fascination, collective projection and aesthetic dispute. The complexities surrounding the intersection of technology, gaze, power and the creation of collective fantasies are still up for debate, perhaps more than ever. This programme links two contemporary films to one of the inventors of cinema, Gabriel Veyre, and a series of rarely seen films shot around the world. Such images are as vibrant and contemporary to us as any other image of our time.

18 OUT / 19.00, Culturgest – Pequeno Aud.
26 OUT / 14.30, São Jorge – Sala 3

.....

Close to the Sultan
En la alcoba del sultán

2024 • FRANÇA, ESPANHA / FRANCE, SPAIN • 98' • DCP



1901. O aventureiro operador de câmara dos irmãos Lumière, Gabriel Veyre, desembarca na Terra de Nour com um contrato de três meses. Tem como tarefa apresentar ao venerável sultão os mistérios da câmara escura e do cinematógrafo. Permanece lá durante 30 anos. Um devaneio fantasmagórico, humorístico e quase assustador, mas científico, sobre os primeiros inventores do cinema.

1901. The adventurer Lumière Brothers' camera operator, Gabriel Veyre, disembarks in the Land of Nour on a three-month contract. He was to introduce the venerable Sultan to the mysteries of the camera obscura and the cinematograph. He would remain there for 30 years. This is a phantasmagorical, humorous and almost frightening, yet scientific, reverie about the first inventors of cinema.



As Aventuras de Gabriel Veyre pelo Mundo, Gabriel Veyre, 1896-1935

OUTROS RISCOS / OTHER NEW VISIONS

17 OUT / 13.00, Culturgest – Pequeno Aud.
19 OUT / 14.00, São Jorge – Sala 3

.....

Inventory
Inventar

Ivan Marković

2025 • SÉRVIA / SERBIA • 21' • DCP



09/05/1982

Camilo Restrepo, Jorge Caballero

2025 • ESPANHA, MÉXICO / SPAIN, MEXICO • 11' • DCP



All said done

Micah Weber

2025 • EUA / USA • 23' • DCP



Sunless Haven

George Clark

2024 • REINO UNIDO / UNITED KINGDOM • 32' • DCP



Concluído em 1978, o Sava Centar era a concretização arquitectónica de uma visão para o futuro da Jugoslávia. Após a privatização, foi demolido. *Inventory* mostra e questiona o seu destino. Em *09/05/1982*, imagens quotidianas tiradas de um filme de 1982 são justapostas com memórias de eventos violentos e seus relatos oficiais. Em *All said done*, uma vida inteira é contada através de narrativas desordenadas e memórias desarticuladas. *Sunless Haven* anima fragmentos de documentos históricos e vestígios arquitectónicos, olhando para o rio Tamisa como uma caixa de ressonância que liga mundos disparees.

Completed in 1978, Sava Centar was an architectural embodiment of a vision for the future of Yugoslavia. After privatisation, it was torn down piece by piece. *Inventory* portrays and questions its fate. In *09/05/1982*, everyday images taken from a 1982 film are juxtaposed with memories of violent events and their official accounts. In *All said done*, a lifetime is told through disordered narratives and disarticulated memories. *Sunless Haven* animates fragments of historical documents and architectural remnants, looking at London's river Thames as a resonant chamber connecting disparate worlds.



Inventory, Ivan Marković, 2025

KEVIN B. LEE – DESCODIFICANDO A PROPAGANDA EXTREMISTA / KEVIN B. LEE – DECODING EXTREMIST PROPAGANDA

17 OUT / 15.30, Culturgest – Pequeno Aud.
26 OUT / 18.45, Culturgest – Pequeno Aud.

.....

Bottled Songs 1:
The Observer

Lého Galibert-Lainé, Kevin B. Lee

2020 • ALEMANHA, FRANÇA / GERMANY, FRANCE • 19' • DCP



Bottled Songs 2:
Looking Into the Flames

Lého Galibert-Lainé, Kevin B. Lee

2020 • ALEMANHA, FRANÇA / GERMANY, FRANCE • 19' • DCP



Afterlives

Kevin B. Lee

2025 • FRANÇA, ALEMANHA, BÉLGICA / FRANCE, GERMANY, BELGIUM • 88' • DCP



Bottled Songs é um projecto que retrata estratégias para compreender a propaganda terrorista *on-line*. Os cineastas e investigadores Lého Galibert-Lainé e Kevin B. Lee compõem cartas um ao outro, narrando os seus encontros com vídeos originários do grupo terrorista Estado Islâmico (ISIS). *Afterlives* investiga os traços históricos da propaganda extremista e os esforços daqueles que resistem ao seu impacto violento, analisando a forma de enfrentar a violência codificada nesse meio de comunicação e de se relacionar com estruturas de poder que vão do passado colonial à era digital.

Bottled Songs is a media project depicting strategies for making sense of on-line terrorist propaganda. Filmmakers and media researchers Lého Galibert-Lainé and Kevin B. Lee compose letters addressed to each other, narrating their encounters with videos originating from the terrorist group Islamic State (ISIS). *Afterlives* delves into the historical traces of extremist propaganda and the efforts of those resisting its violent impact, exploring how to confront the violence encoded in this media and engage with power structures spanning from the colonial past to the digital age.



Prefiro condenarme, Margarita Ledo Andión, 2024

18 OUT / 19.30, São Jorge – Sala 3
20 OUT / 10.30, Culturgest – Pequeno Aud.



.....

Prefiro condenarme
I'd Rather Be Condemned

Margarita Ledo Andión

2024 • ESPANHA / SPAIN • 88' • DCP



Esta é a história de Sagrario, uma mariscadora da costa de Ferrol, e as suas mil faces. Apresenta-nos uma mãe distante, uma família em constante turbulência e um julgamento por adultério devido à filha que tem com o seu amante, um carpinteiro que “vale a pena amar”. Enquanto o desejo feminino era controlado e oprimido durante a ditadura, aqui é apresentado através de um retrato delicado e crítico de uma sociedade de classes que não suportava a desobediência de Sagrario. Este é o último filme de Margarita Ledo Andión, uma importante autora da Galiza que ainda não foi suficientemente vista em Portugal.

This is the story of Sagrario, a shellfish gatherer from the Ferrol coast, and her thousand faces. It presents us with an aloof mother, a family in perpetual turmoil and an adultery trial due to the daughter she has with her lover, a carpenter who is 'worth loving'. While female desire was controlled and oppressed during the dictatorship, here it is presented through a delicate and critical portrayal of a classist society that could not stand Sagrario's disobedience. This is the latest film by Margarita Ledo Andión, an important author from Galicia who has not yet been sufficiently seen in Portugal.



09/05/1982, Camilo Restrepo, Jorge Caballero, 2025



Afterlives, Kevin B. Lee, 2025

19 OUT / 21.45, Culturgest – Pequeno Aud.
21 OUT / 16.30, São Jorge – Sala 3

.....

Love on the Bramble Path
L'Amour sur le chemin des roncettes

Sophie Roger

2025 • FRANÇA / FRANCE • 25' • DCP



Us & Them

Anónimo / Anonymous

2025 • 54' • DCP



Dois filmes em que o corpo e as mãos iniciam um movimento através do qual se pode ler o mundo. Sophie Roger reúne arquivos pessoais, materiais e experiências de diferentes períodos para explorar as possibilidades que o ambiente circundante oferece. O que lhe acontece e a todos os seres ao redor quando se renova o jogo e o desejo? “Tantas maravilhas na resistência”, diz ela. Em *Us & Them*, o mundo está virado de cabeça para baixo. Aparentemente, a cidade dorme em paz, mas há uma voz que se subleva e sussurra desassossegado por baixo da superfície.

Two films in which the body and the hands initiate a movement through which the world can be read. Sophie Roger gathers personal archives, materials and experiences from different periods to explore the possibilities presented by her immediate surroundings. What happens to her and all the beings around when play and desire are renewed? “So many wonders in resistance”, she says. In *Us & Them*, the world is turned upside down. On the surface, the city sleeps peacefully, yet a voice stirs beneath, whispering unrest.



Us & Them, Anónimo / Anonymous, 2025



Love on the Bramble Path, Sophie Roger, 2025



Do You Love Me, Lana Daher, 2025

20 OUT / 16.45, Culturgest – Pequeno Aud.
23 OUT / 19.45, São Jorge – Sala 3

.....

1073 Saenz Avenue
Avenida Saenz 1073

Lucía Seles
2025 • ARGENTINA • 67' • DCP



“Uma das pessoas que aparece no final do filme *The Urgency of Death* visita a casa onde viveu quando era criança e fala sobre as coisas que destruíram o seu pai” (Lucía Seles). Se Seles cria personagens e situações inesquecíveis, todas imbuídas de uma inocência comovente, este filme, que adopta uma estrutura documental, abre uma reflexão sobre os laços familiares. Usando uma linguagem obsessiva, mas lúdica, que cria abismos temporais e emocionais, este documentário tocante sobre um pai (e uma irmã) contém uma emocionante e emergente nova gramática.

“One of the people who appeared at the end of the film *The Urgency of Death* visits the house where she lived as a child and talks about the things that destroyed her father” (Lucía Seles). If Seles creates unforgettable characters and situations, all of which are imbued with a touching innocence, this film, which adopts a documentary structure, opens up a reflection on family bonds. Using an obsessive yet playful language that creates temporal and emotional abysses, this touching documentary about a father (and a sister) features an exciting and emerging new grammar.



1073 Saenz Avenue, Lucía Seles, 2025



The Divided City of Mitrovica, Marko Grba Singh, 2025

20 OUT / 21.45, Culturgest – Pequeno Aud.
23 OUT / 16.00, Culturgest – Pequeno Aud.

.....

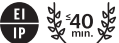
Miraculous Accident

Assaf Gruber
2025 • ALEMANHA, ÁUSTRIA /
GERMANY, AUSTRIA • 31' • DCP



The Divided City of Mitrovica
Podeljeni grad Kosovska Mitrovica

Marko Grba Singh
2025 • SÉRVIA, KOSOVO / SERBIA, KOSOVO • 18' • DCP



Ecce Mole

Heinz Emigholz
2025 • ITÁLIA, ALEMANHA / ITALY, GERMANY • 28' • DCP

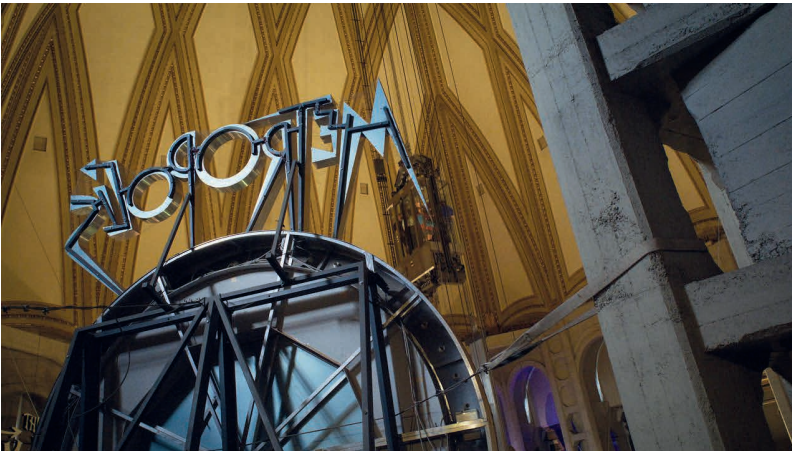


Miraculous Accident aborda a história de amor entre um estudante marroquino e a sua professora judia na Escola de Cinema de Łódź, em 1968, bem como a relação deles com um amigo. O passado e o presente entrelaçam-se, tendo como pano de fundo a crueldade da história. Em *The Divided City of Mitrovica*, o realizador procura um possível milagre numa paisagem de luto, enquanto a poesia e uma árvore unem os dois lados de uma tragédia colectiva: a Guerra do Kosovo. Em *Ecce Mole*, o cineasta passa da arquitectura para a alma oculta do cinema, examinando duas construções do arquiteto Alessandro Antonelli em Turim.

Miraculous Accident addresses the love story between a Moroccan student and his Jewish teacher at the Łódź Film School in 1968, as well as their relationship with a friend. Past and present are interwoven against the backdrop of history's cruelty. In *The Divided City of Mitrovica*, the director looks for a possible miracle in a landscape of grief, while poetry and a tree bring together the two sides of a collective tragedy: the Kosovo War. In *Ecce Mole*, the filmmaker moves from architecture to the hidden soul of film by examining two neighbouring constructions by architect Alessandro Antonelli in Turin.



Miraculous Accident, Assaf Gruber, 2025



Ecce Mole, Heinz Emigholz, 2025

21 OUT / 14.00, Culturgest – Pequeno Aud.
25 OUT / 16.00, São Jorge – Sala 3

.....

Under the Flags, the Sun
Bajo las banderas, el sol

Juanjo Pereira
2025 • PARAGUAI, ARGENTINA, FRANÇA, ALEMANHA, EUA /
PARAGUAY, ARGENTINA, FRANCE, GERMANY, USA • 91' • DCP



Usando imagens raras e há muito esquecidas, este filme revela os segredos da ditadura de Alfredo Stroessner no Paraguai, um dos regimes mais duradouros da história. Da propaganda às transmissões internacionais, expõe a forma como os meios de comunicação moldaram o poder, controlaram a memória e construíram um legado que ainda hoje perdura. Uma obra de precisão extrema, que retrata a situação actual do país por meio de uma montagem cuidadosa que nunca esquece a vivacidade das suas imagens.

Using rare and long-forgotten footage, this film uncovers the secret workings of Alfredo Stroessner's dictatorship in Paraguay, one of the longest-running regimes in history. From propaganda to international broadcasts, it exposes how the media shaped power, controlled memory and built a legacy that still lingers today. A work of extreme precision, illuminating the present situation in the country through a careful montage that never forgets the vibrancy of its images.

21 OUT / 21.45, São Jorge – Sala 3
26 OUT / 11.30, São Jorge – Sala 3

.....

Sorella di Clausura

Ivana Mladenović
2025 • ROMÉNIA, SÉRVIA, ITÁLIA, ESPANHA /
ROMANIA, SERBIA, ITALY, SPAIN • 107' • DCP



Stela é uma mulher de 36 anos com formação superior que é incapaz de manter um emprego. Desde pequena, é apaixonada por um músico sérvio da antiga Jugoslávia, uma super-estrela dos Balcãs. Vera, uma aspirante a cantora, promete a Stela ajudá-la a conhecer o seu ídolo, resgatá-la da sua vida rural empobrecida e levá-la para Bucareste, onde ela vende produtos sexuais e lubrificantes. A história decorre no final da euforia que precedeu a crise financeira, quando a Roménia acabara de ser admitida na União Europeia e havia dinheiro e crédito em abundância, e durante a recessão que se seguiu.

Stela is a 36-year-old woman with a higher education who is incapable of holding down a job. Since she was little, she has been in love with a Serbian musician from the former Yugoslavia, a Balkan superstar. Vera, a starlet musician, promises Stela that she will help her meet her idol, rescue her from her impoverished rural life, and bring her to Bucharest, where she sells sex products and lubricants. The story takes place at the end of the euphoria that preceded the financial crisis, when Romania had just been admitted to the European Union and money and credit were plentiful, and during the recession that followed.

22 OUT / 22.15, São Jorge – Sala 3

26 OUT / 17.00, São Jorge – Sala 3

.....

As Muitas Mortes
de Antônio Parreiras

The Many Deaths
of Antonio Parreiras

Lucas Parente
2025 • BRASIL / BRAZIL • 64' • DCP



“O pintor paisagista Antônio Parreiras (1860-1937) entra no reino dos mortos. Vagando pela escuridão, florestas e cidades, reencontra velhos amigos, questiona a sua arte e reflete sobre a história e o futuro de um país devastado” (Lucas Parente). Uma viagem delirante, que traz à tona representações de uma terra moldada pela imaginação colonial. Parreiras produz imagens da natureza tão idealizada quanto as intermináveis plantações de café, assombradas pela vertigem de um país definido por processos de destruição sistemática. Está preso num imaginário colectivo que oscila entre a farsa e o requiem.

“Landscape painter Antônio Parreiras (1860-1937) steps into the realm of the dead. Wandering through darkness, forests and cities, he reunites with old friends, questions his art, and reflects on the history and future of a devastated country” (Lucas Parente). A delirious journey that brings forth representations of a land shaped by colonial imagination. Parreiras produces images of nature as idealised as the endless coffee plantations, haunted by the vertigo of a country defined by processes of systematic destruction. He is trapped in a collective imaginary that oscillates between farce and requiem.



Under the Flags, the Sun, Juanjo Pereira, 2025



Sorella di Clausura, Ivana Mladenović, 2025

24 OUT / 19.15, Culturgest – Pequeno Aud.
25 OUT / 13.30, São Jorge – Sala 3

.....

One Power for All the Land

Declan Clarke
2024 • IRLANDA / IRELAND • 46' • DCP



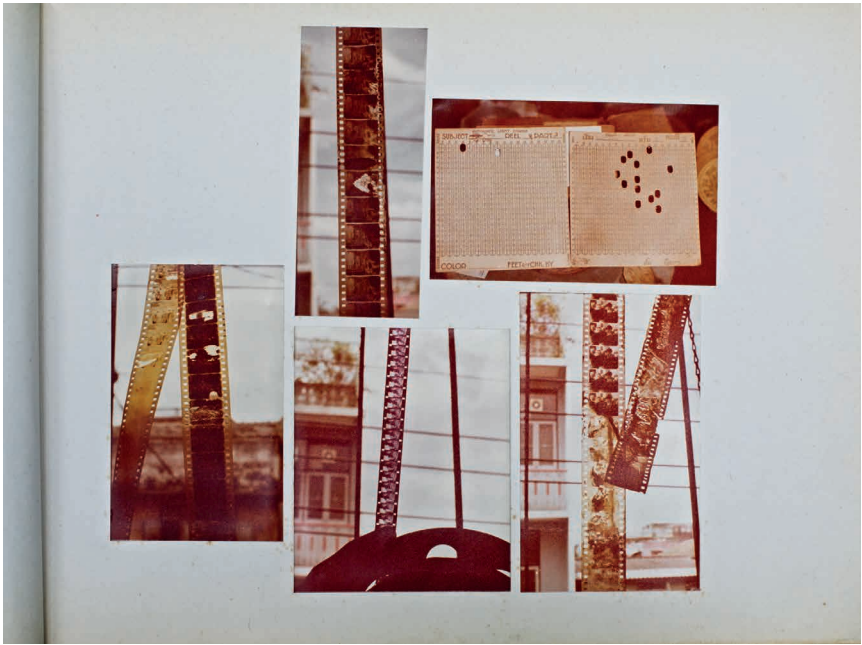
Series of Actions

Chanasorn Chaikitiporn
2024 • TAILÂNDIA / THAILAND • 37' • DCP

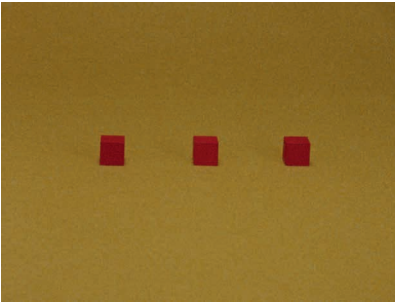
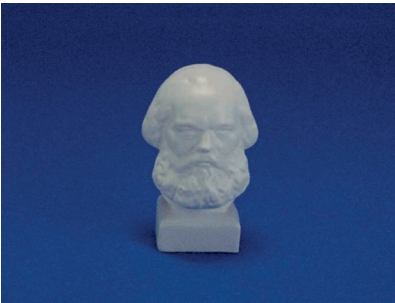


Em *One Power for All the Land*, Declan Clarke analisa a construção da central hidroeléctrica de Ardnacrusha, no condado de Clare, na Irlanda, que entrou em funcionamento em 1929, reflectindo sobre a estrutura no contexto da era florescente do Estado-nação moderno. Em *Series of Actions*, Chanasorn Chaikitiporn investiga as origens e a criação do Arquivo Cinematográfico da Tailândia por Dome Sukvong. Através dos escritos de Sukvong e de algumas das primeiras imagens em movimento do país, captadas pelos Caminhos-de-Ferro da Tailândia, o autor reflecte sobre a memória colectiva e a soberania.

In *One Power for All the Land*, Declan Clarke examines the construction of the Ardnacrusha hydroelectric power plant in County Clare, Ireland, which came into operation in 1929. He reflects on the structure in the context of the burgeoning modern nation-state era. In *Series of Actions*, Chanasorn Chaikitiporn looks into the origins of film archiving in Thailand and the creation of the Thai Film Archive by Dome Sukvong. Through Sukvong's writings and some of the country's earliest moving images, taken by the Topical Film Service of the Royal State Railways, the author reflects on collective memory and sovereignty.



Series of Actions, Chanasorn Chaikitiporn, 2024



One Power for All the Land, Declan Clarke, 2024



As Muitas Mortes de Antônio Parreiras, Lucas Parente, 2025

DA TERRA À LUA
FROM THE EARTH TO THE MOON

Da Terra à Lua é mais uma vez uma viagem em torno do Planeta em actos de cinema, na qual cada filme é tecido com a mesma matéria que nos une: a memória e a vida. Werner Herzog regressa, à procura de um elefante no Planalto de Angola, duvidando se a humanidade irresponsável precisa de encontrar esta espécie esquiua. No norte da Argentina, Lucrecia Martel acompanha a investigação do assassinato do líder de uma comunidade indígena enquanto Laura Poitras e Mark Obenhaus registam o poder do jornalismo de investigação. *Tales of the Wounded Land* e *When Lightning Flashes Over the Sea* mostram-nos o efeito devastador de guerras em curso enquanto *Far from Anger* e *The Blue Line* reflectem sobre a vida após a tragédia. *D Is for Distance* acompanha a doença rara do filho dos realizadores, cruzando tecnologia, capitalismo, mente humana e vídeos caseiros numa homenagem ao cinema. O que também sucede com a viagem de Sergio Oksman a Lisboa e às origens do cinema português. Ross McElwee regressa à realização com um filme não menos pessoal, também sobre o filho. Želimir Žilnik, um dos cineastas mais generosos da actualidade, traz-nos mais uma vez um filme como um aperto de mão, o acto mais simples de solidariedade humana e calorosa consolação.

From the Earth to the Moon is once again a cinematic journey around the Planet, where each film is woven from the same fabric that binds us: memory and life. Werner Herzog returns to the highlands of Angola in search of an elephant, questioning whether this elusive species needs to be found by irresponsible humanity. In northern Argentina, Lucrecia Martel investigates the murder of an indigenous community leader, while Laura Poitras and Mark Obenhaus register the power of investigative journalism. *Tales of the Wounded Land* and *When Lightning Flashes Over the Sea* reveal the devastating impact of ongoing warfare, while *Far from Anger* and *The Blue Line* ponder on life after tragedy. *D Is for Distance* explores the rare disease affecting the filmmaker’s son, interweaving technology, capitalism, the human mind and home videos to pay tribute to cinema. The same can be said of Sergio Oksman’s research into the origins of Portuguese cinema in Lisbon. Ross McElwee returns to directing with a film that is equally personal, also focusing on his son. Finally, Želimir Žilnik, one of today’s most generous filmmakers, once again offers us a film as a handshake –the simplest act of human solidarity and warm consolation.

Tomás Baltazar, Boris Nelepo

16 OUT / 10.30, Culturgest – Pequeno Aud.
18 OUT / 14.00, São Jorge – Sala 3

The Vanishing Point
Noghteh-e-Goriz

Bani Khoshnoudi
2025 • IRAÃO, EUA, FRANÇA / IRAN, USA, FRANCE • 104' • DCP



Casas abandonadas, objectos sobreviventes que carregam memórias. Exilada do Irão após o seu filme sobre o Movimento Verde de 2009 ter sido proibido, uma cineasta quebra o silêncio de décadas da família sobre um primo que desapareceu e foi executado durante as purgas de 1988 nas prisões políticas do Irão. Lutando contra o distanciamento e a perda, usa fragmentos, arquivos e imagens captadas durante os anos em que fez filmagens quotidianas no Irão para reflectir sobre o tabu colectivo, o medo que silenciou a população durante tantos anos e a crescente onda de resistência dentro da sociedade iraniana.

Abandoned houses, surviving objects that carry memory. Exiled from Iran after her film on the 2009 Green Movement was banned, a filmmaker breaks her family’s decades-long silence about a cousin who disappeared and was executed during the 1988 purges in Iran’s political prisons. Grappling with estrangement and loss, she uses fragments, archives and the images captured during her years of diaristic filming in Iran to reflect on the collective taboo, the fear that has silenced the population for so many years, and the ongoing surge of resistance within Iranian society.



The Vanishing Point, Bani Khoshnoudi, 2025



A Scary Movie, Sergio Oksman, 2025

16 OUT / 14.00, São Jorge – Sala 3
24 OUT / 21.30, Culturgest – Aud. Emilio R. Vilar

A Scary Movie
Una película de miedo

Sergio Oksman
2025 • ESPANHA, PORTUGAL / SPAIN, PORTUGAL • 72' • DCP



Um documentarista e o seu filho de 12 anos ficam hospedados num hotel abandonado em Lisboa, vazio como o do filme *The Shining*. O menino é atormentado por histórias de monstros e fantasmas. Mas, durante a estadia, surgem outros fantasmas: os do primeiro assassino em série português e de homens que, de repente, enlouquecem e abandonam as famílias. Com Ana Moreira, Daniel Blaufuks e Manuel Mozos, o filme é uma reflexão profunda sobre o cinema e o que significa ser espectador, explorando a forma como o conhecimento é transmitido – de pai para filho, de uma cultura para outra e através dos arquivos.

A documentary filmmaker and his 12-year-old son stay in an abandoned hotel in Lisbon, which is empty like the one in *The Shining*. The boy is haunted by stories of monsters and ghosts. But during their stay, other ghosts emerge: those of the first Portuguese serial killer, and of men who suddenly go berserk and abandon their families. Starring Ana Moreira, Daniel Blaufuks and Manuel Mozos, the film is a deep reflection on cinema and what it means to be a spectator, exploring the way knowledge is passed on—from father to son, from one culture to another, and through the archives.



An Oscillating Shadow, Celeste Rojas Mugica, 2024

16 OUT / 16.00, Culturgest – Pequeno Aud.
24 OUT / 22.00, São Jorge – Sala 3

Angela’s Diaries.
Two Filmmakers:

Chapter Three
I diari di Angela

– Noi due cineasti.
Capitolo terzo

Yervant Gianikian / Angela Ricci Lucchi
2025 • ITÁLIA / ITALY • 120' • DCP



Este episódio de *Angela’s Diaries* conclui a trilogia dedicada à falecida Angela Ricci Lucchi, com quem Yervant Gianikian realizou todos os seus filmes, que relatam a violência do homem contra a natureza, os animais e a própria humanidade. Lucrezia Lerro lê com sensibilidade o diário de Angela sobre a sua doença, dando voz à sua escrita íntima e à poética densa das passagens dolorosas que parecem acompanhar o ritmo dos seus batimentos cardíacos, palavra após palavra, enquanto tenta superar a doença. Discute-se a guerra, o trabalho político de Angela e a promessa que lhe foi feita de continuar a trabalhar.

This new instalment of *Angela’s Diaries* concludes the trilogy dedicated to the late Angela Ricci Lucchi, with whom Yervant Gianikian made all his films, which recount man’s violence against nature, animals and humanity itself. Lucrezia Lerro sensitively reads Angela’s diary about her illness, giving voice to her intimate writing and to the dense poetics of the painful passages that seem to be paced at the rate of her heartbeats, word after word, as she desperately tries to overcome her illness. Themes include the war, Angela’s political work and the promise made to her to continue working.



Bamssi, Mourad Ben Amor, 2024

16 OUT / 19.00, Culturgest – Pequeno Aud.

Bamssi

Mourad Ben Amor
2024 • BÉLGICA, TUNÍSIA / BELGIUM, TUNISIA • 26' • DCP



Nominado para o Prémio Doc Alliance para Melhor Curta-Metragem 2025 / Nominated for the Doc Alliance Award for Best Short Film 2025

An Oscillating Shadow
Una sombra oscilante

Celeste Rojas Mugica
2024 • ARGENTINA, CHILE, FRANÇA / ARGENTINA, CHILE, FRANCE • 77' • DCP



Nominado para o Prémio Doc Alliance para Melhor Curta-Metragem 2025 / Nominated for the Doc Alliance Award for Best Short Film 2025

Dois filmes lúdicos e ternos que exploram o peso íntimo e político das imagens e a forma como podem ajudar-nos a lidar com a devastação e a incerteza dos nossos tempos. Em *Bamssi*, imagens com a urgência de uma história no Instagram estabelecem um diálogo dentro da família do outro lado do mar: Mourad e Fairuz, na Tunísia e no estrangeiro. Em *An Oscillating Shadow*, a cineasta e fotógrafa debruça-se sobre o arquivo fotográfico do pai, que também foi fotógrafo durante os seus anos de activismo militante contra a ditadura no Chile e com quem tenta relacionar-se por meio de um jogo.

Two playful and tender films, exploring the intimate and political weight of images, and how they can help us to cope with the devastation and uncertainty of our times. In *Bamssi*, images with the urgency of an Instagram story create a dialogue within the family across the sea: Mourad and Fairuz, in Tunisia and abroad. In *An Oscillating Shadow*, the filmmaker and photographer engages with her father’s photo archive. He was also a photographer during his years of militant activism against the dictatorship in Chile. She attempts to connect with him through a game.

16 OUT / 21.30, Culturgest – Pequeno Aud.
22 OUT / 19.30, São Jorge – Sala 3

Pride & Attitude
Stolz & Eigensinn

Gerd Kroske
2025 • ALEMANHA / GERMANY • 114' • DCP

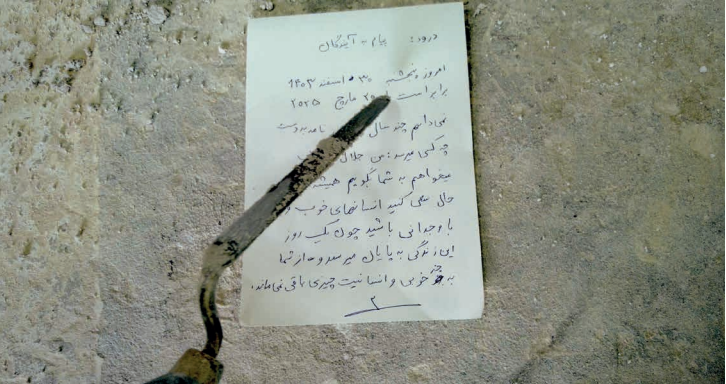


Gerd Kroske volta a analisar o passado e a situação actual da Alemanha de Leste. As protagonistas, operárias de grandes fábricas num país que já não existe, preocupam-se tanto com a mão-de-obra como com questões femininas, tais como as oportunidades de trabalho para mulheres, a participação activa na vida social e a realização pessoal. Kroske cria uma disposição experimental com ecrãs divididos e pergunta: “O que se ganhou, o que se perde?” O filme tem um título apropriado [Orgulho e Atitude], situado na intersecção entre a obra de Alexander Kluge e Oskar Negt e da escritora Jane Austen.

Gerd Kroske once again surveys the past and the state of affairs of East Germany. His protagonists, female employees of large factories in a country that no longer exist, are concerned with both labour power and women’s issues, such as the opportunities available to women in terms of employment, active participation in social life and self-realisation. Kroske creates an experimental setup with split screens and asks, “What was once gained, what is lost?” The film has an apt title, placed at the intersection of the work of directors Alexander Kluge and Oskar Negt, and writer Jane Austen.



Memory Is an Animal, It Barks with Many Mouths, Eva Giolo, 2025



Wishful Filming, Sarah Vanagt, 2025



Sunny 16 Helsinki, Ève Le Fessant Coussonneau, 2024

17 OUT / 10.30, Culturgest – Pequeno Aud.
18 OUT / 14.00, Culturgest – Pequeno Aud.

Sunny 16 Helsinki

Ève Le Fessant Coussonneau
2024 • FRANÇA, FINLÂNDIA / FRANCE, FINLAND • 7' • DCP



Memory Is an Animal,
It Barks with Many Mouths

Eva Giolo
2025 • BÉLGICA / BELGIUM • 24' • DCP



Wishful Filming

Sarah Vanagt
2025 • BÉLGICA / BELGIUM • 37' • DCP



Uma sessão divertida que explora o espírito do lugar através do jogo. Em *Sunny 16 Helsinki*, a inocência do verão na fronteira entre a Finlândia e a Rússia é ensombrada pelo medo do desastre iminente. Em *Memory Is an Animal*, *It Barks with Many Mouths*, crianças reinventam lendas ladinas antigas enquanto examinam a água, buracos e cavernas, procurando algo esquecido. *Wishful Filming* vagueia por Bruxelas e encontra trabalhadores estrangeiros. Eles inserem pedaços de papel nas colunas e nos pisos de edifícios em construção: desejos secretos destinados às gerações futuras.

A playful session exploring the spirit of the place through game. In *Sunny 16 Helsinki*, the innocence of summer on the border between Finland and Russia is shadowed by the fear of impending disaster. In *Memory Is an Animal*, *It Barks with Many Mouths*, children reimagine ancient Ladin legends while examining water, holes and caves, looking for something forgotten. *Wishful Filming* wanders through Brussels, encountering foreign workers. They slip pieces of paper into the columns and the floors of construction sites: secret wishes intended for future generations.



The Long Road to the Director's Chair, Vibeke Løkkeberg, 2025



Far from Anger, Joël Akafou, 2025

17 OUT / 11.00, São Jorge – Sala 3
24 OUT / 19.45, São Jorge – Sala 3

The Long Road to the Director's Chair

Vibeke Løkkeberg
2025 • NORUEGA / NORWAY • 70' • DCP



O Primeiro Seminário Internacional de Cinema Feminino, organizado pelas cineastas Claudia von Alemann e Helke Sander em 1973, pode ser considerado um dos primeiros festivais de cinema feminista. A cineasta norueguesa e antiga atriz Vibeke Løkkeberg participou no evento, levando uma equipa de filmagem para documentar esse momento crucial. Descoberto quase 50 anos depois, o material esquecido revela um tesouro de histórias que registam as lutas, ambições e sonhos de mulheres a entrar numa indústria dominada por homens.

The First International Women's Film Seminar, organised by filmmakers Claudia von Alemann and Helke Sander in 1973, can be regarded as one of the very first feminist film festivals. Norwegian filmmaker and former actress Vibeke Løkkeberg attended it, bringing a camera crew to document this pivotal event. Unearthed nearly 50 years later, the forgotten footage reveals a treasure trove of stories that capture the struggles, ambitions and dreams of women entering a male-dominated industry.



Shuruuk, Amie Barouh, 2024

17 OUT / 19.45, Cinema Ideal

Shuruuk

Amie Barouh
2024 • FRANÇA, ALEMANHA / FRANCE, GERMANY • 37' • DCP



Nomeado para o Prémio Doc Alliance para Melhor Curta-Metragem 2025 / Nominated for the Doc Alliance Award for Best Short Film 2025

Back Home so Late Volver a casa tan tarde

Celia Viada Caso
2025 • ESPANHA / SPAIN • 70' • DCP



Nomeado para o Prémio Doc Alliance para Melhor Curta-Metragem 2025 / Nominated for the Doc Alliance Award for Best Short Film 2025

Duas viagens no tempo e no espaço, dois hinos à resiliência das pessoas no exílio. *Shuruuk* é uma viagem onírica e de carácter diarístico do Japão à Tunísia e da Palestina a França, retratada por uma câmara íntima que testemunha o fluxo da vida. *Back Home so Late* explora fragmentos da vida da escritora María Luisa Elió, que regressou a Espanha, em 1970, após passar três décadas no exílio no México. Fez parte dos movimentos artísticos de vanguarda mais importantes e Gabriel García Márquez dedicou-lhe *Cem Anos de Solidão*. Como estabelecer a ligação com um passado que talvez já não exista?

Two journeys through space and time, two odes to the resilience of people in exile. *Shuruuk* is a dreamlike, diaristic journey from Japan to Tunisia and from Palestine to France, depicted by an intimate camera that bears witness to the flow of life. *Back Home so Late* explores fragments of the life of writer María Luisa Elió, who returned to Spain in 1970 after spending three decades in exile in Mexico. She was part of the most important avant-garde movements, and Gabriel García Márquez dedicated *One Hundred Years of Solitude* to her. How to reconnect with a past that perhaps no longer exists?

17 OUT / 14.00, São Jorge – Sala 3
19 OUT / 16.45, Culturgest – Pequeno Aud.

Far from Anger Loin de moi la colère

Joël Akafou
2025 • FRANÇA, COSTA DO MARFIM, BURQUINA FASO / FRANCE, IVORY COAST, BURKINA FASO • 86' • DCP



Muitas pessoas morreram na aldeia de Ziglo, na parte ocidental da Costa do Marfim, durante a guerra civil de 2011, travada entre comunidades indígenas e imigrantes do Burquina Faso. Após esperar demasiado tempo pela justiça do Estado, Josiane (conhecida como Maman Jo), uma mulher local que perdeu vários membros da família, decidiu tomar o destino da aldeia nas próprias mãos, criando um espaço onde as mulheres de todas as comunidades pudessem falar.

Many people died in the village of Ziglo, in western Ivory Coast, during the 2011 civil war that pitted indigenous communities against immigrants from Burkina Faso. After waiting too long for justice from the State, Josiane (known as Maman Jo), a local woman who lost several family members, decided to take the village's destiny into her own hands by creating a space where women from all communities could speak out.



Back Home so Late, Celia Viada Caso, 2025



When Lightning Flashes Over the Sea, Eva Neymann, 2025

17 OUT / 21.45, Cinema Ideal
19 OUT / 11.00, São Jorge – Sala 3

When Lightning Flashes Over the Sea

Eva Neymann
2025 • ALEMANHA, UCRÂNIA / GERMANY, UKRAINE • 125' • DCP



Gatos de rua, ilhas de luz, aventuras amorosas, perdas e conscrições. Eva Neymann retrata o povo de Odessa e os seus gatos com delicadeza, procurando revelar os seus sonhos quando a guerra destruiu todas as certezas. A cineasta ucraniana, que estreou *Pryvoz* na Competição Internacional do Doclisboa 2021, rodou todos os seus filmes em Odessa desde os tempos de estudante e, por isso, conhece os segredos da cidade. Este filme, repleto de memórias e sonhos, inspira-se na beleza surreal de *Ten Nights of Dreams*, de Natsume Sōseki. É um raro gesto de humanismo, retratando um momento trágico da história do país.

Street cats, islands of light, flings, losses, and conscriptions. Eva Neymann portrays the people of Odesa and their cats with gentle care, seeking to reveal their dreams when war has destroyed all certainty. The Ukrainian filmmaker, who premiered *Pryvoz* in the International Competition at Doclisboa 2021, has shot all her films in Odesa since her student days, and thus knows the city's secrets. This film, full of memories and dreams, is inspired by the surreal beauty of *Ten Nights of Dreams*, by Natsume Sōseki. It is a rare gesture of humanism, depicting a tragic moment in the country's history.



The Memory of Butterflies, Tatiana Fuentes Sadowski, 2025

17 OUT / 22.00, São Jorge – Sala 3
18 OUT / 19.45, Cinema Ideal

The Memory of Butterflies La memoria de las mariposas

Tatiana Fuentes Sadowski
2025 • PERU, PORTUGAL • 78' • DCP



As histórias esquecidas de dois indígenas, Omarino e Aredomi, emergem das sombras do ciclo da borracha numa viagem sensorial que entrelaça a história pessoal da cineasta com arquivos da Amazônia do início do século XX. O filme é um ritual cinematográfico que explora os limites da pesquisa e da especulação, reflectindo sobre temas como poder, memória, reparações e o profundo diálogo entre os vivos e os mortos. Utilizando imagens em super 8mm processadas manualmente, propõe uma história alternativa do projecto colonial.

Emerging from the shadows of the rubber boom, the forgotten stories of two indigenous men, Omarino and Aredomi, are brought to light in a sensory journey that intertwines the filmmaker's personal story with early 20th-century Amazonian archives. The film is a cinematic ritual that explores the boundaries of research and speculation, reflecting on themes of power, memory, reparations, and the profound dialogue between the living and the dead. Using hand-processed super 8mm imagery, it proposes an alternative history of the colonial project.

18 OUT / 10.30, Culturgest – Pequeno Aud.
21 OUT / 21.45, Cinema Ideal

The Blue Line La Ligne bleue

Marie Dumora
2025 • FRANÇA / FRANCE • 127' • DCP



Na aldeia de Natzwiller, na Alsácia, um punhado de moradores vivia em paz até os nazis aparcerem e construir um campo de concentração numa zona conhecida como Le Struthof. Cada casa tem uma história para contar. Este filme traça uma topografia do lugar e uma cartografia de memórias a partir da perspectiva dos últimos habitantes que testemunharam o caos. "Não queria fazer um filme histórico, antes tentar materializar a história, trazê-la até nós pelo prisma das memórias – necessariamente subjectivas – dos que a viveram. Havia grande urgência em registá-las" (Marie Dumora).

In the village of Natzwiller, in Alsace, a handful of residents lived in peace until the Nazis came and built a concentration camp in an area known as Le Struthof. Every house has a story to tell. This film traces a topography of the place and a cartography of memories, through the eyes of the last remaining inhabitants who witnessed the chaos. "I didn't want to make a historical film, but rather to try to embody history, to bring it to us through the prism of the memories—inevitably subjective—of those who lived it. There was great urgency in recording them" (Marie Dumora).



The Blue Line, Marie Dumora, 2025



Bulakna, Leonor Noivo, 2025

18 OUT / 11.00, São Jorge – Sala 3
23 OUT / 18.30, Culturgest – Aud. Emilio R. Vilar

Tales of the Wounded Land Hikayat elbeit elorjowani

Abbas Fahdel
2025 • LIBANO / LEBANON • 120' • DCP



Uma crónica intimista da guerra que devastou o sul do Líbano, deixando para trás terra queimada e uma comunidade ferida num esforço de reconstrução e procura de um semblante de paz. "O meu filme nasceu da necessidade de testemunhar uma guerra que destruiu as nossas vidas e os nossos lares e mostrar que, apesar de tudo, a resiliência e a humanidade continuam a florescer no meio das ruínas" (Abbas Fahdel).

An intimate chronicle of the war that devastated southern Lebanon, leaving behind scorched land and a wounded community struggling to rebuild and find a semblance of peace. "My film was born from the need to bear witness to a war that shattered our lives and homes, and to show that, despite everything, resilience and humanity continue to flourish amid the ruins" (Abbas Fahdel).



Tales of the Wounded Land, Abbas Fahdel, 2025

18 OUT / 21.15, Culturgest – Aud. Emilio R. Vilar
25 OUT / 18.15, São Jorge – Sala 3

Remake

Ross McElwee
2025 • EUA / USA • 117' • DCP



No primeiro filme que faz em catorze anos, McElwee centra-se na passagem do tempo e na diferença entre documentar e compreender a vida. O filme traça a relação do realizador com o filho Adrian e o vínculo que a câmara criou entre eles enquanto Adrian estava vivo e continua a criar agora que ele se foi. Com base em décadas de filmagens, torna-se uma exploração da memória e da criação de imagens. Ao mesmo tempo, para o fantasma de outro projecto: a tentativa de ficcionalizar o seu clássico de 1986, *Sherman's March*. O resultado é moldado pela ausência e impulsionado pela necessidade de continuar à procura.

In his first film in fourteen years, McElwee focuses on the passage of time and the gap between documenting and understanding life. The film traces the director's relationship with his son Adrian, and the bond the camera created between them while Adrian was alive and continues to create now that he's gone. Drawing on decades of footage, it becomes a layered exploration of memory and image-making. Threaded throughout is the ghost of another project: a stalled effort by Hollywood to fictionalise his 1986 classic, *Sherman's March*. The result is shaped by absence and propelled by the urge to keep looking.

18 OUT / 21.45, São Jorge – Sala M. Oliveira
20 OUT / 21.45, Cinema Ideal

Bulakna

Leonor Noivo
2025 • PORTUGAL, FRANÇA, FILIPINAS / PORTUGAL, FRANCE, THE PHILIPPINES • 93' • DCP



Bulakna invoca o nome de uma antiga guerreira filipina que resistiu à invasão colonial. Retrato da força e da desigualdade, o filme acompanha mulheres filipinas que, hoje, enfrentam uma nova forma de colonização: a migração forçada pelo trabalho. Milhares de filipinas trabalham como empregadas domésticas e cuidadoras em países estrangeiros, sustentando economias alheias enquanto deixam as suas próprias famílias para trás, em suspenso, na terra natal. Presas a uma lógica global que transforma o cuidado em moeda de troca, vivem divididas entre o sustento e a saúde, entre o dever e a ausência.

Bulakna invokes the name of an ancient Filipino warrior who resisted colonial invasion. Portraying the strength and inequality, the film follows Filipino women who nowadays face a new form of colonisation: forced migration for work. Thousands of Filipino women work as domestic servants and caregivers in foreign countries, supporting other people's economies, and leaving their own families behind in their homeland. Trapped in a global logic that turns care into a bargaining chip, they live divided between sustenance and longing, between duty and absence.

18 OUT / 21.45, Cinema Ideal
20 OUT / 16.30, São Jorge – Sala 3

.....

Where Russia Ends

Tam, de zakinchuietsia Rosiya
Oleksiy Radynski

2024 • UCRÂNIA / UKRAINE • 26' • DCP



All Roads Lead to You

Usi dorogi privodiat do tebe

Jenya Milyukos

2025 • UCRÂNIA, PORTUGAL /
UKRAINE, PORTUGAL • 79' • DCP



Two profound reflections on Russian imperialism and the colonial machine that resulted in the Russian invasion of Ukraine. *Where Russia Ends* is an essay that questions the oppression of indigenous peoples in the colonies, based on rediscovered film reels, produced by a Ukrainian studio specialising in popular science cinema and animation during the Soviet era. *All Roads Lead to You* is a personal account of the filmmaker's 11 years of displacement, and her search for a way back home to occupied Crimea. She tries to answer the question: what is home, which was lost in 2014?



Where Russia Ends, Oleksiy Radynski, 2024



We Had Fun Yesterday, Marion Guillard, 2024

19 OUT / 10.30, Culturgest – Pequeno Aud.
25 OUT / 19.00, Culturgest – Pequeno Aud.

.....

We Had Fun Yesterday

Marion Guillard

2024 • BÉLGICA / BELGIUM • 35' • DCP



The Tree of Authenticity

L'Arbre de l'authenticité

Sammy Baloi

2025 • BÉLGICA, REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DO CONGO /
BELGIUM, DEMOCRATIC REPUBLIC OF THE CONGO • 89' • DCP



A curta-metragem que ganhou o Prémio Doc Alliance, *We Had Fun Yesterday*, explora o fascínio da realizadora por imagens da natureza. Filmes sobre a vida selvagem, parques naturais e jardins zoológicos são colocados em movimento em torno da sua experiência pessoal como cineasta, artista visual, ornitóloga e mulher. *The Tree of Authenticity* revela o fardo do passado colonial e as suas ligações às alterações climáticas no coração do Congo através das vozes de cientistas que lá trabalharam entre 1910 e 1950. Este filme fascinante alerta-nos para o que nos espera se não mudarmos a nossa relação com o ambiente.

The winning short film of the Doc Alliance Award, *We Had Fun Yesterday*, explores the director's fascination with images of nature. Wildlife films, natural parks and zoos are set in motion around her personal experience as a filmmaker, visual artist, ornithologist and woman. *The Tree of Authenticity* reveals the burden of the colonial past and its links to climate change in the heart of the Congo through the voices of scientists who worked there between 1910 and 1950. This riveting film reminds us of what lies ahead if we fail to change our relationship with the environment.



Ghost Elephants, Werner Herzog, 2025

19 OUT / 15.00, Culturgest – Aud. Emílio R. Vilar
22 OUT / 18.30, São Jorge – Sala M. Oliveira

.....

Ghost Elephants

Werner Herzog

2025 • EUA / USA • 99' • DCP



Há uma década que Steve Boyes procura uma manada misteriosa e esquiva de elefantes fantasmas nas florestas praticamente desabitadas do Planalto de Angola, uma área tão grande como a Inglaterra. Parte acompanhado por mestres batedores da Namíbia, os melhores do mundo, mas há uma questão subjacente: não seria melhor manter esses elefantes gigantesco como um sonho, como fantasmas, como a baleia branca, em vez de encontrá-los na realidade? “Como muitos dos meus filmes, isto é uma exploração de sonhos, de imaginação, em confronto com a realidade. Parecia a caça a Moby Dick, a baleia branca” (Werner Herzog).

For a decade, Steve Boyes has been searching for a mysterious, elusive herd of ghost elephants in the wooded, virtually uninhabited highlands of Angola, an area as large as England. He sets out accompanied by master trackers from Namibia, the best in the world, but there is an underlying question: would it not be better to keep these gigantic elephants rather as a dream, as ghosts, as the white whale, rather than find them in reality? “Like many of my films, this is an exploration of dreams, of imagination, weighed against reality. It felt like the hunt for Moby Dick, the white whale” (Werner Herzog).



Aurora, João Vieira Torres, 2025

20 OUT / 18.30, São Jorge – Sala M. Oliveira

Aurora

João Vieira Torres

2025 • BRASIL, PORTUGAL, FRANÇA /
BRAZIL, PORTUGAL, FRANCE • 133' • DCP



Nomeado para o Prémio Doc Alliance para Melhor Longa-Metragem 2025 / Nominated for the Doc Alliance Award for Best Feature Film 2025

“Tudo começa com um sonho onde contava à minha mãe que partiria em busca das crianças que vieram ao mundo pelas mãos da minha avó paterna. Sem saber ler ou escrever, ela foi parteira e curandeira por mais de quarenta anos no sertão profundo da Bahia. Chamava-se Aurora. Não a conheci. De um encontro a outro, com os vivos e os mortos, o filme segue o seu rasto, confrontando a violência estrutural de género e racial, presente na formação histórica do Brasil.” – João Vieira Torres

“It all starts with a dream in which I tell my mother that I am going to look for the hundreds of children that my grandmother, Aurora, a midwife and a healer, helped to bring to the world. The film follows the traces of Aurora's ghost, from one encounter to another, with the living and with the dead, confronting the structural violence of gender and race embedded in Brazil's historical genesis.” – João Vieira Torres



D Is for Distance, Christopher Petit, Emma Matthews, 2025

21 OUT / 19.00, São Jorge – Sala 3
22 OUT / 10.15, Culturgest – Pequeno Aud.

.....

D Is for Distance

Christopher Petit, Emma Matthews

2025 • FINLÂNDIA / FINLAND • 90' • DCP



Este ensaio é uma montagem de imagens contemporâneas, material de arquivo e história do cinema. Conta a história de como a epilepsia infantil de um jovem se tornou um símbolo dos problemas do mundo e de como ele venceu a adversidade. Co-realizado pelo cineasta e escritor britânico de culto Petit, o filme centra-se numa história pessoal e torna-se um tratado complexo sobre o poder médico, o consumo e a Guerra Fria, inspirando-se no cinema primitivo, na animação e na obra de William Burroughs. Leva-nos até ao Círculo Polar Ártico, que nunca pareceu tão quente como nesta aventura de um filho e dos seus pais.

This film essay is a montage of contemporary footage, archive material and cinematic history. It tells the story of how one young man's childhood epilepsy became a symbol of the world's troubles and how he triumphed against adversity. Co-directed by cult British filmmaker and writer Petit, the film centres on a deeply personal story and becomes a complex treatise on medical power, consumption and the Cold War, drawing on early cinema, animation and the work of William Burroughs. It takes us as far as the Arctic Circle, which has never seemed so warm as in this adventure of a son and his parents.



Eighty Plus, Željimir Žilnik, 2025

22 OUT / 16.30, São Jorge – Sala 3
26 OUT / 16.15, Culturgest – Pequeno Aud.

.....

Eighty Plus

Restitucija, ili, San i java stare garde

Željimir Žilnik

2025 • SÉRVIA, ESLOVÉNIA / SERBIA, SLOVENIA • 119' • DCP



Após seis décadas a viver na Alemanha, o pianista de jazz Stevan regressa à sua terra natal, a Sérvia. Após um longo processo judicial, consegue herdar a mansão abandonada que lhe foi legada pelos pais, graças à restituição pós-socialista. Uma série de encontros e reuniões abre, então, um capítulo novo e inesperado na vida de Stevan. Pleno de humanismo e ternura, este filme parece mais necessário do que nunca no mundo actual. Há dez anos, o Doclisboa organizou a primeira retrospectiva completa da obra de Željimir Žilnik e é um prazer continuar a acompanhar as suas criações sempre surpreendentes.

After six decades living in Germany, jazz pianist Stevan returns home to Serbia. Following a lengthy legal process, he is allowed to inherit the neglected mansion previously bequeathed to him by his parents thanks to post-socialist restitution. A series of encounters and reunions then opens an unexpected new chapter in Stevan's life. Full of humanism and tenderness, this film seems more necessary than ever in today's world. Ten years ago, Doclisboa organised the first ever complete retrospective of Željimir Žilnik's work, and it is a delight to continue to follow his ever-surprising creations.



Landmarks, Lucrecia Martel, 2025



Cover-Up, Laura Poitras, Mark Obenaus, 2025

22 OUT / 21.30, Culturgest – Aud. Emílio R. Vilar
24 OUT / 19.00, São Jorge – Sala M. Oliveira

.....

Landmarks

Nuestra Tierra

Lucrecia Martel

2025 • ARGENTINA, EUA, MÉXICO, FRANÇA, PAÍSES BAIXOS,
DINAMARCA / ARGENTINA, USA, MEXICO, FRANCE,
THE NETHERLANDS, DENMARK • 119' • DCP



Em 2009, um homem e dois cúmplices tentam expulsar membros da comunidade indígena chuschagasta na Argentina. Alegando ser donos da terra, matam o líder da comunidade. O assassinato é filmado. São necessários nove anos de protestos até o processo judicial ser aberto, em 2018. Durante todo esse tempo, os assassinos permanecem em liberdade. O filme conjuga as vozes e fotografias da comunidade com imagens do tribunal para explorar a história do colonialismo e da expropriação de terras que levaram a este crime. Esta é a primeira longa-metragem em oito anos de um dos cineastas mais singulares da nossa época.

In 2009, a man and two accomplices try to evict members of the indigenous Chuschagasta community in Argentina. Claiming ownership of the land, they kill the community's leader. The murder is caught on video. It takes nine years of protests before court proceedings are opened in 2018. During all this time, the killers remain free. The film combines the voices and photographs of the community with courtroom footage to explore the history of colonialism and land dispossession that led to this crime. This is the first feature film in eight years from one of the most singular filmmakers of our times.



Escape, Masao Adachi, 2025

23 OUT / 21.30, Culturgest – Aud. Emilio R. Vilar
.....

Escape

Tôso
Masao Adachi

2025 • JAPÃO / JAPAN • 114' • DCP



No Japão dos anos 1970, Satoshi Kirishima era membro da “Célula Escorpião” da Frente Armada Anti-Japonesa do Leste Asiático, um grupo de extrema esquerda recentemente formado. Procurado por uma série de atentados à bomba a empresas, passou meio século em fuga, vivendo sob uma identidade falsa. O que descobriu nas profundezas da sua solidão? De que passou a vida à procura? Contraindo a sua própria experiência enquanto figura revolucionária e antigo membro do Exército Vermelho Japonês, o cineasta subversivo Masao Adachi retrata a angústia e a determinação de Kirishima.

In 1970s Japan, Satoshi Kirishima was a member of the “Scorpion Cell” of the East Asian Anti-Japan Armed Front, a recently formed left-wing extremist group. Wanted for a series of corporate bombings, he spent half a century evading capture while living under an assumed identity. What did he discover in the depths of his loneliness? What did he spend his life chasing? Juxtaposing his own experiences as a revolutionary figure and former Japanese Red Army member, subversive filmmaker Masao Adachi depicts Kirishima's anguish and determination.



As Brigadas Revolucionárias na Luta Contra a Ditadura (1970–1974), Luiz Govern Lopes, 2025



O Riso e a Faca [versão integral], Pedro Pinho, 2025

24 OUT / 21.30, Cinemateca – Sala M. F. Ribeiro

.....

Aqui, Ali

Fábio Lima, José Monteiro, Marlene Nobre, Martina Maher, Rafael Moura, Sony (Edmilson Furtado)

2025 • PORTUGAL • 70' • DCP



Rafa sai de casa para fazer um recado ao pai: ir comprar vinho para a cachupa do almoço. Contrariado, anda de loja em loja num vaguear que o leva ao encontro de situações inesperadas. A partir da história principal, o filme revela outras: Nelson convence Tixdy a cortar-lhe o cabelo em troca de ajuda; Jamir procura Tofinha nas hortas, junto ao rio Tejo; Sony deambula pelo Penajóia à procura de palavras para o seu poema *Ali*. Numa aventura pelos diversos bairros do Monte da Caparica, *Aqui, Ali* é uma versão de um território e de uma história, a partir da memória dos seus habitantes.

Rafa leaves home to run an errand for his father: to buy wine for lunch. Annoyed, he wanders from store to store, which leads him into unexpected situations. Based on the main story, the film reveals others: Nelson convinces Tixdy to cut his hair in exchange for help; Jamir looks for Tofinha in the gardens by the river Tagus; and Sony wanders through Penajóia looking for words for his poem *Ali* [There]. An adventure through the various neighbourhoods of Monte da Caparica, *Aqui, Ali* is a version of a territory and a history as remembered by its inhabitants.

Sessão em parceria com o Doc's Kingdom por ocasião do seu 25.º aniversário. / Session in partnership with Doc's Kingdom on the occasion of its 25th anniversary.



Pescadores de Bubaque, Pedro Florêncio, 2025

25 OUT / 14.00, São Jorge – Sala M. Oliveira

com intervalo de 15 minutos / with a 15-minute intermission

.....

O Riso e a Faca

[versão integral]
I Only Rest in the Storm
[unabridged version]

Pedro Pinho

2025 • PORTUGAL, FRANÇA, BRASIL, ROMÂNIA / PORTUGAL, FRANCE, BRAZIL, ROMANIA • 330' • DCP



Sérgio viaja para uma metrópole da África Ocidental. Vai trabalhar como engenheiro ambiental para uma ONG, na construção de uma estrada entre o deserto e a selva. Ali, envolve-se numa relação íntima mas desequilibrada com dois habitantes da cidade: Diara e Gui. À medida que as dinâmicas neocoloniais da comunidade de expatriados se tornam evidentes, esse laço frágil torna-se o seu último refúgio perante a solidão ou a barbárie.

Sérgio travels to a West Africa metropolis to work for an NGO as an environmental engineer on a road project between the desert and the jungle. There, he becomes entangled in an intimate yet unbalanced relationship with two city dwellers, Diara and Gui. As the neo-colonial dynamics within the expatriate community unravel, this fragile bond becomes his only refuge from an impending collapse into solitude or barbarism.

26 OUT / 15.30, São Jorge – Sala M. Oliveira

com intervalo de 15 minutos / with a 15-minute intermission

.....

As Brigadas Revolucionárias na Luta Contra a Ditadura (1970–1974)

Luiz Govern Lopes

2025 • PORTUGAL • 192' • DCP



A partir de 1970 e ao longo de dois anos e meio, as Brigadas Revolucionárias dedicaram-se à luta armada contra o regime ditatorial português, enquadrada na luta contra o capitalismo, o colonialismo e o imperialismo. Realizaram dezenas de acções, a maioria das quais relacionadas com a guerra colonial, e eram a única organização de luta armada ainda activa no 25 de Abril de 1974. Este documentário evoca o período que vai desde a implantação da ditadura em Portugal (1926) até ao surgimento das Brigadas, percorrendo, depois, a história singular desta organização anti-fascista e dos seus actores.

From 1970 onwards, and for two and a half years, the Revolutionary Brigades devoted themselves to armed struggle against the Portuguese dictatorial regime, as part of the fight against capitalism, colonialism and imperialism. They carried out dozens of actions, most of which were related to the colonial war, and were the only armed struggle organisation still active on April 25, 1974. This documentary evokes the period from the establishment of the dictatorship in Portugal (1926) to the emergence of the Brigades, and then traces the unique history of this anti-fascist organisation and its actors.

HB

HEART BEAT

O Heart Beat afirma-se como lugar de celebração das diferentes expressões artísticas. Apresentamos os trabalhos mais recentes de realizadores próximos, como Marie Losier, com o retrato dos The Residents, e Alison Ellwood, com Boy George. De Londres a Nova Iorque, seguimos a ascensão de uma estrela em *Becoming Madonna* e reencontramo-nos nos anos 1990 com Jeff Buckley. Sami van Ingen partilha memórias do bisavô Robert Flaherty, enquanto Clay Tweel procura Andy Kaufman. Pippo Delbono regressa com o comovente *Bobò*, Solveig Nordlund revisita a história do Teatro da Cornucópia e Joana Botelho confronta-se com a peça *Última Memória*. As coreografias de Dimitris Papaioannou encontram-se com João Fiadeiro, que revive etapas do seu percurso. Anna Negri reencontra o pai Antonio e Diogo Varela Silva acompanha o pugilista Orlando Jesus. Denis Côté transporta-nos ao mundo do submisso Paul, conhecemos o artista *queer* Ivo Dimchev e regressamos ao passado recente dos videoclubes em *Videoheaven*. Num ano marcado pela partida de personalidades incontornáveis, lembramos David Lynch através do olhar de Stéphane Ghez e apresentamos a cópia restaurada de *Robert Wilson & the CIVIL warS*. Celebramos ainda o centenário de Luciano Berio com uma sessão dedicada à sua música.

.....

Heart Beat asserts itself as a place to celebrate different artistic expressions. We present the latest works by filmmakers close to us, such as Marie Losier, with her portrait of The Residents, and Alison Ellwood, with Boy George. From London to New York, we follow the rise of a star in *Becoming Madonna* and revisit the 1990s with Jeff Buckley. Sami van Ingen shares memories of his great-grandfather Robert Flaherty, while Clay Tweel searches for Andy Kaufman. Pippo Delbono returns with the moving *Bobò*, Solveig Nordlund revisits the history of Teatro da Cornucópia, and Joana Botelho confronts the play *Última Memória*. Dimitris Papaioannou's choreographies meet João Fiadeiro, who revives stages of his career. Anna Negri re-encounters her father, Antonio, and Diogo Varela Silva follows boxer Orlando Jesus. Denis Côté takes us to the world of the submissive Paul, we meet queer artist Ivo Dimchev and return to the recent past of video clubs in *Videoheaven*. In a year marked by the departure of remarkable personalities, we remember David Lynch through the eyes of Stéphane Ghez and present the restored copy of *Robert Wilson & the CIVIL warS*. We also celebrate the hundredth anniversary of Luciano Berio's birth with a session dedicated to his music.

Luca D'Introno

.....

HOMENAGEM A ROBERT WILSON / TRIBUTE TO ROBERT WILSON

HOMENAGEM A LUCIANO BERIO / TRIBUTE TO LUCIANO BERIO

HEART BEAT



Robert Wilson & the CIVIL warS, Howard Brookner, 1986

HOMENAGEM A ROBERT WILSON / TRIBUTE TO ROBERT WILSON

.....

Robert Wilson, cuja obra transformou o teatro desde os anos 1960, deixou-nos a 31 de Julho. Rescreveu a gramática que relaciona gesto e silêncio e criou um universo onde o teatro dialoga com a música, a dança, as artes visuais e a arquitectura. O público português sempre acompanhou a sua obra e o Teatro São Luiz acolheu a peça *Pessoa* – *Since I've Been Me* em Março. Apresentamos os seus primeiros filmes e a versão recém-restaurada de *Robert Wilson & the CIVIL warS*, de Howard Brookner.

Robert Wilson, whose work transformed theatre since the 1960s, passed away on July 31. He rewrote the grammar that relates gesture and silence and created a universe where theatre dialogues with music, dance, the visual arts and architecture. The Portuguese public has always followed his work, and the São Luiz Theatre hosted the play *Pessoa* – *Since I've Been Me* in March. We present his early films and the newly restored version of *Robert Wilson & the CIVIL warS*, by Howard Brookner.

24 OUT / 18.30, Culturgest – Aud. Emilio R. Vilar

.....

Stations

Robert Wilson

1982 • FRANÇA / FRANCE • 58' • DCP

—

Video 50

Robert Wilson

1978 • RFA / FRG • 52' • DCP

—

Stations é uma obra enigmática que imagina os devaneios e fantasias de um menino de onze anos como um universo mágico e sinistro. Desenrolando-se sem diálogos, as visões indelévels de Wilson manifestam o medo e o mistério da vida interior de uma criança e a sua relação com o mundo exterior. *Video 50* é um caderno de rascunho em vídeo, uma colecção visualmente dramática e frequentemente humorística de cem “episódios” curtos produzidos para a televisão. Apresentando-se como uma série de vinhetas de trinta segundos, este ensaio estilístico é uma obra de inteligência e poesia surpreendentes.

A double-bill of lesser-known films by Robert Wilson. *Stations* is an enigmatic film that envisions the daydreams and fantasies of an eleven-year-old boy as a universe both magical and sinister. Unfolding without dialogue, Wilson's indelible visions articulate the fear and mystery of the internal life of a child, and his relation to the outside world. *Video 50* is a video sketchbook, a visually dramatic and frequently humorous collection of one hundred abbreviated “episodes” produced for television. Unfolding as a series of thirty-second vignettes, this essay in style is a work of startling wit and poetry.

17 OUT / 21.30, Culturgest – Aud. Emilio R. Vilar

26 OUT / 21.15, São Jorge – Sala 3

.....

Robert Wilson & the CIVIL warS

Howard Brookner

1986 • EUA, ALEMANHA, REINO UNIDO / USA, GERMANY, UNITED KINGDOM • 94' • DCP

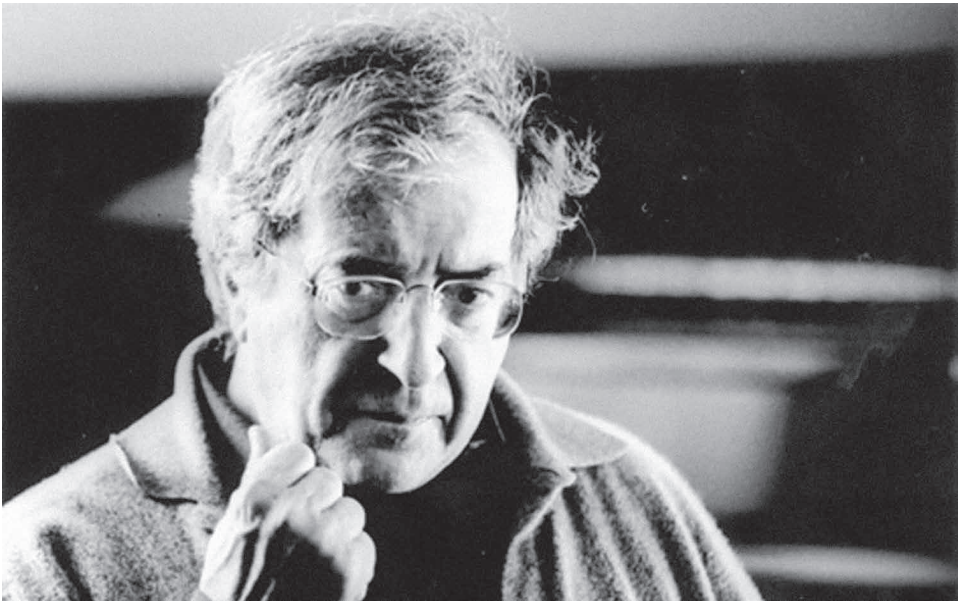


O segundo documentário de Howard Brookner, raramente visto, regista a tentativa visionária de Robert Wilson de unificar seis produções teatrais internacionais numa ópera monumental para o Festival Olímpico de Artes de 1984 em Los Angeles. O filme mergulha no universo criativo de Wilson e o resultado é um retrato de génio artístico que revela a visão ambiciosa de Bob e a realidade delicada por trás dos sonhos criativos. Após a morte prematura de Brookner, em 1989, os seus filmes quase desapareceram por completo. Este documentário restaurado testemunha a visão artística e os sonhos monumentais de Wilson.

Howard Brookner's rarely seen second documentary captures Robert Wilson's visionary quest to unify six international theatre productions into a monumental global opera for the 1984 Olympic Arts Festival in Los Angeles. The film immerses us in Wilson's creative universe and the result is an incandescent portrait of artistic genius, revealing Bob's ambitious vision and the delicate realities behind creative dreams. After Brookner's untimely death from AIDS in 1989, his films almost disappeared entirely. This restored documentary is a testament to Wilson's artistic vision and monumental dreams.



Video 50, Robert Wilson, 1978



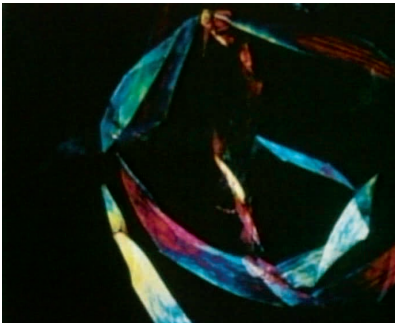
Voyage to Cythera, Frank Scheffer, 1999

HOMENAGEM A LUCIANO BERIO / TRIBUTE TO LUCIANO BERIO

.....

No dia do centenário do seu nascimento, apresentamos uma sessão dedicada a Luciano Berio, uma das figuras incontornáveis da vanguarda musical europeia do pós-guerra. Celebramos, assim, o compositor que procurou incessantemente relacionar a música com as diferentes vertentes do saber humanístico e cuja obra, vocacionada para ampliar os horizontes da linguagem musical, atravessa territórios que vão do universo electrónico ao poético.

On the day of the hundredth anniversary of his birth, we present a session dedicated to Luciano Berio, one of the key figures of the post-war European musical avant-garde. We thus celebrate the composer who sought incessantly to relate music to the different strands of humanistic knowledge and whose work, aimed at broadening the horizons of musical language, spans territories ranging from the electronic to the poetic.



The Colours of Light, Bruno Munari, Marcello Piccardo, 1963

24 OUT / 22.00, Culturgest – Pequeno Aud.

.....

Il canto d'amore di Prufrock

Nico D'Alessandria

1967 • ITÁLIA / ITALY • 20' • 35MM

EP

PP

Cópia de / Copy from Centro Sperimentale di Cinematografia - Cineteca Nazionale | Roma

—

The Colours of Light I colori della luce

Bruno Munari, Marcello Piccardo

1963 • ITÁLIA / ITALY • 6' • DCP

EP

PP

—

Sirènes

Emile Degelin

1961 • BÉLGICA / BELGIUM • 7' • DCP

EP

PP

—

Voyage to Cythera

Frank Scheffer

1999 • PAÍSES BAIXOS / THE NETHERLANDS • 52' • DCP

EP

PP

—

Luciano Berio começa o filme *Voyage to Cythera* a discutir o papel da música, acreditando que deve sempre reflectir o espírito da época. Se este filme toma a terceira parte da sua *Sinfonia* como ponto de partida para uma viagem pela história da tradição musical, as curtas mostram a ligação do compositor ao cinema de vanguarda. Em *The Colours of Light*, as imagens filmadas com luz polarizada são acompanhadas por música dele. *Sirènes*, que poderia ser considerado “música filmada”, baseia-se em *Omaggio a Joyce*. Em *Il canto d'amore di Prufrock*, o poema de T. S. Eliot é dito ao som de música de Berio.

Luciano Berio begins the film *Voyage to Cythera* by discussing the role of music, believing that it should always reflect the spirit of the time. While this documentary takes the third part of his *Sinfonia* as a starting point for a journey through the history of musical tradition, the shorts show the composer's connection to avant-garde cinema. In *The Colours of Light*, images shot with polarised light are accompanied by music he composed. *Sirènes*, which could be qualified as ‘filmed music’, is based on *Omaggio a Joyce*, while in *Il canto d'amore di Prufrock*, T. S. Eliot's poem is set to Berio's music.

HEART BEAT

16 OUT / 18.00, São Jorge – Sala 3
25 OUT / 21.00, São Jorge – Sala 3

.....

Videoheaven

Alex Ross Perry

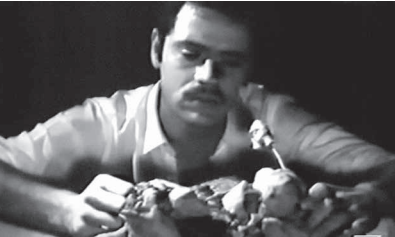
2025 • EUA / USA • 173' • DCP

EP

PP

Centro sociocultural, meca do consumo e fonte de angústia existencial, o videoclube mudou a forma como interagimos com os filmes. Narrado por Maya Hawke e com imagens de centenas de fontes (de anúncios publicitários a filmes de grande sucesso), *Videoheaven* narra o impacto glorioso, confuso, inovador, às vezes sórdido, mas inegavelmente sísmico de uma indústria na cultura cinematográfica. Uma obra de paixão, que levou onze anos a fazer, reflecte sobre as lojas de aluguer de VHS como espaços públicos onde tudo pode acontecer, de encontros românticos e situações embaraçosas ao início de belas amizades.

A socio-cultural hub, consumer mecca and source of existential dread, the video rental store changed the way we interact with movies. Narrated by Maya Hawke and featuring footage culled from hundreds of sources (from TV commercials to blockbuster films), *Videoheaven* tells the story of an industry's glorious, confusing, novel, sometimes seedy, but undeniably seismic impact on movie culture. A true passion project, eleven years in the making, it reflects on VHS rental stores as public spaces where anything can happen, from romantic dates and awkward situations to the beginning of beautiful friendships.



Il canto d'amore di Prufrock, Nico D'Alessandria, 1967



Boy George & Culture Club, Alison Ellwood, 2002



Sirènes, Emile Degelin, 1961



It's Never Over, Jeff Buckley, Amy Berg, 2025



Andy Kaufman Is Me, Clay Tweel, 2025

16 OUT / 19.45, Cinema Ideal
20 OUT / 21.45, São Jorge – Sala M. Oliveira

.....

Boy George & Culture Club

Alison Ellwood

2025 • REINO UNIDO, EUA / UNITED KINGDOM, USA • 96' • DCP

EP

PP

Retrato íntimo da ascensão meteórica de uma banda à fama, da sua separação dramática e da sua notável reunião para o filme. Pela primeira vez, Boy George, Roy Hay, Mikey Craig e Jon Moss juntam-se para partilhar a sua história completa, dando uma perspectiva sobre o seu processo criativo e as relações pessoais. Tendo como pano de fundo a Grã-Bretanha dos anos 1980, o filme explora como quatro jovens formaram uma banda sexualmente livre, cujo estilo e som desafiaram o *status quo* durante a era do New Romantic e de Margaret Thatcher. Um olhar terno, caótico e engraçado sobre um quarteto ímpar.

This is an intimate portrait of a band's meteoric rise to fame, dramatic split, and remarkable reunion for the film. For the first time, Boy George, Roy Hay, Mikey Craig and Jon Moss come together to share their complete story, offering insights into their creative process and personal relationships. Set against the backdrop of 1980s Britain, the film explores how four young men formed a sexually liberated band whose style and sound challenged the status quo during the era of New Romantic and Margaret Thatcher. A particularly tender, chaotic and funny look at an iconic quartet.

16 OUT / 21.45, Cinema Ideal
25 OUT / 21.30, São Jorge – Sala M. Oliveira

.....

Andy Kaufman Is Me

Clay Tweel

2025 • EUA / USA • 102' • DCP

EP

PP

Este documentário faculta acesso sem precedentes ao mundo privado do provocador mais enigmático da comédia, Andy Kaufman, através de gravações de áudio nunca antes ouvidas. Apresentando entrevistas com colaboradores próximos, mergulhando em arquivos não filtrados e trazendo trechos das actuações bizarras e surpreendentes de Kaufman para o grande ecrã, não é apenas uma biografia arriscada de um comediante excepcional; também questiona o que é a arte, como transformar a própria vida numa *performance* (não apenas comédia *stand-up*) e o preço que se paga por isso. Sentimos falta de Man on the Moon.

This documentary offers unprecedented access to the private world of comedy's most enigmatic provocateur, Andy Kaufman, through a treasure trove of never-before-heard audio recordings. Featuring interviews with close collaborators, delving into unfiltered archive, and bringing excerpts from Kaufman's bizarre and endlessly surprising acting to the big screen, this film isn't just an adventurous biography of an exceptional comedian; it also questions what art is, how to turn one's own life into a performance (not just stand-up comedy) and the price one pays for it. We missed Man on the Moon.

17 OUT / 19.00, São Jorge – Sala M. Oliveira
26 OUT / 15.00, Culturgest – Aud. Emilio R. Vilar

.....

It's Never Over, Jeff Buckley

Amy Berg

2025 • EUA / USA • 106' • DCP

EP

PP

Jeff Buckley, uma estrela em ascensão com uma voz sobrenatural, deixou o mundo da música dos anos 1990 em choque quando morreu de súbito após o lançamento do seu álbum de estreia, *Grace*. Num acidente trágico, Buckley afogou-se no rio Wolf, em Memphis, em 1997, deixando para trás um segundo álbum inacabado e uma legião de familiares, amigos e fãs devastados. Usando imagens nunca antes vistas e relatos íntimos das três mulheres que melhor o conheciam e das pessoas mais próximas dele, a cineasta Amy Berg elabora um retrato elucidativo de uma das figuras mais influentes e enigmáticas da música moderna.

Jeff Buckley, a rising star with an otherworldly voice, left the music world of the 1990s reeling when he died suddenly after the release of his debut album, *Grace*. In a tragic accident, Buckley drowned in the Wolf River in Memphis in 1997, leaving behind an unfinished second album and a legion of devastated family members, friends and fans. Using never-before-seen footage and intimate accounts from the three women who knew him best and those closest to him, Oscar-nominated filmmaker Amy Berg crafts an illuminating portrait of one of the most influential and enigmatic figures in modern music.

18 OUT / 15.30, São Jorge – Sala M. Oliveira
20 OUT / 19.45, Cinema Ideal

.....

Soco a Soco Punch for Punch

Diogo Varela Silva

2025 • PORTUGAL • 76' • DCP

EM

WP

PT

Na década de 1970, Orlando Jesus foi mais do que um pugilista: foi o retrato de uma Lisboa dura, feita de ginásios de bairro, noites intensas e figuras marginais que moldaram uma geração. Um retrato íntimo e imperfeito, onde a câmara regista os gestos e as vozes que ainda resistem, preservando um tempo em vias de desaparecimento, a presença de Orlando Jesus e a Lisboa que o moldou.

In the 1970s, Orlando Jesus was more than just a boxer: he embodied the tough spirit of Lisbon with its neighbourhood gyms, intense nights and marginal figures that shaped a generation. An intimate and imperfect portrait, where the camera captures the gestures and voices that still resist, preserving a time in the process of disappearance, the presence of Orlando Jesus and the Lisbon that shaped him.

18 OUT / 18.30, Culturgest – Aud. Emilio R. Vilar
22 OUT / 21.45, Cinema Ideal

.....

Memórias do Teatro da Cornucópia

Memoirs of Teatro da Cornucópia

Solveig Nordlund

2025 • PORTUGAL • 92' • DCP

EM

WP

PT

Reputado emblema do teatro interventivo português, o rasgo da Cornucópia surgia na obscuridade fascista para combater, no palco, a ditadura. Entre os clássicos, nasce e morre um projecto, mas permanece emblemático um rosto: Luis Miguel Cintra, que partilhou a sua arte com a permanente cumplicidade da cenógrafa Cristina Reis. Juntos, guiados por imagens, dão o seu testemunho, contando esta história.

A renowned symbol of Portuguese interventionist theatre, Cornucópia emerged from the darkness of fascism to fight dictatorship on stage. Among the classics, a project is born and dies, but one face remains emblematic: Luis Miguel Cintra, who shared his art with the constant complicity of set designer Cristina Reis. Together, guided by images, they bear witness, telling this story.



Memórias do Teatro da Cornucópia, Solveig Nordlund, 2025

18 OUT / 19.00, São Jorge – Sala M. Oliveira
25 OUT / 22.00, Culturgest – Pequeno Aud.

.....

Paul

Denis Côté

2025 • CANADÁ / CANADA • 87' • DCP



Paul sofre de depressão e ansiedade social. Leva uma vida solitária em casa, preso à rotina. Como grande fã de *Alice no País das Maravilhas*, está sempre a pensar em novas maneiras de trazer alegria e arte ao seu mundo. Uma solução foi procurar segurança e protecção realizando tarefas domésticas para mulheres dominadoras. Rompendo com a rotina angustiante, torna-se Cleaning Simp Paul, um personagem profundamente submisso que faz sucesso no Instagram. Graças à sua empatia e a enquadramentos rigorosos, Denis Côté mostra-nos como a busca pela felicidade pode ser imprevisível e idiossincrática.

Paul suffers from depression and social anxiety. He leads a solitary life at home bound by routine. As a big fan of *Alice in Wonderland*, he is always thinking of new ways to brighten up and add artistry to his world. One solution he found is to seek safety and security by doing housework for dominant women. Breaking out of his angst-ridden routine, he becomes the deeply submissive Cleaning Simp Paul, a character who finds success on Instagram. Thanks to an empathetic perspective and a precise sense of framing, Denis Côté shows us how unpredictable and idiosyncratic the quest for happiness can be.



Bull's Heart, Eva Stefani, 2025



Paul, Denis Côté, 2025

19 OUT / 18.30, Culturgest
– Aud. Emilio R. Vilar
21 OUT / 10.30, Culturgest – Pequeno Aud.

.....

Bull's Heart

I kardia tou tavrrou

Eva Stefani

2025 • GRÉCIA / GREECE • 79' • DCP



O célebre encenador e coreógrafo Dimitris Papaioannou e a sua equipa estão a preparar *Transverse Orientation*. Inspirada no mito do Minotauro, a *performance* usa a luz como guia, transcendendo estruturas narrativas lineares e questionando hierarquias, identidade e comunicação. Desde a sua estreia, em 2021, a produção já percorreu três continentes, vinte países e trinta e uma cidades. O filme centra-se numa questão fundamental – “Por que fazemos o que fazemos?” –, apontando a arte como acto de resistência contra a natureza efémera da vida e como um meio de lhe dar sentido.

Renowned director and choreographer Dimitris Papaioannou and his team are preparing *Transverse Orientation*. Inspired by the myth of the Minotaur, the performance uses light as a guide, transcending linear narrative structures and questioning hierarchies, identity and communication. Since its premiere in 2021, the production has travelled across three continents, twenty countries and thirty-one cities. The film focuses on a central question, “Why do we do what we do?”, highlighting art as an act of resistance against the fleeting nature of life and as a means of giving it meaning.



Becoming Madonna, Michael Ogden, 2024

19 OUT / 21.00, Culturgest – Aud. Emilio R. Vilar
25 OUT / 15.00, Culturgest – Aud. Emilio R. Vilar

.....

Becoming Madonna

Michael Ogden

2024 • REINO UNIDO / UNITED KINGDOM • 91' • DCP



Apresentando fotos inéditas, filmagens e gravações de áudio recém-descobertas da jovem Madonna, este documentário traça a sua trajetória desde que era uma desconhecida insegura em Michigan até se tornar na estrela *pop* feminina mais poderosa e controversa do Planeta. Entrevistas com familiares, amigos e colaboradores revelam a história de como conquistou a indústria musical dominada pelos homens, culminando na publicação do livro *Sex*, com mais de cem fotos eróticas dela. O filme retrata Madonna como mais inteligente, mais radical e mais vulnerável do que se pensava na época.

Featuring never-before-seen photos, footage and recently uncovered audio tapes of young Madonna, this documentary traces her journey from being an insecure outsider in Michigan to becoming the most powerful and controversial female pop star on the Planet. Interviews with family, friends and collaborators reveal the inside story of how she conquered the male-dominated music industry, culminating in the publication of the book *Sex*, featuring over a hundred erotic photos of her. The film portrays Madonna as smarter, more radical and more vulnerable than she was given credit for at the time.



Duran Duran: Unstaged, David Lynch, 2011

19 OUT / 21.30, São Jorge – Sala M. Oliveira
26 OUT / 21.45, Cinema Ideal

.....

Duran Duran: Unstaged

David Lynch

2011 • EUA / USA • 121' • DCP

“Este não é um concerto normal...”, como diz David Lynch no início. É mais uma viagem cinematográfica durante a apresentação histórica dos Duran Duran no Mayan Theater, em Los Angeles. O espectáculo contou com convidados como Beth Ditto, Mark Ronson, Gerard Way e Kelis. Lynch fez este filme puramente por prazer e como uma carta de amor aos Duran Duran. Não é um privilégio especial poder assistir ao concerto da sua banda favorita capturado pela sua câmara? É também outra forma de dizer adeus ao artista que mudou o cinema.

“This is not your normal concert...”, as David Lynch says in the beginning. It is more of a cinematic journey during Duran Duran's historic performance at the Mayan Theater in Los Angeles. The show featured guests such as Beth Ditto, Mark Ronson, Gerard Way and Kelis. Lynch made this film purely for pleasure and as a love letter to Duran Duran. Isn't it a special treat to experience the concert of his favourite band as captured by his camera? It's also another way to bid farewell to the artist who changed cinema.



One to One: John & Yoko, Kevin Macdonald, Sam Rice-Edwards, 2024

19 OUT / 21.45, Cinema Ideal
26 OUT / 21.00, São Jorge – Sala M. Oliveira

.....

One to One: John & Yoko

Kevin Macdonald, Sam Rice-Edwards

2024 • REINO UNIDO / UNITED KINGDOM • 101' • DCP



A 30 de Agosto de 1972, John Lennon deu o seu único concerto longo após deixar os Beatles: o espectáculo animado e deslumbrante One to One com Yoko Ono, em Nova Iorque. O cineasta Kevin Macdonald, vencedor de um Óscar, serve-se desse evento como ponto de partida para explorar dezoito meses decisivos na vida de John e Yoko. Apresentando material inédito e imagens restauradas do concerto, filmadas numa recriação meticulosa do apartamento que o casal partilhava em Nova Iorque, o documentário oferece uma nova perspectiva sobre um período crucial na vida de dois artistas influentes.

On August 30, 1972, John Lennon played his only full-length concert after leaving The Beatles: the rollicking, dazzling One to One show with Yoko Ono in New York City. Oscar-winning filmmaker Kevin Macdonald's documentary uses that event as a starting point to explore eighteen defining months in the lives of John and Yoko. Featuring never-before-seen material and restored footage of the concert, filmed in a meticulous recreation of the NYC apartment the couple shared, it offers a fresh perspective on a pivotal period in the lives of two influential artists.

20 OUT / 18.45, Culturgest – Aud. Emilio R. Vilar
22 OUT / 19.45, Cinema Ideal

.....

Pele Nómada

João Fiadeiro, Aline Belfort

2025 • PORTUGAL • 80' • DCP



Pele Nómada é um filme sobre a memória e os seus deslocamentos no presente. No centro de uma Lisboa gentrificada, cujo passado se perde entre fachadas sem personalidade, João Fiadeiro transporta caixas de mudança para dentro de uma carrinha. Leva consigo o conjunto do que foi sendo construído na sua trajetória e na do atelier RE.AL, que seguirá para Serralves, onde será arquivado. Antes de entregar o material no destino final, João decide passar por todos os lugares onde a RE.AL teve sede. Esse movimento é uma espécie de despedida e ao mesmo tempo reencontro. Como estará o passado no futuro?

Pele Nómada is a film about memory and its displacements in the present. In the centre of a gentrified Lisbon, whose past is lost among facades lacking personality, João Fiadeiro carries moving boxes into a van. He takes with him everything that has been built up over his lifetime and that of atelier RE.AL, which will be taken to Serralves, where it will be archived. Before delivering the material to its final destination, João decides to visit all the places where RE.AL had its headquarters. This movement is a kind of farewell and, at the same time, a re-encounter. How will the past be in the future?



In Hell with Ivo, Kristina Nikolova, 2025



Pele Nómada, João Fiadeiro, Aline Belfort, 2025

21 OUT / 21.30, Culturgest – Aud. Emilio R. Vilar

.....

Estava Escuro na Barriga do Lobo

It Was Dark Inside the Wolf

Joana Botelho

2025 • PORTUGAL • 30' • DCP



Última Memória, peça de Sara Carinhas, estreou no Teatro São Luiz em Março de 2023. *Estava Escuro na Barriga do Lobo* não é um *making of* dessa criação, mas uma incursão de Joana Botelho pelas dúvidas deambulatorias de Sara no caminho percorrido até as cortinas se abrirem. Na sessão especial no Doclisboa, realizadora e encenadora jogam ao encontro entre a tela e o corpo ao vivo da actriz, numa dramaturgia que faz co-habitar o filme com curtas cenas do espectáculo, que o público comum do filme não vê. Será uma festa de combate à solidão única e irrepetível, como na vida e como no teatro.

Última Memória, a play by Sara Carinhas, premiered at Teatro São Luiz in March 2023. *Estava Escuro na Barriga do Lobo* is not its making of, but an incursion by Joana Botelho into Sara's wandering doubts on her journey until the curtains open. In the special session at Doclisboa, the film director and the theatre director explore the encounter between the screen and the live body of the actress, in a dramaturgy that sees the film co-inhabit with short scenes from the show that the ordinary film audience does not see. This will be a unique and unrepeatable party to combat loneliness, as in life and as in the theatre.

Seguido de performance de Sara Carinhas /
Followed by a performance by Sara Carinhas

21 OUT / 22.00, São Jorge – Sala M. Oliveira
26 OUT / 19.00, São Jorge – Sala 3

.....

In Hell with Ivo

Kristina Nikolova

2025 • BULGÁRIA, EUA / BULGARIA, USA • 81' • DCP



Vindo da Bulgária, um país conservador onde praticamente ninguém é abertamente homossexual, surge o artista e músico extravagante Ivo Dimchev. Apesar do sucesso em toda a Europa, Ivo sente-se compelido a permanecer no país natal, onde é mais julgado. Apesar de ser seropositivo, actua em casas de pessoas mais de 400 vezes durante a pandemia de COVID-19, arriscando a vida como um cordeiro sacrificial para uma plateia que o consome. Rejeitado pela família, Ivo convida-nos a entrar na sua vida, mostrando o seu narcisismo, a sua dependência sexual e a sua natureza conflituosa sem vergonha.

Hailing from Bulgaria, a conservative country where virtually no one is openly gay, emerges the flamboyant performance artist and musician Ivo Dimchev. Although he has found success across Europe, Ivo feels compelled to remain in his home country, where he is most judged. Despite being HIV positive, he performs in people's homes over 400 times when the COVID-19 pandemic hits, risking his life like a sacrificial lamb for an audience that consumes him. Rejected by his family, Ivo invites us into his life, displaying himself with no shame and embracing his narcissism, sex addiction and confrontational nature.



Cast of Shadows, Sami van Ingen, 2025

22 OUT / 19.00, Culturgest – Aud. Emilio R. Vilar
23 OUT / 21.45, Cinema Ideal

.....

Bobò

Pippo Delbono

2025 • ITÁLIA / ITALY • 82' • DCP



O filme conta a história de Bobò, um homem surdo, mudo e analfabeto com microcefalia, que Pippo Delbono conheceu no manicómio de Aversa, onde Bobò vivia há 46 anos. É a descrição de uma ligação humana e artística que transformou a vida de ambos, redefinindo a linguagem teatral e cinematográfica de Delbono e transformando a sua maneira de ver e criar. Composto por materiais de arquivo reunidos ao longo de mais de vinte anos, esta obra retrata a figura de Bobò com delicadeza e intensidade. “Onde estás, Bobò? Ele partiu, levando consigo o grande mistério do teatro” (Pippo Delbono).

The film tells the story of Bobò, a deaf, mute and illiterate man with microcephaly, whom Pippo Delbono met at the Aversa mental asylum, where Bobò had lived for 46 years. It chronicles a human and artistic bond that transformed both their lives, redefining Delbono's theatrical and cinematic language, and reshaping his way of looking and creating. Composed of archival materials gathered over more than twenty years, this work portrays the figure of Bobò with delicacy and intensity. “Where are you, Bobò? He left, carrying with him the great mystery of theatre” (Pippo Delbono).

22 OUT / 21.30, Cinemateca – Sala M. F. Ribeiro
23 OUT / 16.45, São Jorge – Sala 3

.....

Cast of Shadows

Sami van Ingen

2025 • FINLÂNDIA / FINLAND • 121' • DCP



Frances Hubbard Flaherty foi quem tornou possível a realização de todos os filmes importantes do marido, de *Nanook of the North* a *Louisiana Story*. As três filhas, Barbara, Franny e Monica, bem como o irmão de Robert, David, e outros, desempenharam papéis cruciais para garantir a sua concretização. Sami van Ingen, bisneto de Flaherty, usa material de arquivo inédito para partilhar as suas próprias histórias familiares. Este filme profundamente documentado e emotivo, que lembra um romance familiar do século XIX, abre o panorama histórico de pessoas marginalizadas pela história.

Frances Hubbard Flaherty was the person who made all her husbands' major films, from *Nanook of the North* to *Louisiana Story*, happen. Their three daughters, Barbara, Franny and Monica, as well as Robert's brother David and others, all played crucial parts in ensuring that his films were completed. Sami van Ingen, a great-grandson of Flaherty, uses previously unseen archival material to share his own family stories. This deeply researched and emotional film, reminiscent of a 19th century family novel, opens up the historical landscape of people sidelined by history.



Toni, My Father, Anna Negri, 2025

23 OUT / 22.00, São Jorge – Sala 3
25 OUT / 21.45, Cinema Ideal

Toni, My Father Toni, mio padre

Anna Negri
2025 • ITÁLIA / ITALY • 110' • DOP



Anna tinha 14 anos quando o pai, Toni Negri, foi preso, acusado de ser o cérebro por trás das Brigadas Vermelhas, a ponta de lança do terrorismo de esquerda italiano. Após 4 anos na prisão e 15 no exílio, tornou-se um filósofo de renome mundial e a sua detenção e cárcere apenas um capítulo da sua vida extraordinária. Para Anna, no entanto, isso foi traumático. A relação entre eles tornou-se uma luta intensa e dramática. Esta é uma tentativa de compreender a mentalidade revolucionária que caracterizou o século passado e de questionar a ética da violência e a forma como os indivíduos lidam com a derrota.

Anna was 14 when her father, Toni Negri, was jailed on charges of being the secret mastermind behind the Red Brigades, the spearhead of Italian leftist terrorism. After 4 years in prison and 15 in exile, he became a world-renowned philosopher and his arrest and imprisonment just one chapter in his extraordinary life. For Anna, however, that event had a traumatic impact. Their relationship became a powerful, dramatic struggle. This is an attempt to understand the revolutionary mentality that characterised the last century, and to question the ethics of the violence and how individuals cope with defeat.



Strange Journey: The Story of Rocky Horror, Linus O'Brien, 2025



Welcome to Lynchland, Stéphane Ghez, 2024



Barking in the Dark, Marie Losier, 2025

24 OUT / 21.45, São Jorge – Sala M. Oliveira
26 OUT / 19.45, Cinema Ideal

Strange Journey: The Story of Rocky Horror

Linus O'Brien
2025 • EUA / USA • 90' • DOP



Das origens humildes como peça de teatro marginal em Londres à ascensão meteórica até se tornar no maior filme de culto de todos os tempos, esta é a história definitiva de *The Rocky Horror Show*. Com acesso íntimo aos seus criadores, Richard O'Brien e Lou Adler, bem como ao elenco original do filme, incluindo Tim Curry, Susan Sarandon e Patricia Quinn, e fãs famosos como Jack Black e a vencedora de *RuPaul's Drag Race*, Trixie Mattel, este documentário analisa o que torna a peça e o filme tão únicos — temas inovadores e transgressores, interpretações icónicas e canções que conquistaram a cultura popular.

From its humble origins as a London fringe theatre play to its meteoric rise to become the biggest cult film of all time, this is the definitive story of *The Rocky Horror Show*. With intimate access to its creators, Richard O'Brien and Lou Adler, as well as to the film's original cast, including Tim Curry, Susan Sarandon and Patricia Quinn, and celebrity fans like Jack Black and *RuPaul's Drag Race* winner Trixie Mattel, this documentary explores what makes the play and film so unique—groundbreaking and transgressive themes, iconic performances, and songs that took over popular culture.

26 OUT / 21.30, Culturgest – Aud. Emilio R. Vilar

Megadoc

Mike Figgis
2025 • EUA / USA • 109' • DOP



Um documentário cru sobre o percurso de décadas de Francis Ford Coppola para produzir *Megalopolis*, o projecto que o apaixonava e que ele próprio financiou. Mike Figgis retrata o processo criativo de Coppola nesse épico ousado e implacável, entrelaçando material de arquivo, entrevistas não filtradas ao elenco e uma visão de perto de como o lendário cineasta se inspirou na história romana, na alegoria política e na sua própria visão singular para moldar o mundo de *Megalopolis*. Não se trata do registo de uma produção à beira do precipício, é antes uma memória pessoal que se desdobra em tempo real.

A raw, fly-on-the-wall documentary about Francis Ford Coppola's decades-long journey to create his self-financed passion project, *Megalopolis*. The bold and unrelenting epic returns in Mike Figgis' portrait of Coppola's creative process—weaving together archival material, unfiltered cast interviews and a close-up view of how the legendary filmmaker drew from Roman history, political allegory and his own singular vision to shape the world of *Megalopolis*. This isn't a record of a production on the brink; it's a personal memoir unfolding in real time.

VA/GY

VERDES ANOS GREEN YEARS



The Summit, Ander Reviejo, 2025

VERDES ANOS 1 GREEN YEARS 1

20 OUT / 15.30, São Jorge – Sala M. Oliveira

Two Days and Two Nights

Katarina Lanier
2025 • PORTUGAL • 12' • DOP



Duas amigas passam dois dias a acampar à beira-mar em Portugal. Dedé's previous brush with suicide and its consequences on their relationship are eventually addressed head-on. What they thought once brought them together may now push them apart.

Two friends spend two days camping by the seaside in Portugal. Dedé's previous brush with suicide and its consequences on their relationship are eventually addressed head-on. What they thought once brought them together may now push them apart.

Panic in Nowhere

Adrian Flury
2024 • SUÍÇA / SWITZERLAND • 27' • DOP



É fácil distrair-se, perder-se e voltar à estaca zero quando se anda à deriva por entre vídeos musicais na Internet. Imagine-se uma série deles organizados por uma sensação difusa de eclipse do tempo e fim do mundo, evocando um sentimento partilhado de destino.

Drifting through videoclips online can easily leave you distracted, lost and back at square one. Imagine finding a series of clips organised by a sense of inchoate feeling of eclipse of time and end of the world, evoking a shared sense of fate.

The Summit La Cumbre

Ander Reviejo
2025 • ESPANHA / SPAIN • 10' • DOP



Há duas paragens de autocarro com o mesmo nome ao lado do Palácio La Cumbre. O edifício impassível está resguardado intra muros enquanto a vida quotidiana prossegue no exterior. Passa o autocarro número 19 com os passageiros a conversar no interior.

There are two bus stops with the same name next to La Cumbre Palace, one going down and the other going up. The impassive building is sheltered within its walls while everyday life goes on outside. Bus number 19 passes, its passengers chatting inside.

One Sun, a Shadow Each Un seul soleil, chacun son ombre

Alexandre Carré
2025 • FRANÇA / FRANCE • 58' • DOP



“Um dia, a minha mãe morreu. Era um dia bonito e frio. Fiquei com ela durante algum tempo. Depois, fui-me embora. Percorri as ruas sem saber o que procurava. Entre sofrimento e momentos de leveza, filmei rostos familiares e desconhecidos.” – Alexandre Carré

“One day, my mother died. It was a beautiful, cold day. I stayed with her for a while, then I left. I criss-crossed the roads, not knowing what I was looking for. Between sorrow and moments of lightness, I filmed familiar faces and those I met.” – Alexandre Carré



Sleepwalkers, Hugo Mazzocchi, 2025

VERDES ANOS 2 GREEN YEARS 2

21 OUT / 15.30, São Jorge – Sala M. Oliveira

Quelle Soif!

Francisco João
2025 • PORTUGAL • 29' • DOP



Quando uma ventoinha velha avaria num sótão atulhado em Marselha, o calor sufocante obriga um português de meia-idade e um jovem camaronês a trabalharem juntos para a consertar, apesar de não falarem a mesma língua.

When an old fan breaks down in a cluttered attic in Marseille, the sweltering heat forces a middle-aged Portuguese man and a young Cameroonian to work together to fix it, despite sharing no language.

Circa

Luca Trouwborst
2024 • BÉLGICA / BELGIUM • 20' • DOP



“Uma tentativa de reconstruir a casa dos meus avós, o único lugar tangível onde as minhas memórias ainda residem e o *djinn* (fantasma) do meu avô permanece. O filme explora os espaços vazios, onde apenas restam vestígios da vida passada.” – Luca Trouwborst

“An attempt to reconstruct the house of my grandparents, the only tangible place where my memories still reside and the *djinn* (ghost) of my grandfather remains. The film explores the empty spaces with only traces of the past life left behind.” – Luca Trouwborst



Circa, Luca Trouwborst, 2024

Sleepwalkers

Dortoirs

Hugo Mazzocchi
2025 • FRANÇA / FRANCE • 22' • DOP



Uma mulher, no seu trajecto diário para o trabalho, recebe uma chamada do filho e narra-lhe a sua rotina de domingo. Entretanto, o marido reformado procura preencher um vazio. O cansaço e a repetição acabam por ser contornados pelo cuidado e pelo afecto.

A woman on her daily commute to work receives a phone call from her son. She recounts to him her Sunday routine. Meanwhile, her retired husband tries to fill a void. Exhaustion and repetition are eventually sidetracked by care and affection.

ruins talking back

İklim Doğan

2025 • ÁUSTRIA, TURQUIA / AUSTRIA, TURKEY • 22' • DOP



Muitas ruínas na Turquia contemporânea testemunham a história arménia da Anatólia. Doğan procura uma Arménia tornada memória. Uma ruína resulta de degradação natural ou de intervenção humana. Mas o que acontece à história dos que construíram a estrutura?

Numerous ruins in contemporary Turkey are evidence of the Armenian history of Anatolia. Doğan seeks an Armenia turned into memory. A ruin emerges through natural decay or human intervention. But what becomes of the history of those who once built the structure?



One Sun, a Shadow Each, Alexandre Carré, 2025

VERDES ANOS 3
GREEN YEARS 3

22 OUT / 15.30, São Jorge – Sala M. Oliveira

.....

After Lasik

Shannon Liang

2025 • EUA, PAÍSES BAIXOS /
USA, THE NETHERLANDS • 19' • DCP



Uma exploração íntima da visão, literal e metaforicamente, após a perda do antigo parceiro da realizadora. A própria cirurgia ocular a laser de Liang deixa um “halo” persistente no olho esquerdo, um símbolo de deficiência visual e um sinal de perda.

An intimate exploration of vision, both literally and metaphorically, following the loss of the director's former partner. Liang's own laser eye surgery leaves a lingering 'halo' in her left eye, a symbol of impaired sight and a marker of loss.

Gone Swimming, Love Dad

Kupam se, voli vas tata

Izidor Bistrovic

2025 • CROÁCIA / CROATIA • 17' • DCP



Uma família regressa à praia onde o pai se afogou há sete anos. É a primeira vez que se juntam à beira-mar desde a tragédia. O cineasta, que é o filho mais velho, regista o momento, encetando conversas sobre formas de lidar com a perda.

A family returns to the beach where the father drowned seven years ago. It is the first time they go to the seaside together since the tragedy. The filmmaker, the eldest son, records this moment, opening up conversations about ways of coping with loss.



Gone Swimming, Love Dad, Izidor Bistrovic, 2025



O Fantasma da Virgem, Patricia Pereyra, 2024

O Fantasma da Virgem
The Phantom of the Virgin

Patricia Pereyra

2024 • PORTUGAL • 15' • DCP



Em Bolonha, há um conjunto de igrejas que, antes de serem cristãs, foram templos pagãos dedicados a Ísis. No Porto, enquanto restaura uma estátua da Virgem Maria, uma estudante reflecte sobre as suas origens, entrelaçando o visível e o invisível.

In Bologna, there is a group of churches that were originally pagan temples dedicated to Isis before becoming Christian. In Porto, a student restoring a statue of the Virgin Mary contemplates its origins, weaving together the visible and the invisible.

Conversations and Dreams

Melanya Hamasyan

2024 • REPÚBLICA CHECA, ARMÉNIA /
CZECH REPUBLIC, ARMENIA • 20' • DCP



Após sonhar com a morte do pai, uma jovem começa a imaginar e a habitar as paisagens conturbadas dos sonhos e memórias dele, pondo a descoberto medos que espelham os seus próprios.

After dreaming of her father's death, a young woman begins to imagine and inhabit the turbulent landscapes of his dreams and memories, uncovering fears that mirror her own.



To Sit On Watch, Franca Pape, 2025



Se Eu Não Morresse Nunca!, David Falcão, 2025

Modern History
Novitnia istoriia

Oleksandr Hoisan, Valery Grysha,
Oleksandr Kosiak

2025 • UCRÂNIA, FRANÇA / UKRAINE, FRANCE • 25' • DCP



A primeira semana da invasão russa em grande escala da Ucrânia. Com as rotinas a dissolverem-se e a ameaça existencial a tornar a inacção insuportável, três reflexões convergem para veicular a experiência colectiva de uma nação determinada a resistir.

The first week of the full-scale Russian invasion of Ukraine. As routines dissolve and the existential threat renders inaction unbearable, three observations converge to form a narrative that conveys the collective experience of a nation determined to resist.

VERDES ANOS 4
GREEN YEARS 4

23 OUT / 15.30, São Jorge – Sala M. Oliveira

.....

Se Eu Não Morresse Nunca!

If I Would Never Die!

David Falcão

2025 • PORTUGAL • 23' • DCP



Um jovem viaja de Lisboa a Sintra para visitar a amante na casa de campo dela, sem saber que o marido acaba de chegar de Paris. Obrigado a esperar à chuva, André é atormentado pela sua imaginação fértil.

A young man travels from Lisbon to Sintra to visit his lover at her country house, unaware that her husband has just arrived from Paris. Forced to wait in the rain, André is tormented by his restless imagination.

To Sit On Watch

Ansitzen

Franca Pape

2025 • ALEMANHA / GERMANY • 6' • DCP



Está alguém sentado na sala de espera. O som do vento dá gradualmente lugar aos gritos dos activistas anti-aborto. Maria e Jesus choram. Este é um filme sobre a espera, o aborto, os opositores ao aborto, a vergonha e o cinema como forma de resistência.

Someone is sitting in the waiting room. The sound of the wind gradually changes into the screams of anti-abortion activists. Mary and Jesus cry. This is a film about waiting, abortion, abortion opponents, shame and filmmaking as a form of resistance.

Roadside
Arcén

Pau Colomina

2025 • ESPANHA / SPAIN • 11' • DCP



Valência. Um artista caminha pela berma da estrada, filmando pessoas. As pessoas carregam histórias, os objectos também. Um pau na estrada. Uma foto e um ramo de flores. Que histórias se escondem por trás? Nas bermas, só acontece desgraça e morte.

Valencia. A video artist walks along the roadside, filming people. People carry stories, but so do objects. A stick on the road. A photo and a bunch of flowers. What stories are hidden behind them? Only misfortune and death take place on the roadsides.

I Lit the Fire!
Men ottu kuyguzdum!

Valeria Lemeshevskaya

2025 • QUIRGUISTÃO, BIELORÚSSIA, AZERBAIJÃO /
KYRGYZSTAN, BELARUS, AZERBAIJAN • 61' • DCP



O filme reúne duas pessoas: uma cineasta imigrante da Bielorrússia e uma menina de dez anos de uma aldeia no sul do Quirguistão. Através de fragmentos das suas vidas, descobrem ligações invisíveis que aproximam os seus medos, esperanças e saudades de casa.

The film brings together two individuals—an immigrant filmmaker from Belarus and a ten-year-old girl from a southern village in Kyrgyzstan. Through fragments of their lives, they discover invisible threads connecting their fears, hopes and longing for home.



Roadside, Pau Colomina, 2025



Marinică, My Boy, Mihnea Toma, 2025

VERDES ANOS 5
GREEN YEARS 5

24 OUT / 15.30, São Jorge – Sala M. Oliveira

.....

Ping Pong

Tianji Yu

2025 • PORTUGAL, BÉLGICA, HUNGRIA, CHINA /
PORTUGAL, BELGIUM, HUNGARY, CHINA • 15' • DCP



Uma raquete de pingue-pongue nova reaviva memórias do amigo de Tianji. Antes de o contactar, encontra uma publicação nas redes sociais sobre o voto dele na eleição dos EUA. Falar com um assistente de voz aprofunda memórias em que amizade e política se confundem.

A new ping-pong racket revives memories of Tianji's friend. Before reaching out, he comes across a social media post about his puzzling vote in the US election. Talking to an AI voice assistant deepens memories where friendship and politics blur.

Seablindness

Tereza Smetanová

2025 • ESLOVÁQUIA / SLOVAKIA • 30' • DCP



Noventa por cento do que consumimos chega-nos de barco. O capital está concentrado e distribuído em portos, onde a terra e o mar se encontram. Sem navios, os sonhos secam. Pode alguém que é cego em relação ao mar imaginar um mundo diferente?

Ninety per cent of what we consume is shipped to us by boat. Capital is concentrated and distributed in ports, where land meets the sea. Without ships, dreams dry up. Can those who are blind to the sea imagine a different world?



Daddy, Complex, Mireya de Jahnsen, 2025

Daddy, Complex
Daddy, Komplex

Mireya de Jahnsen

2025 • ALEMANHA, REINO UNIDO /
GERMANY, UNITED KINGDOM • 18' • DCP



Na Grécia, Pina e Ola embarcam numa viagem de férias com destino à aventura. Quando a sua ligação é posta à prova pelo seu “complexo paterno”, tudo está em jogo e as irmãs têm de lutar para responder a uma pergunta impossível: devem perdôá-lo?

On a ferry in Greece, Pina and Ola set sail on a holiday destined for adventure. When their bond is tested by their 'daddy complex', everything is at stake, and the sisters must fight their way through an impossible question: should they forgive him?



I Lit the Fire!, Valeria Lemeshevskaya, 2025

Marinică, My Boy
Marinică, băiatul meu

Mihnea Toma

2025 • ROMÊNIA / ROMANIA • 22' • DCP



Após a morte do seu amado Marian, o pintor romeno Murivale mantém a memória dele viva através de centenas de retratos. Tal como Leonardo da Vinci fez com Salai, Murivale honra a promessa que fez a Marian ao voltar a pé para casa após uma exposição.

After the death of his beloved Marian, Romanian painter Murivale keeps his memory alive through hundreds of portraits of him. Just as Leonardo da Vinci did with his muse Salai, Murivale honours his promise to Marian by walking home after an exhibition.

Manuscript for Debris

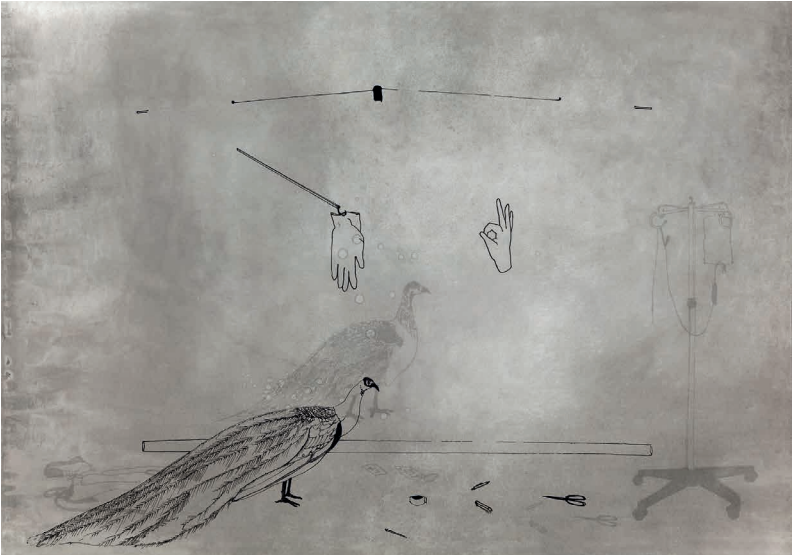
Danielle Kaganov

2024 • FRANÇA / FRANCE • 10' • DCP



Uma imersão em momentos híbridos que conjugam práticas militares, treino de animais e realidade virtual cria uma mentalidade surreal, à medida que as simulações nos afastam da realidade. Como é que a mediação constante altera a nossa relação com o visceral?

A contemplative immersion in hybrid moments combining army practices, animal training and virtual reality creates a surreal mindset, as simulations steadily diverge from reality. How does constant mediation change our relationship with the visceral?



Manuscript for Debris, Danielle Kaganov, 2024

GREAVES

NA COMPANHIA DE WILLIAM GREAVES – RETROSPECTIVA IN THE COMPANY OF WILLIAM GREAVES – RETROSPECTIVE

Greaves estabeleceu-se como compositor e actor de teatro e cinema durante a década de 1940. Entrou em “filmes de raça” (*Miracle in Harlem*, 1948) e num “filme problemático” de Hollywood (*Lost Boundaries*, 1949). Um dos primeiros membros do Actors Studio, ensinou interpretação durante anos. Apesar desses êxitos, sentiu que poderia ser mais útil à sociedade como documentarista. Motivou-o os americanos de origem tanto africana como europeia serem ignorantes em relação a África e à diáspora africana e a ironia de ele, enquanto afro-americano, não poder ter formação em cinema nos EUA. Mudou-se para o Canadá e entrou para o National Film Board, aprendendo o ofício de fazer filmes, começando pela montagem e, depois, a realização, incluindo *Emergency Ward* (1959), um filme inovador em estilo *cinéma vérité*. Regressou aos EUA na esperança de que os seus conhecimentos cinematográficos fossem úteis, dada a evolução do movimento dos direitos civis, e foi contratado pela Agência de Informação dos Estados Unidos para documentar um festival de artes no Senegal (*The First World Festival of Negro Arts*, 1966). Na década seguinte, fez filme atrás de filme, experimentando de forma consistente novas abordagens e trabalhando para várias organizações de produção. Ao longo de décadas, fez muitas homenagens aos afro-americanos que contribuíram para a cultura americana e mundial, incluindo *Frederick Douglass: An American Life* (1985), *Ida B. Wells: A Passion for Justice* (1989) e *Ralph Bunche: An American Odyssey* (2001).

William Greaves established himself as a songwriter and a stage and screen actor during the 1940s. He appeared in both ‘race films’ (*Miracle in Harlem*, 1948) and in a Hollywood ‘problem picture’ (*Lost Boundaries*, 1949). An early member of the Actors Studio, he taught acting for years. Despite these successes, Greaves came to feel that he could be of greater service to society by becoming a documentary filmmaker. He was moved by the fact that both African-Americans and European-Americans were ignorant of Africa and the African diaspora, and by the irony that he, as an African-American, could not access filmmaking training in the United States. He moved to Canada and joined the National Film Board, learning the craft of filmmaking, first editing, then directing films, including the breakthrough *cinéma vérité* film, *Emergency Ward* (1959). He returned to the USA in the hope that his filmmaking skills would be useful, given the evolving civil rights movement, and was soon hired by the United States Information Agency to document a major arts festival in Senegal (*The First World Festival of Negro Arts*, 1966). Over the next decade, Greaves made film after film, consistently trying new approaches and working for various production organisations. Over the decades, Greaves made many tributes to African-American contributors to American and world culture, such as *Frederick Douglass: An American Life* (1985), *Ida B. Wells: A Passion for Justice* (1989) and *Ralph Bunche: An American Odyssey* (2001).

Scott MacDonald

Co-curador da retrospectiva / Co-curator of the retrospective



Symbiopsychotaxiplasm: Take One, William Greaves, 1968

17 OUT / 19.00, Cinemateca – Sala M. F. Ribeiro
21 OUT / 19.00, Cinemateca – Sala M. F. Ribeiro

Symbiopsychotaxiplasm: Take One

William Greaves
1968 • EUA / USA • 75' • DCP



“À primeira vista, *Symbiopsychotaxiplasm: Take One* é sobre a filmagem de audições em Central Park por uma equipa de cinema. Na verdade, este filme muito pessoal não tem nada a ver com isso, mas sim com a capacidade de a câmara captar a realidade de forma mais fiel quando essa realidade não sente que está a ser observada. Assim, o público acompanha as actividades de filmagem de uma equipa de cinema, do realizador, dos actores e até dos espectadores que assistem à rodagem” (Greaves). Quando foi reencontrado, em 1991, foi reconhecido como um grande contributo para o cinema auto-reflexivo moderno.

“Superficially, *Symbiopsychotaxiplasm: Take One* concerns the shooting of a screen test in Central Park by a film crew. In actual fact, this very personal feature film has nothing to do with that at all, rather it concerns the ability of the camera to capture reality more faithfully when that reality does not feel it is being observed. Thus, the audience follows the filmmaking activities of a motion picture crew and its director, the actors and even spectators watching the film being filmed” (Greaves). When it was rediscovered in 1991, it was recognised as a major contribution to modern self-reflexive cinema.



Nationtime, William Greaves, 1972

NAÇÃO NEGRA: DOCUMENTÁRIOS COM DAVID GREAVES / BLACK NATION: DOCS WITH DAVID GREAVES

17 OUT / 21.30, Cinemateca – Sala M. F. Ribeiro

Just Doin’ It: A Tale of Two Barbershops

William Greaves
1976 • EUA / USA • 29' • DCP



Nationtime

William Greaves
1972 • EUA / USA • 80' • DCP



Nationtime é o único registo significativo da primeira convenção política afro-americana nacional, realizada em Gary, Indiana, em 1972. Greaves: “*Nationtime* foi narrado por Harry Belafonte e Sidney Poitier. Contou com Dick Gregory, Richard Hatcher, Jesse Jackson, Isaac Hayes, toda uma série de figuras negras falando militantemente sobre a libertação da América negra... Entrei em contacto com todas as grandes estações de televisão, investi 45 mil dólares do meu bolso e *Nationtime* nunca viu a luz do dia.” *Just Doin’ It* é um estudo em estilo *cinéma vérité* de duas barbearias muito diferentes em Atlanta, Geórgia.

Nationtime is the only substantive record of the first national African-American political convention, held in Gary, Indiana, in 1972. Greaves: “*Nationtime* was narrated by Harry Belafonte and Sidney Poitier. It had Dick Gregory, Richard Hatcher, Jesse Jackson, Isaac Hayes, a whole array of black figures speaking militantly about the liberation of black America... I approached all the major networks, put 45,000 of my personal dollars into it, and *Nationtime* never saw the light of day.” *Just Doin’ It* is a *cinéma vérité* exploration of two very different barbershops in Atlanta, Georgia.

PODER E LIDERANÇA I / POWER AND LEADERSHIP I

18 OUT / 19.00, Cinemateca – Sala M. F. Ribeiro
22 OUT / 10.30, Cinemateca – Sala M. F. Ribeiro

Space for Women

William Greaves
1981 • EUA / USA • 32' • DCP



Black Power in America: Myth... or Reality?

William Greaves
1986 • EUA / USA • 59' • DCP



Produzido para a NASA com a cooperação do seu Gabinete de Programas de Igualdade de Oportunidades, *Space for Women* mostra as várias formas como as mulheres contribuíram para o programa espacial americano. Apesar de narrado por Ricardo Montalban, o filme, durante a maior parte do tempo, dá voz a uma grande variedade de mulheres, incluindo uma investigadora na área da psicologia, uma especialista em audiovisual e uma matemática. Em *Black Power in America*, Greaves e o argumentista Lou Porter esforçam-se para compreender a complexidade racial da América negra na década de 1980.

Produced for NASA, with the cooperation of its Office of Equal Opportunity Programs, *Space for Women* shows the variety of ways in which women were contributing to the American space programme. The film is narrated by Ricardo Montalban, but for the most part gives voice to a wide variety of women, including a research psychologist, an AV specialist and a mathematician. In *Black Power in America*, Greaves and writer Lou Porter struggle to come to terms with the racial complexity of black America in the 1980s.



Putting It Straight, William Greaves, 1957



Space for Women, William Greaves, 1981

18 OUT / 19.30, Cinemateca – Sala Luis de Pina
24 OUT / 17.30, Cinemateca – Sala Luis de Pina

Miracle in Harlem

Jack Kemp
1948 • EUA / USA • 72' • 35MM



No final dos anos 1940, Greaves apareceu em vários “filmes de raça” (filmes feitos por negros e brancos para audiências afro-americanas). “Na altura, *Miracle in Harlem* foi considerado um filme de prestígio: o primeiro filme independente com um elenco negro feito com os chamados padrões de Hollywood. *Miracle* foi feito com o apoio da NAACP, que estava muito preocupada com a imagem dos negros na época. Eu fui o protagonista romântico em *Miracle*, que tem um enredo muito confuso. Stepin Fetchit foi maravilhoso. Quando o víamos no contexto da sociedade negra, dizíamos: ‘Puxa, este é bom actor!’” (William Greaves).

During the late 1940s, Greaves appeared in several “race films” (films made by blacks and whites for African-American audiences). “At the time, *Miracle in Harlem* was considered a prestigious film: the first independent black-cast film done to so-called Hollywood standards. *Miracle* was done with the support of the NAACP, who were very concerned with the image of black people at that time. I played the romantic lead in *Miracle*, which has a very confused plot. Stepin Fetchit was wonderful. When you saw him in the context of black society, you said, ‘Gee, this is one good actor!’” (William Greaves).



Still a Brother, Inside the Negro Middle Class, William Greaves, 1968

PODER E LIDERANÇA II / POWER AND LEADERSHIP II

18 OUT / 21.30, Cinemateca – Sala M. F. Ribeiro
25 OUT / 21.30, Cinemateca – Sala M. F. Ribeiro

Still a Brother, Inside the Negro Middle Class

William Greaves
1968 • EUA / USA • 90' • 16MM



Um panorama da situação complexa dos afro-americanos da “classe média” no final da década de 1960. Jacqueline Stewart considerou o filme “uma exploração magistral das pressões externas e internas que a classe média negra enfrenta num momento decisivo da história política americana”. O filme mostra como o racismo nega as conquistas educacionais e profissionais dos afro-americanos que se esforçam para se integrar na sociedade branca ou para criar uma sociedade negra paralela à classe média branca mais abastada enquanto são confrontados com o desenvolvimento da militância política e estética negra.

A panorama of the complex situation of ‘middle-class’ African Americans in the late 1960s. Jacqueline Stewart has called the film “a tour de force exploration of the external and internal pressures that the Negro middle class faces at a watershed moment in American political history.” The film demonstrates how persistent racism negates the educational and professional accomplishments of African Americans working to join white society or to create a black society parallel to the more affluent white middle class, while being confronted by the development of black political and aesthetic militancy.

OLHAR CANADIANO I / CANADIAN EYE I

20 OUT / 16.30, Cinemateca – Sala M. F. Ribeiro
24 OUT / 15.30, Cinemateca – Sala M. F. Ribeiro

Putting It Straight

William Greaves
1957 • CANADÁ / CANADA • 14' • 16MM



Smoke and Weather

William Greaves
1958 • CANADÁ / CANADA • 22' • 16MM



Emergency Ward

William Greaves
1959 • CANADÁ / CANADA • 30' • 16MM



Putting it Straight, o primeiro filme realizado e montado por Greaves para o NFB, centra-se numa mulher que repara que uma criança local, cujos dentes estão tortos, é gozada pelas outras. *Smoke and Weather*, o primeiro filme escrito, realizado e montado por Greaves, é sobre incêndios florestais. *Emergency Ward* é um marco inicial do *cinéma vérité* – Greaves explora um serviço de urgência em Montreal e conversa com médicos e enfermeiros que prestam assistência aos que recorrem aos seus cuidados.

Putting It Straight, the first film Greaves directed and edited for the NFB, focuses on a woman who notices that a local child, whose teeth are crooked, is being teased by other children. *Smoke and Weather*, the first film Greaves wrote, directed and edited, is about forest fires. *Emergency Ward* is an early landmark in *cinéma vérité* filmmaking— Greaves explores an emergency ward in Montreal, and speaks with doctors and nurses who minister to those who find their way to emergency care.



Miracle in Harlem, Jack Kemp, 1948



Blood and Fire, Terence Macartney-Filgate, 1958

OLHAR CANADIANO II / CANADIAN EYE II

20 OUT / 19.00, Cinemateca – Sala M. F. Ribeiro
25 OUT / 17.00, Cinemateca – Sala Luís de Pina

.....

Profile of a Problem Drinker

Stanley Jackson

1957 • CANADÁ / CANADA • 29' • 16MM



—

Blood and Fire

Terence Macartney-Filgate

1958 • CANADÁ / CANADA • 30' • 16MM



—

Stigma

Stanley Jackson

1958 • CANADÁ / CANADA • 20' • 16MM



—

Profile of a Problem Drinker dirige-se a alcoólicos, familiares e colegas de trabalho que se debatem com as dificuldades que o vício do álcool cria. *Blood and Fire* centra-se na dedicação do Exército de Salvação canadiano em melhorar a vida espiritual quotidiana de homens em dificuldades nas ruas e nas prisões. *Stigma* é sobre uma jovem que recuperou de um esgotamento nervoso, mas em cuja presença a família e os amigos se sentem agora desconfortáveis.

Profile of a Problem Drinker is aimed at drinkers, family members and work colleagues who struggle to live with the difficulties alcohol addiction creates. *Blood and Fire* focuses on the Canadian Salvation Army's devotion to improving the everyday spiritual lives of men, on the street and in jail, who are down on their luck. *Stigma* is about a young woman who has recovered from a mental breakdown, but around whom family and friends now feel uncomfortable.



Ida B. Wells: A Passion for Justice, William Greaves, 1989



Frederick Douglass: An American Life, William Greaves, 1985

21 OUT / 19.30, Cinemateca – Sala Luís de Pina

.....

Lost Boundaries

Alfred L. Werker

1948 • EUA / USA • 99' • DCP

—

Após a Segunda Guerra Mundial, Hollywood produziu uma série de “filmes problemáticos” que abordavam questões sociais. *Lost Boundaries* centra-se na questão racial — um casal afro-americano de pele clara, sem o conhecimento dos filhos, passa por branco numa pequena cidade de New Hampshire. Quando o filho traz para casa um amigo afro-americano (interpretado por Greaves), a vida da família é abalada. A primeira participação de Greaves num filme de Hollywood convenceu-o de que poderia ser mais útil à sociedade como documentarista; depressa se mudou para Montreal, onde se formou no National Film Board of Canada.

Following the end of World War II, Hollywood produced a series of ‘problem pictures’ that engaged crucial social issues. *Lost Boundaries* focuses on race—a light-skinned African American couple, unbeknownst to their two children, passes for white in a small New Hampshire town. When their son brings an African-American college friend (played by Greaves) home, the family's lives are disrupted. Greaves' first cameo in a Hollywood film convinced him that he could be of greater service to society as a documentary filmmaker; he soon moved to Montreal where he trained at the National Film Board of Canada.

21 OUT / 21.30, Cinemateca – Sala M. F. Ribeiro

.....

Symbiopsychotaxiplasm: Take 2 ½

William Greaves

2005 • EUA / USA • 100' • DCP



—

A redescoberta de *Symbiopsychotaxiplasm: Take One*, em 1991, e o amplo reconhecimento que recebeu levaram Greaves a considerar regressar ao projecto original, que fora desenvolvido partindo do princípio de que haveria financiamento disponível para cinco “Takes”. Quando ficou claro que Steven Soderbergh e Steve Buscemi apoiariam uma nova experiência *Symbio*, Greaves juntou um dos casais originais, Audrey Henningham e Shannon Baker (vistos brevemente em *Take One*), para interpretar os seus personagens originais e serem eles próprios, agora 37 anos mais velhos. Também participam outros veteranos de *Take One*.

The rediscovery of *Symbiopsychotaxiplasm: Take One* in 1991, and the widespread recognition it received, prompted Greaves to consider returning to the original project, which had been developed on the assumption that funding would be available for five ‘Takes’. When it became clear that Steven Soderbergh and Steve Buscemi would support a new *Symbio* experiment, Greaves brought one of the original couples, Audrey Henningham and Shannon Baker (seen in *Take One* only briefly), back together to play their original characters, and be themselves, now 37 years older. Other veterans of *Take One* also take part.



Stigma, Stanley Jackson, 1958



Lost Boundaries, Alfred L. Werker, 1948

22 OUT / 15.30, Cinemateca – Sala M. F. Ribeiro

.....

Souls of Sin

Powell Lindsay

1949 • EUA / USA • 65' • 16MM



—

“Powell Lindsay escreveu o argumento de *Souls of Sin*, que é sobre dois personagens: Dollar Bill, um jovem negro em Harlem, tentando desesperadamente chegar ao topo do mundo através do crime, e Alabam, um labrego que toca guitarra e acaba por se tornar numa grande estrela. Eu fiz de Alabam. Do ponto de vista da interpretação, foi um bom desafio. Esse filme foi exibido em todo o circuito de filmes negros, cerca de 1200 salas na altura. Quando vi o filme acabado pela primeira vez, quase rastejei para debaixo da cadeira! Ver-me a actuar no ecrã foi um choque.” – William Greaves

“Powell Lindsay wrote the script of *Souls of Sin*, which is about two characters: Dollar Bill, a young black man in Harlem, trying desperately to get to the top of the world through crime, and Alabam, a country bumpkin who plays the guitar and ends up becoming a big star. I played Alabam. From the acting point of view, it was a nice challenge. That film played throughout the black film circuit, which was something like 1200 theaters at the time. When I first saw the finished film, I almost crawled underneath my chair! Seeing myself acting on the screen was a shock.” – William Greaves

RETRATOS HISTÓRICOS II / HISTORIC PORTRAITS II

22 OUT / 19.00, Cinemateca – Sala M. F. Ribeiro

.....

Ralph Bunche: An American Odyssey

William Greaves

2001 • EUA / USA • 117' • DCP



—

Esta longa-metragem faz parte do último grande projecto de Greaves, que incluiu 12 módulos de vídeo, um guia didáctico e um sítio electrónico. O projecto explora e homenageia as muitas conquistas de Bunche, diplomata das Nações Unidas e redactor-chefe da Carta das Nações Unidas, que ganhou o Prémio Nobel da Paz por mediar um armistício entre Israel, Jordânia, Egipto, Síria e Líbano em 1950. Este documentário sobre Bunche, produzido para a PBS, foi o último de uma série de filmes de Greaves que documentam a história das contribuições afro-americanas para a cultura americana e mundial.

This feature-length film is part of Greaves' final major project, which included 12 video modules, a teaching guide and a website. The project explores and honours the many accomplishments of Bunche, a United Nations diplomat and chief drafter of the UN Charter, who won the Nobel Peace Prize for brokering an armistice between Israel, Jordan, Egypt, Syria and Lebanon in 1950. This documentary about Bunche, produced for PBS, was the last of a series of films that Greaves made to document the history of African-American contributions to American and world culture.



Wealth of a Nation, William Greaves, 1966

AS RAÍZES DA ARTE NEGRA / THE ROOTS OF BLACK ART

23 OUT / 19.00, Cinemateca – Sala M. F. Ribeiro

24 OUT / 19.00, Cinemateca – Sala M. F. Ribeiro

.....

Wealth of a Nation

William Greaves

1966 • EUA / USA • 21' • DCP



—

The First World Festival of Negro Arts

William Greaves

1966 • EUA / USA • 41' • DCP



—

From These Roots: A Review of the Harlem Renaissance

William Greaves

1974 • EUA / USA • 31' • DCP



—

Quando a Agência de Informação dos Estados Unidos quis uma reportagem sobre um grande festival de artes em Dakar, no Senegal, Greaves recebeu financiamento e equipamento mínimos e um único operador de câmara. Treinaram o motorista para gravar o som e produziram *The First World Festival of Negro Arts*, uma reportagem poética sobre o festival, com o poeta Langston Hughes. Produzido para a Agência de Informação dos Estados Unidos, *Wealth of a Nation* é o hino pessoal de Greaves à importância fundamental da expressão individual. *From These Roots* conta a história do Renascimento do Harlem em fotografias.

When the United States Information Agency wanted a news item about a major arts festival in Dakar, Senegal, Greaves was provided with minimal funding and equipment and a single cameraman. They trained their chauffeur to take sound and produced *The First World Festival of Negro Arts*, a poetic survey of the festival, featuring poet Langston Hughes. Produced for the United States Information Agency, *Wealth of a Nation* is Greaves' personal paean to the fundamental importance of individual self-expression. *From These Roots* tells the story of the Harlem Renaissance in photographs.

JOGOS PSICODRAMÁTICOS / PSYCHODRAMA PLAYING

23 OUT / 19.30, Cinemateca – Sala Luís de Pina

.....

In the Company of Men

William Greaves

1969 • EUA / USA • 53' • DCP



—

The Deep North

William Greaves

1988 • EUA / USA • 58' • DCP



—

Greaves interessou-se pela técnica do psicodrama de J. L. Moreno, que implica os pacientes dramatizarem experiências traumáticas com o intuito de ajudá-los a enfrentá-las e ultrapassá-las. No filme *In the Company of Men*, um psicodramatista treinado trabalha com sucesso com grupos de trabalhadores negros e seus supervisores brancos numa fábrica no sul profundo dos EUA. Em *The Deep North*, o método do psicodrama é usado para analisar o racismo em Nova Iorque, cidade natal de Greaves.

Greaves was interested in J. L. Moreno's technique of psychodrama, which involves patients dramatising traumatic experiences in order to help them confront and overcome them. In the film *In the Company of Men*, a trained psychodramatist successfully works with groups of black workers and their white managers in a factory in the American Deep South. In *The Deep North*, the psychodrama method is used to explore racism in Greaves' hometown of New York City.

O MAGAZINE BLACK JOURNAL / BLACK JOURNAL MAGAZINE

23 OUT / 21.30, Cinemateca – Sala M. F. Ribeiro

.....

Black Journal: Episode 9

William Greaves

1969 • EUA / USA • 59' • DCP



—

Black Journal: Episode 18

William Greaves

1969 • EUA / USA • 60' • DCP



—

Black Journal foi a primeira série de televisão afro-americana transmitida a nível nacional nos Estados Unidos. Greaves era o apresentador em conjunto com Lou House (vulgo Wali Sadiq). A série analisou os muitos aspectos da vida histórica e contemporânea dos afro-americanos que foram, e continuavam a ser, ignorados ou omitidos pela televisão comercial americana. Estes dois episódios dão uma ideia de como era este programa inovador.

Black Journal was the first nationally broadcast African-American television series in the United States. Greaves co-hosted with Lou House (aka Wali Sadiq). The series explored the many aspects of historic and contemporary African-American life that had been, and continued to be, ignored or suppressed by American commercial television. These two episodes give an idea of what the breakthrough show was like.



→ CONTACTO

Andreia Soveral, Catarina Silva
projecto.educativo@doclisboa.org
+351 910 951 160

DOC ESCOLAS

SESSÕES DE CINEMA
PARA ESCOLAS



O abcDoc reafirma o compromisso com a educação e o pensamento crítico através do cinema documental. Regressamos com sessões especialmente dedicadas às escolas na Culturgest, no Cinema São Jorge e na Cinemateca Portuguesa, abordando temas como revolução, emancipação das classes trabalhadoras, justiça social e movimentos que desafiam estruturas de poder. Através de narrativas de luta, resistência e transformação, convidamos os estudantes a reflectir sobre o papel de cada um na construção de uma sociedade mais justa e igualitária. Todas as sessões são seguidas de debates com programadores e realizadores dos filmes.

SESSÃO 1

16 OUT (qui) / 10.30,
Culturgest – Pequeno Aud.

The Vanishing Point [p. 16]

Bani Khosnoudi

SESSÃO 2

16 OUT (qui) / 14.00, São Jorge – Sala 3

A Scary Movie [p. 16]

Sergio Oksman

SESSÃO 3

17 OUT (sex) / 10.30,
Culturgest – Pequeno Aud.

Sunny 16 Helsinki [p. 17]

Ève Le Fessant Coussonneau

Memory Is an Animal,
It Barks with
Many Mouths [p. 17]

Eva Giolo

Wishful Filming [p. 17]

Sarah Vanagt

SESSÃO 4

17 OUT (sex) / 14.00, São Jorge – Sala 3

Far from Anger [p. 18]

Joël Akafou

SESSÃO 5

20 OUT (seg) / 10.30,
Culturgest – Pequeno Aud.

Prefiro condenarme [p. 13]

Margarita Ledo Andión

SESSÃO 6

20 OUT (seg) / 14.00, São Jorge – Sala 3

Cinema Kawakeb [p. 4]

Mahmoud Massad

SESSÃO 7

21 OUT (ter) / 10.30,
Culturgest – Pequeno Aud.

Bull's Heart [p. 26]

Eva Stefani

SESSÃO 8

21 OUT (ter) / 14.00,
São Jorge – Sala 3

Complô [p. 7]

João Miller Guerra

DOCS 4 KIDS

OFICINAS DE
FIM-DE-SEMANA PARA
CRIANÇAS E JOVENS
DOS 6 AOS 15 ANOS

As oficinas Docs 4 Kids procuram criar um espaço acessível, criativo e lúdico, onde crianças e jovens possam descobrir o cinema documental. Mais do que ensinar técnicas, convidam os participantes a observar, pensar e expressar-se através da imagem em movimento. Cada oficina combina experimentação criativa e construção de pensamento entre todos. Nesta edição, os temas centrais são criação cinematográfica, práticas do trabalho e *bruitage*.

Formadores: Isabel Coelho, Marta Covita,
Bazar do Vídeo
Duração: 2h

18 OUT (sáb) / 11.00, Bazar do Vídeo

Oficina Fujifilm /
Bazar do Vídeo: a base
da técnica fotográfica
para jovens dos 9 aos 15 anos

A oficina será orientada por Paulo Petronilho e terá uma componente teórica, onde serão abordadas técnicas fotográficas e as características de uma câmara fotográfica, e uma parte prática, onde cada um dos participantes terá à sua disposição uma câmara Fujifilm e poderá colocar em prática os conhecimentos adquiridos durante a componente teórica.

SESSÃO 9

22 OUT (qua) / 10.15,
Culturgest – Pequeno Aud.

D Is for Distance [p. 21]

Christopher Petit,
Emma Matthews

SESSÃO 10

22 OUT (qua) / 10.30,
Cinemateca – Sala M. F. Ribeiro

Space for Women [p. 33]

William Greaves

Black Power in America:
Myth... or Reality? [p. 33]

William Greaves

SESSÃO 11

23 OUT (qui) / 10.30,
Culturgest – Pequeno Aud.

Porcupine [p. 9]

Nicolas Graux, Trương Minh Quý

Hair, Paper, Water... [p. 9]

Nicolas Graux, Trương Minh Quý

SESSÃO 12

23 OUT (qui) / 14.00, São Jorge – Sala 3

Letters to My
Dead Parents [p. 5]

Ignacio Agüero

SESSÃO 13

24 OUT (sex) / 10.30,
Culturgest – Pequeno Aud.

Ku Handza [p. 8]

André Guiomar

SESSÃO 14

24 OUT (sex) / 14.00, São Jorge – Sala 3

Three of Cups [p. 8]

Enotea, Mário Macedo

Explode São Paulo, Gil [p. 7]

Maria Clara Escobar

26 OUT (dom) / 11.00, Biblioteca Palácio
Galveias

Cartas para o futuro
(do trabalho)

para jovens dos 6 aos 10 anos

De forma lúdica e plástica, a partir de trechos do filme *Wishful Filming*, de Sara Vanagt, vamos mergulhar numa pesquisa da história e imaginar quem são as pessoas que trabalharam na construção do Palácio Galveias. A partir de livros e conversas, vamos procurar pistas do que encontraríamos dentro das paredes, por trás dos rodapés ou nos tacos do chão.

BILHETES
E INSCRIÇÕES

Sessões Doc Escolas

- Cinema São Jorge e Culturgest:
1,50€ por participante
- Cinemateca Portuguesa:
1,35€ por participante

Inscrição prévia através de formulário ou escrevendo para
projecto.educativo@doclisboa.org.
Docentes e auxiliares não pagam

Docs 4 Kids

- Casa do Comum e Palácio Galveias:
5,00€ por participante
(sócios da Apodoc: 4,00€)
- Bazar do Vídeo: gratuito
Limitado a 10 pessoas

Inscrição prévia através de formulário ou escrevendo para
projecto.educativo@doclisboa.org.
Acompanhantes não pagam

- Cinemateca Portuguesa:
4,00€ por participante
(acompanhantes: 2,00€)

Disponível na bilheteira da Cinemateca Portuguesa ou em cinemateca.bol.pt

Grupos escolares em outras
sessões do Festival
(à excepção das sessões no Cinema Ideal e sessões de abertura e encerramento)

- Cinema São Jorge e Culturgest:
1,50€ por participante
- Cinemateca Portuguesa:
1,35€ por participante
Mínimo de 10 participantes

Inscrição prévia escrevendo para
projecto.educativo@doclisboa.org.
Docentes e auxiliares não pagam



constelações/ constellations

doclisboa.org/nebulae/
nebulae@doclisboa.org

MESAS REDONDAS /
ROUND TABLES

O CINEMA E A REPRESENTAÇÃO
DOS TRABALHOS INVISIBILIZADOS
CINEMA AND THE PORTRAYAL
OF WORKS RENDERED INVISIBLE



Wishful Filming, Sarah Vanagt, 2025

- 17 OUT (sex) / 16.00,
Culturgest – Fórum Debates
- OCT 17 (fri) / 4.00 pm,
Culturgest, Forum Debates

Reflexão sobre o modo como o cinema se aproxima de formas de trabalho que permanecem pouco visíveis, explorando os gestos e os corpos que as sustentam. Ao mesmo tempo, na própria prática cinematográfica, existem ofícios e pessoas que se ocultam no processo.

A reflection on how cinema approaches forms of work that remain largely invisible, exploring the gestures and bodies that support them. At the same time, film production itself involves crafts and individuals who remain hidden throughout the process.

Oradores / Speakers

- Ivan Marković (realizador / director)
- Leonor Noivo (realizadora / director)
- Sarah Vanagt (realizadora / director)

Moderação / Moderator

- Joana Ascensão (Cinemateca Portuguesa)

Com o apoio da Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho. / With support from the European Agency for Safety & Health at Work.

Sessão conduzida em inglês, sem tradução.
Entrada livre. / The session will be held in English, with no translation. Free admittance.

WILLIAM GREAVES:
O COMPROMISSO DE SER LIVRE
WILLIAM GREAVES:
THE COMMITMENT TO BE FREE



In the Company of Men, William Greaves, 1969

- 19 OUT (sáb) / 16.00,
Cinemateca – Sala Luís de Pina
- OCT 19 (sun) / 4.00 pm,
Cinemateca – Luís de Pina Cinema

Mesa que explora o impacto duradouro da obra de William Greaves, referência essencial no cinema americano. Entre ficção, documentário, televisão e obras experimentais, os seus filmes revelam um compromisso com a justiça social, a memória histórica e a liberdade.

This table explores the lasting impact of William Greaves' work, an essential reference point in American cinema. Spanning fiction, documentary, television and experimental works, his films reveal his commitment to social justice, historical memory and freedom.

Oradores / Speakers

- David Greaves (filho de William Greaves / son of William Greaves)
- Liani Greaves (neta de William Greaves / granddaughter of William Greaves)

Moderação / Moderator

- Cecilia Barrionuevo (Doclisboa)
- Luís Mendonça (Cinemateca Portuguesa)

Co-organizada com a Cinemateca Portuguesa e com o apoio da Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento. / Co-organised with Cinemateca Portuguesa and with support from the Luso-American Development Foundation.

Sessão conduzida em inglês, sem tradução. Entrada gratuita mediante levantamento de bilhete no próprio dia e no próprio local. / The session will be held in English, with no translation. Free admittance. Tickets must be collected on that day at the venue.

PRÁTICAS DE SUSTENTABILIDADE
NA CRIAÇÃO E PRODUÇÃO CINEMATOGRÁFICA
PRACTICES FOR CREATING AND PRODUCING
FILMS IN A SUSTAINABLE WAY

- 19 OUT (dom) / 16.00,
Culturgest – Fórum Debates
- OCT 19 (sun) / 4.00 pm,
Culturgest – Forum Debates

Mesa dedicada a práticas de produção cinematográfica sustentável. Propõe-se analisar formas de integrar a sustentabilidade nos processos de produção e pensar modelos de gestão responsáveis e comunitários, circulação de obras e impacto social.

This table is dedicated to sustainable film production practices. The aim is to analyse ways of integrating sustainability into production processes, as well as considering responsible and community management models, the distribution of works, and social impact.

Oradores / Speakers

- Ana Marques (Portugal Film Commission)
- Beli Martínez (produtora / producer)
- Eva Vila (Universitat Pompeu Fabra)

Moderação / Moderator

- José Manuel Martínez Sierra (Universitat Pompeu Fabra)

Com o apoio da Embaixada de Espanha em Portugal e da Universidade Pompeu Fabra. / With support from the Embassy of Spain in Portugal and the Pompeu Fabra University.

Sessão conduzida em inglês, sem tradução.
Entrada livre. / The session will be held in English, with no translation. Free admittance.

CÂMARA E CONSCIÊNCIA - A CONSTRUÇÃO FILMICA NA RELAÇÃO COM SITUAÇÕES DE VIOLÊNCIA

CAMERA AND CONSCIOUSNESS - FILM CONSTRUCTION IN RELATION TO SITUATIONS OF VIOLENCE



The Blue Line, Marie Dumora, 2025

- 20 OUT (seg) / 15.00, Culturgest – Fórum Debates
- OCT 20 (mon) / 3.00 pm, Culturgest – Forum Debates

Em contextos de conflito e violência, o cinema confronta-se com escolhas éticas e formais. Entre a urgência de testemunhar e a complexidade de lidar com o sofrimento, abre-se um espaço de reflexão sobre o papel do cinema e as tensões que moldam as suas práticas.

In contexts of conflict and violence, cinema is faced with ethical and formal decisions. Between the urgency of witnessing and the complexity of dealing with suffering, a space emerges for reflection on the role of cinema and the tensions that shape its practices.

Oradores / Speakers

- João Antunes (Médicos Sem Fronteiras / Doctors Without Borders)
- Marie Dumora (realizadora / director)
- Marko Grba Singh (realizador / director)

Moderação / Moderator

- Vasco Câmara (crítico de cinema / film critic)

Com o apoio da Médicos Sem Fronteiras Portugal. / With support from Doctors Without Borders Portugal.

Sessão conduzida em inglês, sem tradução. Entrada livre. / The session will be held in English, with no translation. Free admittance.

REENQUADRAR: PRESERVAÇÃO E EXPERIMENTAÇÃO COM IMAGENS DE ARQUIVO

REFRAMING: PRESERVATION AND EXPERIMENTATION WITH ARCHIVE IMAGERY

- 21 OUT (ter) / 16.00, Culturgest – Fórum Debates
- OCT 21 (tue) / 4.00 pm, Culturgest – Forum Debates

Reflexão sobre o arquivo cinematográfico como território de criação e ressignificação, reunindo práticas que dialogam com instituições de preservação e artistas e exploram formas de reinscrição crítica das imagens na contemporaneidade.

A reflection on film archives as territories of creation and reinterpretation, bringing together practices that engage with preservation institutions and artists, and explore ways to critically reinscribe images in the contemporary world.

Oradores / Speakers

- Catarina Alves Costa (realizadora e investigadora / director and researcher)
- Paula Albuquerque (realizadora e investigadora / director and researcher)
- Philippe Jacquier (produtor e galerista / producer and gallery owner)

Moderação / Moderator

- Stefanie Baumann (Doc's Kingdom)

Com o apoio do Film Fund Luxembourg, Flanders Image, SEE NL e Wallonie Bruxelles Images. / With Support from the Film Fund Luxembourg, Flanders Image, SEE NL and Wallonie Bruxelles Images.

Sessão conduzida em inglês, sem tradução. Entrada livre. / The session will be held in English, with no translation. Free admittance.

DESAFIOS DE CO-PRODUÇÃO DE CINEMA: ASSIMETRIAS ENTRE PAÍSES

THE CHALLENGES OF FILM CO-PRODUCTION: ASYMMETRIES BETWEEN COUNTRIES

- 22 OUT (qua) / 18.00, Culturgest – Fórum Debates
- OCT 22 (wed) / 6.00 pm, Culturgest – Forum Debates

Mesa que apresenta casos de co-produção entre Portugal e os países do Benelux bem como outras co-produções entre países díspares. Reflexão sobre diferentes modelos de financiamento, desequilíbrios entre economias e oportunidades de colaboração.

This table presents cases of co-production between Portugal and the Benelux countries, as well as other co-productions between different countries. It considers different funding models, economic imbalances and opportunities for collaboration.

Oradores / Speakers

- Ivo M. Ferreira (realizador / director)
- Manon Bovenkerk (produtora / producer)
- Nuno Fonseca (ICA)
- Thomas Hakim (produtor / producer)

Moderação / Moderator

- Patrícia Faria (produtora / producer)

Em parceria com o Centro de Informação Europa Criativa (CIEC) e com o apoio do Film Fund Luxembourg, Flanders Image, SEE NL e Wallonie Bruxelles Images. / In partnership with Creative Europe Desk Portugal and with support from the Film Fund Luxembourg, Flanders Image, SEE NL and Wallonie Bruxelles Images.

Sessão conduzida em inglês, sem tradução. Entrada livre. / The session will be held in English, with no translation. Free admittance.

PRÁTICAS E REPRESENTAÇÕES CINEMATOGRAFICAS CONTRA-HEGEMÔNICAS

COUNTER-HEGEMONIC CINEMATIC PRACTICES AND REPRESENTATIONS



Contemplação Impasse Tentativa, Welket Bungué, 2025

- 24 OUT (sex) / 18.00, Fundação Calouste Gulbenkian – Sala 2
- OCT 24 (fri) / 6.00 pm, Calouste Gulbenkian Foundation – Room 2

Mesa sobre as representações cinematográficas de pessoas afrodescendentes e outras comunidades historicamente excluídas em Portugal, com foco no protagonismo criativo, no acesso equitativo a recursos e na circulação de obras que rompem narrativas hegemônicas.

A table focusing on the cinematic portrayal of people of African descent and other historically marginalised communities in Portugal, with a particular emphasis on creative protagonism, equitable access to resources, and the distribution of works that challenge hegemonic narratives.

Oradores / Speakers

- Fernando Miguel Moreira (realizador / director)
- Marta Lança (jornalista e programadora / journalist and programmer)
- Pocas Pascoal (realizadora / director)
- Welket Bungué (actor e realizador / actor and director)

Moderação / Moderator

- Máira Zenun (realizadora e socióloga / director and sociologist)

Com o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian. / With support from the Calouste Gulbenkian Foundation.

Sessão conduzida em português, sem tradução. Entrada livre. / The session will be held in Portuguese, with no translation. Free admittance.

À CONVERSA COM / IN CONVERSATION WITH

DENIS CÔTÉ



Paul, Denis Côté, 2025

- 18 OUT (sáb) / das 14.00 às 15.30, Culturgest – Fórum Debates
- OCT 18 (sat) / from 2.00 pm to 3.30 pm, Culturgest – Forum Debates

Denis Côté produziu e realizou mais de uma dezena de curtas-metragens de baixo orçamento antes de realizar a sua primeira longa-metragem, *Drifting States*, que venceu o Leopardo de Ouro em Locarno. Conquistou ainda o Urso de Prata na Berlinale com *Vic + Flo Saw a Bear*.

Before making his first feature film, *Drifting States*, which won the Golden Leopard at Locarno, Denis Côté produced and directed more than a dozen low-budget short films. He also won the Silver Bear at the Berlinale for *Vic + Flo Saw a Bear*.

Conversa conduzida por / Conversation led by

- Boris Nelepo (Doclisboa)

Sessão conduzida em inglês, sem tradução. Entrada livre. / The session will be held in English, with no translation. Free admittance.

Para mais informação sobre o filme / Further information about the film *Paul* vide p. 26

ROSS MCELWEE



Remake, Ross McElwee, 2025

- 19 OUT (dom) / das 14.00 às 15.30, Culturgest – Fórum Debates
- OCT 19 (sun) / from 2.00 pm to 3.30 pm, Culturgest – Forum Debates

Ross McElwee é um realizador norte-americano, premiado em festivais como Sundance com *Sherman's March*, tendo apresentado filmes em Cannes e Veneza. Teve retrospectivas no MoMA, Centro Pompidou e no Doclisboa. Foi ainda condecorado Cavaleiro da Ordem das Artes e Letras em França, em 2024.

Ross McElwee is an American director who has won awards at festivals such as Sundance for *Sherman's March*. He has presented films at Cannes and Venice. He has had retrospectives at the MoMA, the Centre Pompidou, and Doclisboa. He was also awarded the title of Knight of the Order of Arts and Letters in France in 2024.

Conversa conduzida por / Conversation led by

- Cíntia Gil (Doclisboa)

Sessão conduzida em inglês, sem tradução. Entrada livre. / The session will be held in English, with no translation. Free admittance.

Para mais informação sobre o filme / Further information about the film *Remake* vide p. 19

ANNA NEGRI



Toni, My Father, Anna Negri, 2025

- 25 OUT (sáb) / das 14.00 às 15.30, Culturgest – Fórum Debates
- OCT 25 (sat) / from 2.00 pm to 3.30 pm, Culturgest – Forum Debates

Realizadora e argumentista italiana. A sua longa-metragem de estreia foi *In the Beginning There Was Underwear* (Berlinale, 1999). Mais tarde, o seu filme *Good Morning Heartache* esteve em competição no Festival de Sundance (2008). Fez também vários trabalhos para televisão.

Italian director and screenwriter. Her debut feature film was *In the Beginning There Was Underwear* (Berlinale, 1999). Her film *Good Morning Heartache* was in competition at the 2008 Sundance Film Festival. She has also made several television programmes.

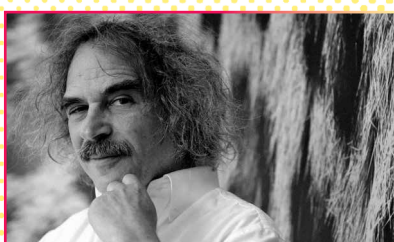
Conversa conduzida por / Conversation led by

- Giulia Strippoli (investigadora / researcher)

Sessão conduzida em inglês, sem tradução. Entrada livre. / The session will be held in English, with no translation. Free admittance.

Para mais informação sobre o filme / Further information about the film *Toni, My Father* vide p. 28

EUGÈNE GREEN



A Árvore do Conhecimento, Eugène Green, 2025

- 26 OUT (dom) / das 14.00 às 15.30, Culturgest – Fórum Debates
- OCT 26 (sun) / from 2.00 pm to 3.30 pm, Culturgest – Forum Debates

Eugène Green é autor de filmes como *Toutes les nuits* (Prémio Louis-Delluc), *The Living World*, *The Bridge of Arts* e *A Religiosa Portuguesa*. As suas obras foram apresentadas em Cannes e Locarno, entre outros festivais prestigiados. É também escritor, tendo publicado ensaios, contos e poesia.

Eugène Green is the director of films such as *Toutes les nuits* (winner of the Louis-Delluc Award), *The Living World*, *The Bridge of Arts* and *A Religiosa Portuguesa*. His films have been presented at prestigious festivals such as Cannes and Locarno. Green is also a writer who has published essays, short stories and poetry.

Conversa conduzida por / Conversation led by

- Helder Beja (Doclisboa)

Sessão conduzida em português, sem tradução. Entrada livre. / The session will be held in Portuguese, with no translation. Free admittance.

Para mais informação sobre o filme / Further information about the film *A Árvore do Conhecimento* vide p. 3

C I / IC

Competição Internacional /
International Competition

C P / PC

Competição Portuguesa /
Portuguese Competition

R / NV

Riscos /
New Visions

T L / EM

Da Terra à Lua /
From the Earth to the Moon

H B

Heart Beat

V A / G Y

Verdes Anos /
Green Years

G R E A V E S

Na Companhia de William Greaves
- Retrospectiva / In the Company of
William Greaves - Retrospective

A B C D O C

abcDoc – Projecto Educativo da
Apordoc / abcDoc – Educational
Project by Apordoc

N E B

Nebulae – Espaço de Indústria /
Nebulae – Industry Space

EXIBIÇÕES APÓS O FESTIVAL
SCREENINGS AFTER THE FESTIVAL

Filmes com nova exibição em Outubro, na
Cinemateca Portuguesa / Films also screened in
October at Cinemateca Portuguesa

- Black Journal: Episode 9
- Black Journal: Episode 18
- Black Power in America: Myth... or Reality?
- The Deep North
- In the Company of Men
- Nationtime
- Souls of Sin
- Space for Women

Todos os filmes são legendados em português e inglês / All films are subtitled in Portuguese and English

Classificação etária do Festival /
Festival films rating:

- Maiores de 12 anos à excepção de /
All films rated PG-12 except:

- Um minuto é uma eternidade para quem está sofrendo
- Paul

Maiores de 16 anos / R-16

Programa sujeito a alterações /
Programme may be subject to changes

HORA / SECÇÃO

Duração da sessão

TÍTULO DE SESSÃO

Título do filme Página no programa

Realização

Com convidado(s)

TIME / SECTION

Sessão length

SESSION TITLE

Film title Page in the programme

Direction

With guest(s)

Projeção única /
One screening only

Sessão para escolas aberta ao público /
Session for schools open to the public

E M W P

Estreia Mundial / World Premiere

E I IP

Estreia Internacional / International Premiere

E E EP

Estreia Europeia / European Premiere

E P PP

Estreia Portuguesa / Portuguese Premiere

F R

Filme restaurado Restored film

A +

Filme com audiodescrição / Film with audiodescription

L S

Filme com legendas descritivas / Film with closed captions

Filmes seleccionados para prémio atribuído por júri /
Film selected for jury award

Premio Revelação / New Talent Award

Premio Lugares de Trabalho Seguros e Saudáveis / Healthy Workplaces Film Award

Premio Curta / Short Film Award

Filmes seleccionados para prémio atribuido pelo pubblico /
Film selected for audience award

Premio Direitos e Liberdades / Rights and Freedoms Award

Premio Portugues Não Competitivo / Non Competitive Portuguese Award

CULTURGEST AUD. EMÍLIO R. VILAR	CULTURGEST PEQUENO AUD.	SÃO JORGE SALA M. OLIVEIRA	SÃO JORGE SALA 3	CINEMATECA SALA M. F. RIBEIRO	CINEMATECA SALA LUIS DE PINA	CINEMA IDEAL	A NÃO PERDER NOT TO MISS	
	Q&A 10.30 TL/EM / 104' The Vanishing Point P. 16 Bani Khoshnoudi		Q&A 14.00 TL/EM / 72' A Scary Movie P. 16 Sergio Oksman				HB Videoheaven Alex Ross Perry 18.00 / São Jorge – Sala 3	
	16.00 TL/EM / 120' Angela's Diaries. Two Filmmakers: Chapter Three P. 17 Angela Ricci Lucchi, Yervant Gianikian		18.00 HB / 173' Videoheaven P. 24 Alex Ross Perry				FESTA / PARTY DOC♥BEAT Festa de Abertura / Opening Party O DJ Manifiesta comanda a Discolisboa numa viagem sonora que atravessa italo-disco, zouk, balearic e sons groovy em geral. Vem celebrar a magia dos próximos 10 dias. DJ Manifiesta heads Discolisboa on a musical journey through Italo disco, zouk, Balearic and groovy sounds in general. Come and celebrate the magic of the next 10 days. das 23.00 às 2.00 / from 11.00 pm to 2.00 am Casa do Comum do Bairro Alto Entrada livre / Free admittance	
	19.00 TL/EM / 103' (26' + 77') Bamsi P. 17 Mourad Ben Amor An Oscillating Shadow P. 17 Celeste Rojas Mugica	SESSÃO DE ABERTURA OPENING SESSION 21.00 / 107' With Hasan in Gaza P. 3 Kamal Aljafari				19.45 HB / 96' Boy George & Culture Club P. 25 Alison Ellwood	21.45 HB / 102' Andy Kaufman Is Me P. 25 Clay Tweel	After party das 1.30 às 4.00 / After party from 1.30 am to 4.00 am Incógnito Entrada livre com acreditação / Free admittance for accreditation holders

CULTUR'GUEST AUD. EMÍLIO R. VILAR	CULTUR'GUEST PEQUENO AUD.	CULTUR'GUEST FÓRUM DEBATES	SÃO JORGE SALA M. OLIVEIRA	SÃO JORGE SALA 3	CINEMA SALA M. F. RIBEIRO	CINEMA IDEAL	A NÃO PERDER NOT TO MISS	
	Q&A 10.30 TL/EM / 68'(7' + 24' + 37') Sunny 16 Helsinki P. 17 Eve Le Fessant Oussonneau Memory Is an Animal, It Barks with Many Mouths P. 17 Eva Gioio Wishful Filming P. 17 Sarah Vanagt						R/NV SHADOWBOXING Le Meilleur spectateur de la pièce historique qui se joue sur terre Taleb Lachheb Two Meters of this Land Ahmad Natche 18.45 / Culturgest – Pequeno Aud.	
	Q&A 13.00 R/NV / 87'(21' + 11' + 23' + 32') Inventory P. 12 Ivan Marković 09/05/1982 P. 12 Camilo Restrepo, Jorge Caballero All said done P. 12 Micah Weber Sunless Haven P. 12 George Clark						TL/EM When Lightning Flashes Over the Sea Eva Neymann 21.45 / Cinema Ideal	
	Q&A 15.30 R/NV KEVIN B. LEE - DESCODIFICANDO A PROPAGANDA EXTREMISTA / KEVIN B. LEE - DECODING EXTREMIST PROPAGANDA / 126' (19' + 19' + 88') Bottled Songs 1: The Observer P. 12 Leho Galibert-Laine, Kevin B. Lee Bottled Songs 2: Looking Into the Flames P. 12 Leho Galibert-Laine, Kevin B. Lee Afterlives P. 12 Kevin B. Lee	16.00 NEB MESA REDONDA / ROUND TABLE O cinema e a representação dos trabalhos invisibilizados / Cinema and the portrayal of works rendered invisible P. 37 Com a presença de Ivan Marković, Leonor Noivo e Sarah Vanagt e moderação de Joana Asenço / In the presence of Ivan Marković, Leonor Noivo and Sarah Vanagt, and moderated by Joana Asenço						FESTA / PARTY DOC♥BEAT Afrobeats Uma noite para dançar à boleia do cinema político de William Greaves, a quem o DocIsboa dedica uma retrospectiva. Jazz, soul, afrobeat... Até A Barraca abana. An evening of dancing to the beat of William Greaves' political cinema, to whom DocIsboa is dedicating a retrospective. Jazz, soul, afrobeat... Even A Barraca is shaking.
Q&A 19.00 CP/PC / 74' Fuck the Polis P. 7 Rita Azevedo Gomes			19.00 HB / 106' It's Never Over, Jeff Buckley P. 25 Amy Berg		Q&A 16.45 CI/IC / 81' Le Léo P. 5 Fabrício Aragão			
Q&A 21.30 HB HOMENAGEM A ROBERT WILSON / TRIBUTE TO ROBERT WILSON / 94' Robert Wilson & the CIVIL warS P. 23 Howard Brookner	Q&A 18.45 R/NV SHADOWBOXING / 98' (18' + 80') Le Meilleur spectateur de la pièce historique qui se joue sur terre P. 10 Taleb Lachheb Two Meters of this Land P. 10 Ahmad Natche		Q&A 21.45 CP/PC / 86' Complô P. 7 João Miller Guerra	Q&A 19.15 CI/IC / 95' Towards the Light P. 6 Vadim Kostrov	GREAVES sessão de abertura opening session 19.00 GREAVES / 75' Symbiopsychotaxi- plasm: Take One P. 32 William Greaves	Q&A 22.00 TL/EM / 78' The Memory of Butterflies P. 19 Tatiana Fuentes Sadowski	19.45 TL/EM / 107'(37' + 70') Shruuk P. 18 Amie Barouh Back Home so Late P. 18 Delia Viada Caso	
	Q&A 21.45 R/NV SHADOWBOXING / 90' (13' + 77') Moraine P. 11 Camille Llobet Parades P. 11 Judith Abensour, Thomas Bauer				21.30 GREAVES NAÇÃO NEGRA: DOCUMENTÁRIOS COM DAVID GREAVES / BLACK NATION: DOCS WITH DAVID GREAVES / 109' (29' + 80') Just Doin' It: A Tale of Two Barbershops P. 32 William Greaves Nationtime P. 32 William Greaves	Q&A 21.45 TL/EM / 125' When Lightning Flashes Over the Sea P. 18 Eva Neymann	Entrada livre com acreditação / Free admittance for accreditation holders	

CULTUR'GUEST AUD. EMILIO R. VILAR	CULTUR'GUEST PEQUENO AUD.	CULTUR'GUEST FÓRUM DEBATES	SÃO JORGE SALA 3	CINEMA SALA M. F. RIBEIRO	BAZAR DO VÍDEO	CASA DO COMUM	A NÃO PERDER NOT TO MISS
	Q&A 10.30 TL/EM / 127' The Blue Line P. 19 Marie Dumora		11.00 TL/EM / 120' Tales of the Wounded Land P. 19 Abbas Fahdel		11.00 ABCDOC / 120' Oficina Fujifilm / Bazar do Vídeo: a base da técnica fotográfica / Bazar do Vídeo / Fujifilm workshop: the basics of photographic technique P. 36 Oficina Docs 4 Kids orientada por Paulo Petronilho / Docs 4 Kids workshop oriented by Paulo Petronilho Mediante inscrição prévia / Bookings must be made before hand	15.30 ABCDOC / 120' Imagens que falam, silêncios que gritam / Images that speak, silences that scream P. 36 Oficina Docs 4 Kids orientada por Isabel Coelho / Docs 4 Kids workshop oriented by Isabel Coelho Mediante inscrição prévia / Bookings must be made before hand	R/NV A CLARIVIDÊNCIA DO FOTÓGRAFO – DE 1875 A 2025 / THE PHOTOGRAPHER'S CLAIRVOYANCE – FROM 1875 TO 2025/ Close to the Sultan Javier Rebollo 19.00 / Cultur'gust – Pequeno Aud.
Q&A 15.00 CP/PC / 77' Ouro e Cinza P. 8 Salomé Lamas	Q&A 14.00 TL/EM / 68' (7' + 24' + 37') Sunny 16 Helsinki P. 17 Evo Le Fessant Goussennau Memory is an Animal, it Barks with Many Mouths P. 17 Eva Giolo Wishful Filming P. 17 Sarah Vanagt	14.00 NEB A CONVERSA COM / IN CONVERSATION WITH DENIS CÔTE P. 39 Conversa conduzida por / Conversation led by Boris Nelepo	Q&A 14.00 TL/EM / 104' The Vanishing Point P. 16 Bani Khoshnoudi				GREAVES PODER E LIDERANÇA II / POWER AND LEADERSHIP II Still a Brother, Inside the Negro Middle Class William Greaves 21.30 / Cinemateca – Sala M. F. Ribeiro
Q&A 18.30 HB / 92' Memórias do Teatro da Cornucópia P. 25 Solveig Nordlund	Q&A 16.15 R/NV SHADOWBOXING / 80' (13' + 25' + 42') The Storyteller P. 11 Ahmed Natche Still Life Primavera P. 11 Pierre Grotou No Title P. 11 Ghassan Salhab	SÃO JORGE SALA M. OLIVEIRA Q&A 15.30 HB / 76' Soco a Soco P. 25 Diogo Varela Silva	Q&A 16.45 CI/IC / 108' (37' + 72') Tell Me a Fairy Tale P. 6 Ebrû Avid B for Bartleby P. 4 Angela Summereder		CINEMATECA SALA LUÍS DE PINA 16.00 NEB MESA REDONDA / ROUND TABLE William Greaves: o compromisso de ser livre / William Greaves: the commitment to be free P. 37 Com a presença de David Greaves e Liani Greaves e moderação de Cecília Barrionueve e Luis Mendonça / In the presence of David Greaves and Liani Greaves, and moderated by Cecília Barrionueve and Luis Mendonça	CINEMA IDEAL 19.45 TL/EM / 78' The Memory of Butterflies P. 19 Tatiana Fuentes Sadowski	FESTA / PARTY DOC♥BEAT Confessions on a Dance Floor DJ7 partilha as ânsias e segredos que trazes contigo numa pista de dança com <i>pop</i> , disco e Madonna em alta rotação. DJ7 shares the cravings and secrets you bring with you to the dance floor with <i>pop</i> , disco and Madonna on heavy rotation. das 22.00 às 2.00 / from 10.00 pm to 2.00 am Casa do Comum do Bairro Alto Entrada livre / Free admittance
Q&A 21.15 TL/EM / 117' Remake P. 19 Ross McElwee	Q&A 19.00 R/NV A CLARIVIDÊNCIA DO FOTÓGRAFO – DE 1875 A 2025 / THE PHOTOGRAPHER'S CLAIRVOYANCE – FROM 1875 TO 2025/ 98' Close to the Sultan P. 12 Javier Rebollo	Q&A 19.00 HB / 87' Paul P. 26 Denis Côté	Q&A 19.30 R/NV / 88' Prefixo condenarme P. 13 Margarita Ledo Andón	19.00 GREAVES PODER E LIDERANÇA I / POWER AND LEADERSHIP I / 91' (32' + 59') Space for Women P. 33 William Greaves Black Power in America: Myth... or Reality? P. 33 William Greaves		Q&A 21.45 TL/EM / 105' (26' + 79') Where Russia Ends P. 20 Oleksy Radynski All Roads Lead to You P. 20 Jenya Milyukos	After party das 1.30 às 4.00 / After party from 1.30 am to 4.00 am Incógnito Entrada livre com creditação / Free admittance for accreditation holders
	Q&A 21.45 R/NV A CLARIVIDÊNCIA DO FOTÓGRAFO – DE 1875 A 2025 / THE PHOTOGRAPHER'S CLAIRVOYANCE – FROM 1875 TO 2025/ 98' As Aventuras de Gabriel Veyre pelo Mundo P. 12 Gabriel Veyre Baumettes Studio P. 12 Hassen Ferhant	Q&A 21.45 TL/EM / 93' Bulakna P. 19 Leonor Nalvo	Q&A 22.00 CI/IC / 78' Cinema Kawakeb P. 4 Mahmoud Massad	21.30 GREAVES PODER E LIDERANÇA II / POWER AND LEADERSHIP II / 90' Still a Brother, Inside the Negro Middle Class P. 33 William Greaves	19.30 GREAVES / 72' Miracle in Harlem P. 33 Jack Kemp		

19.10 DOMINGO / SUNDAY

CULTURGEST AUD. EMÍLIO R. VILAR	CULTURGEST PEQUENO AUD.	CULTURGEST FÓRUM DEBATES	SÃO JORGE SALA M. OLIVEIRA	SÃO JORGE SALA 3	CINEMATECA SALA M. F. RIBEIRO	CINEMATECA SALA LUIS DE PINA	CINEMA IDEAL	A NÃO PERDER NOT TO MISS
	Q&A 10.30 TL/EM / 124' (35' + 89') We Had Fun Yesterday P. 20 Marion Guillard The Tree of Authenticity P. 20 Sammy Baloji			Q&A 11.00 TL/EM / 125' When Lightning Flashes Over the Sea P. 18 Eva Neymann				TL/EM D is for Distance Christopher Petit, Emma Matthews 19.00 / São Jorge – Sala 3
	Q&A 13.45 CI/IC / 109' (37' + 72') Tell Me a Fairy Tale P. 6 Ebrú Avel B for Bartleby P. 4 Angela Summereder	14.00 NEB À CONVERSA COM / IN CONVERSATION WITH ROSS MOELWEE P. 39 Conversa conduzida por / Conversation led by Cintia Gil	Q&A 15.30 CP/PC / 80' Nova 78 P. 8 Aaron Brookner, Rodrigo Areias	Q&A 14.00 R/NV / 87' (21' + 11' + 23' + 32') Inventory P. 12 Ivan Markovic 09/05/1982 P. 12 Camilo Restrepo, Jorge Caballero All said done P. 12 Micah Weber Sunless Haven P. 12 George Clark				R/NV The City of Mirrors: A Fictional Biography Truong Minh Quỳ 19.00 / Culturgest – Pequeno Aud.
15.00 TL/EM / 99' Ghost Elephants P. 20 Werner Herzog		16.00 NEB MESA REDONDA / ROUND TABLE Práticas de sustentabilidade na criação e produção cinematográfica / Practices for creating and producing films in a sustainable way P. 37 Com a presença de Ana Marques, Belí Martínez e Eva Vila e moderação de José Manuel Martínez Sierra / In the presence of Ana Marques, Belí Martínez and Eva Vila, and moderated by José Manuel Martínez Sierra		Q&A 16.30 CI/IC / 108' (16' + 92') The Strongest Lightning Strikes Not From Dark Skies P. 5 Nate Lavey The Anything P. 4 Giorgos Athanasiou				PONTO DE ENCONTRO DOCLISBOA / DOCLISBOA MEETING POINT Ao domingo, a festa arrefece e a Casa do Comum torna-se no ponto de encontro para convidados, profissionais da indústria e quem se quiser juntar a nós. On Sunday, the party cools down and Casa do Comum becomes the meeting point for guests, industry professionals and anyone else who wants to join us. das 22.00 à meia-noite / from 10.00 pm to midnight Casa do Comum do Bairro Alto Entrada livre / Free admittance
Q&A 18.30 HB / 79' Bull's Heart P. 26 Eva Stefani	Q&A 19.00 R/NV / 88' The City of Mirrors: A Fictional Biography P. 9 Truong Minh Quỳ		Q&A 19.00 CP/PC / 71' Baía dos Tigres P. 7 Carlos Conceição	Q&A 19.30 CI/IC / 82' Vacances P. 6 Victoria Hely-Hutchinson			19.45 R/NV / 76' Do You Love Me P. 13 Lana Daher	
Q&A 21.00 HB / 91' Becoming Madonna P. 26 Michael Ogden	Q&A 21.45 R/NV / 79' (25' + 54') Love on the Bramble Path P. 13 Sophie Roger Us & Them P. 13 Anónimo / Anonymous		Q&A 21.30 HB / 121' Duran Duran: Unstaged P. 26 David Lynch	Q&A 22.00 CI/IC / 63' Um minuto é uma eternidade para quem está sofrendo P. 5 Fábio Rogério, Wesley Pereira de Castro				

20.10 SEGUNDA-FEIRA / MONDAY

CULTURGEST AUD. EMÍLIO R. VILAR	CULTURGEST PEQUENO AUD.	CULTURGEST FÓRUM DEBATES	SÃO JORGE SALA M. OLIVEIRA	SÃO JORGE SALA 3	CINEMATECA SALA M. F. RIBEIRO	CINEMATECA SALA LUIS DE PINA	CINEMA IDEAL	A NÃO PERDER NOT TO MISS
	Q&A 10.30 R/NV / 88' Prefiro condenarme P. 13 Margarita Ledo Andión			Q&A 11.30 CP/PC / 77' Ouro e Cinza P. 8 Salomé Lamas				TL/EM Where Russia Ends Oleksiy Radynski All Roads Lead to You Jenya Milyukos 16.30 / São Jorge – Sala 3
	Q&A 14.00 R/NV / 88' The City of Mirrors: A Fictional Biography P. 9 Truong Minh Quỳ	15.00 NEB MESA REDONDA / ROUND TABLE Câmara e consciência – a construção fílmica na relação com situações de violência / Camera and consciousness – film construction in relation to situations of violence P. 38 Com a presença de João Antunes, Marie Dumora e Marko Grba Singh e moderação de Vasso Câmara / In the presence of João Antunes, Marie Dumora and Marko Grba Singh, and moderated by Vasso Câmara	Q&A 15.30 VA/GY SESSÃO / SESSION 1 / 107' (12' + 27' + 10' + 68') Two Days and Two Nights P. 29 Katarina Lanier Panic in Nowhere P. 29 Adrian Flury The Summit P. 29 Andor Reviejo One Sun, a Shadow Each P. 29 Alexandre Carré	Q&A 14.00 CI/IC / 78' Cinema Kawakeb P. 4 Mahmoud Massad				GREAVES RETRATOS HISTÓRICOS I / HISTORIC PORTRAITS I Frederick Douglass: An American Life William Greaves Ida B. Wells: A Passion for Justice William Greaves 21.30 / Cinemateca – Sala M. F. Ribeiro
Q&A 18.45 HB / 80' Pele Nômade P. 27 João Fiadeiro, Aline Belfort	Q&A 16.45 R/NV / 67' 1073 Saenz Avenue P. 14 Luclia Seles		Q&A 18.30 TL/EM / 133' Aurora P. 20 João Vieira Torres	Q&A 16.30 TL/EM / 106' (28' + 79') Where Russia Ends P. 20 Oleksiy Radynski All Roads Lead to You P. 20 Jenya Milyukos	16.30 GREAVES OLHAR CANADIANO I / CANADIAN EYE I / 66' (14' + 22' + 30') Putting It Straight P. 33 William Greaves Smoke and Weather P. 33 William Greaves Emergency Ward P. 33 William Greaves			FESTA / PARTY DOC♥BEAT Boy George & Culture Club “Do you really want to hurt me?”, perguntava Boy George no sucesso planetário com o mesmo nome. Ficamos magoados – e muito – se não vierem dançar com a malta. “Do you really want to hurt me?”, asked Boy George in his global hit of the same name. We'll be hurt—very hurt—if you don't come and dance with us. das 22.00 às 2.00 / from 10.00 pm to 2.00 am Bar A Barraca Entrada livre / Free admittance
Q&A 21.30 CP/PC / 89' (17' + 72') Llanya P. 8 Manel Raga Raga Água Mãe P. 6 Hiroatsu Suzuki, Rossana Torres	Q&A 19.00 R/NV / 85' The Tree House P. 9 Truong Minh Quỳ		Q&A 21.45 HB / 96' Boy George & Culture Club P. 25 Ailison Elwood	Q&A 19.30 CI/IC / 80' Fantasy P. 4 Isabel Pagliai	19.00 GREAVES OLHAR CANADIANO II / CANADIAN EYE II / 79' (29' + 30' + 20') Profile of a Problem Drinker P. 34 Stanley Jackson Blood and Fire P. 34 Terence Macartney-Filigate Stigma P. 34 Stanley Jackson			21.45 TL/EM / 93' Bulakna P. 19 Leonor Nolvo

21.10 TERÇA-FEIRA / TUESDAY

CULTURGEST AUD. EMÍLIO R. VILAR	CULTURGEST PEQUENO AUD.	CULTURGEST FÓRUM DEBATES	SÃO JORGE SALA M. OLIVEIRA	SÃO JORGE SALA 3	CINEMATECA SALA M. F. RIBEIRO	CINEMATECA SALA LUIS DE PINA	CINEMA IDEAL	A NÃO PERDER NOT TO MISS
	Q&A 10.30 HB / 79' Bull's Heart P. 26 Eva Stefani			Q&A 11.30 CI/IC / 81' Lo Lao P. 5 Fabrice Aragno				TL/EM D is for Distance Christopher Petit, Emma Matthews 19.00 / São Jorge – Sala 3
	Q&A 14.00 R/NV / 91' Under the Flags, the Sun P. 14 Juanjo Pereira			Q&A 14.00 CP/PC / 86' Complô P. 7 João Miller Guerra				HB Estava Escuro na Barriga do Lobo Joana Botelho 21.30 / Culturgest – Aud. Emílio R. Vilar
	Q&A 16.45 CP/PC / 71' Baía dos Tigres P. 7 Carlos Conceição	16.00 NEB MESA REDONDA / ROUND TABLE Reenquadrar: preservação e experimentação com imagens de arquivo / Reframing: preservation and experimentation with archive imagery P. 38 Com a presença de Catarina Alves Costa, Paula Albuquerque e Philippe Jacquier e moderação de Stefanie Bauman / In the presence of Catarina Alves Costa, Paula Albuquerque and Philippe Jacquier, and moderated by Stefanie Bauman		Q&A 15.30 VA/GY SESSÃO / SESSION 2 / 93' (29' + 20' + 22' + 22') Quello Soliti P. 29 Francisco João Circa P. 29 Luca Trouwborst Sleepwalkers P. 29 Hugo Mazzocchi ruins talking back P. 29 Iklim Doğan	Q&A 16.30 R/NV / 79' (25' + 54') Love on the Bramble Path P. 13 Sophie Roger Us & Them P. 13 Anónimo / Anonymous			FESTA / PARTY DOC♥BEAT Bailarico Doclisboa / Doclisboa Popular Ball Noite de festa onde o pimba, o baile e a música popular se encontram na pista. Porque, em Outubro, todos os sons cabem em Lisboa. A night of celebration where pimba, ball and popular music come together on the dance floor. Because, in October, all sounds fit in Lisbon.
Q&A 19.00 CP/PC / 76' Ku Handza P. 8 André Guomar	Q&A 19.15 R/NV / 75' (13' + 72') Porcupine P. 9 Nicolas Graux, Truong Minh Quỳ Hair, Paper, Water... P. 9 Nicolas Graux, Truong Minh Quỳ		19.15 TL/EM / 117' Cover-Up P. 21 Laura Poitras, Mark Obenhaus	Q&A 19.00 TL/EM / 90' D is for Distance P. 21 Christopher Petit, Emma Matthews	19.00 GREAVES / 75' Symbiopsychotaxiplasm: Take One P. 32 William Greaves			Q&A 19.45 CP/PC / 74' Fuck the Polis P. 7 Rita Azevedo Gomes
Q&A 21.30 HB / 60' Estava Escuro na Barriga do Lobo P. 27 Joana Botelho Seguido de performance de Sara Carinhas / Followed by a performance by Sara Carinhas	Q&A 21.45 CI/IC / 112' Letters to My Dead Parents P. 5 Ignacio Agüero		Q&A 22.00 HB / 81' In Hell with Ivo P. 27 Kristina Nikolova	Q&A 21.45 R/NV / 107' Sorella di Clausura P. 14 Ivana Mladenović	21.30 GREAVES / 100' Symbiopsychotaxiplasm: Take 2 P. 34 William Greaves			Q&A 21.45 TL/EM / 127' The Blue Line P. 19 Marie Dumora

22.10 QUARTA-FEIRA / WEDNESDAY

CULTURGEST AUD. EMÍLIO R. VILAR	CULTURGEST PEQUENO AUD.	CULTURGEST FÓRUM DEBATES	SÃO JORGE SALA M. OLIVEIRA	SÃO JORGE SALA 3	CINEMATECA SALA M. F. RIBEIRO	CINEMATECA SALA LUIS DE PINA	CINEMA IDEAL	A NÃO PERDER NOT TO MISS
	Q&A 10.15 TL/EM / 90' D is for Distance P. 21 Christopher Petit, Emma Matthews			Q&A 11.30 CI/IC / 80' Fantasy P. 4 Isabel Pagliai				R/NV East of Noon Hala Elkoussy 18.45 / Culturgest – Pequeno Aud.
	Q&A 13.00 R/NV / 85' The Tree House P. 9 Truong Minh Quỳ			Q&A 14.00 CI/IC / 82' Vacances P. 6 Victoria Hely-Hutchinson				HB Cast of Shadows Sami van Ingen 21.30 / Cinemateca – Sala M. F. Ribeiro
	Q&A 15.30 CI/IC / 108' (16' + 92') The Strongest Lightning Strikes Not From Dark Skies P. 5 Nate Lavey The Anything P. 4 Giorgos Athanasiou	18.00 NEB MESA REDONDA / ROUND TABLE Desafios de co-produção de cinema: assimetrias entre países / The challenges of film co-production: asymmetries between countries P. 38 Com a presença de Ivo Ferreira, Manon Bovenkerk, Nuno Fonseca e Thomas Hakim e moderação de Patrícia Faria / In the presence of Ivo Ferreira, Manon Bovenkerk, Nuno Fonseca and Thomas Hakim, and moderated by Patrícia Faria	Q&A 15.30 VA/GY SESSÃO / SESSION 3 / 98' (19' + 17' + 15' + 20' + 25') After Lasik P. 30 Shannon Liang Gone Swimming, Love Dad P. 30 Izidor Bistrirov O Fantasma da Virgem P. 30 Patricia Pereyra Conversations and Dreams P. 30 Melanya Hamasyan Modern History P. 30 Oleksandr Holtsan, Valery Grysha, Oleksandr Kosiak	Q&A 16.30 TL/EM / 119' Eighty Plus P. 21 Zelimir Zilnik	15.30 GREAVES / 65' Souls of Sin P. 35 Powell Lindsay			FESTA / PARTY DOC♥BEAT Festa da Equipa – A Band Sonora das Nossas Vidas / The Team's Party – The Soundtrack of Our Lives Vem brindar com a equipa do Doclisboa e prepara-te para uma viagem sonora das nossas memórias no grande ecrã. Come raise a glass with the Doclisboa team and get ready for a musical journey through our memories on the big screen.
Q&A 19.00 HB / 82' Bobò P. 27 Pippo Delbono	Q&A 18.45 R/NV / 109' East of Noon P. 10 Hala Elkoussy		18.30 TL/EM / 99' Ghost Elephants P. 20 Werner Herzog	Q&A 19.30 TL/EM / 114' Pride & Attitude P. 17 Gerd Kroske	19.00 GREAVES RETRATOS HISTÓRICOS II / HISTORIC PORTRAITS II / 117' Ralph Bunche: An American Odyssey P. 35 William Greaves			Q&A 21.45 HB / 92' Memórias do Teatro da Gornuodóia P. 25 Solveig Nordlund
21.30 TL/EM / 119' Landmarks P. 21 Lucrecia Martel	Q&A 21.45 R/NV DARK STAR / 54' Lean on the Wall P. 11 Jacques Moillourat			Q&A 22.15 R/NV / 64' As Muitas Mortes de António Parreira P. 15 Lucas Parente	21.30 HB / 121' Cast of Shadows P. 27 Sami van Ingen			

23.10 QUINTA-FEIRA / THURSDAY

CULTURGEST AUD. EMÍLIO R. VILAR	CULTURGEST PEQUENO AUD.	SÃO JORGE SALA M. OLIVEIRA	SÃO JORGE SALA 3	CINEMATECA SALA M. F. RIBEIRO	CINEMATECA SALA LUIS DE PINA	CINEMA IDEAL	A NÃO PERDER NOT TO MISS
	Q&A  10.30 R/NV / 85' (13' + 72') Porcupine P. 9 Nicolas Graux, Truong Minh Quy por Isabel Coelho Water... P. 9 Nicolas Graux, Truong Minh Quy		Q&A  11.30 CI/IC / 63' Um minuto é uma eternidade para quem está sofrendo P. 5 Fábio Rogério, Wesley Pereira de Castro				TL/EM Tales of the Wounded Land Abbas Fahdel 18.30 / Culturgest – Aud. Emilio R. Vilar
	Q&A 14.00 R/NV DARK STAR / 54' Lean on the Wall P. 11 Jacques Meilleurat	Q&A 15.30 VA/GY SESSÃO / SESSION 4 / 101' (23' + 6' + 11' + 61') Se Eu Não Morresse Nunca! P. 30 David Falcão To Sit On Watch P. 30 França Pape Roadside P. 31 Assaf Gruber The Divided City of Mitrovica P. 14 Marko Guba Singh Ecco Mole P. 14 Heinz Emigholz	Q&A 16.45 HB / 121' Cast of Shadows P. 27 Sami van Ingen				HB Bobô Pippo Delbono 21.45 / Cinema Ideal
	Q&A 16.00 R/NV / 77' (31' + 18' + 28') Miraculous Accident P. 14 Assaf Gruber The Divided City of Mitrovica P. 14 Marko Guba Singh Ecco Mole P. 14 Heinz Emigholz	Q&A 19.00 CP/PC / 100' (17' + 83') Andar com Fé P. 6 Duarte Coimbra As Estações P. 7 Maureen Fazendeiro	Q&A 19.45 R/NV / 67' 1073 Saenz Avenue P. 14 Lucia Seles	19.00' GREAVES AS RAÍZES DA ARTE NEGRA / THE ROOTS OF BLACK ART / 93' (21' + 41' + 31') Wealth of a Nation P. 35 William Greaves The First World Festival of Negro Arts P. 35 William Greaves From These Roots: A Review of the Harlem Renaissance P. 35 William Greaves			FESTA / PARTY DOO♥BEAT Baile Inolvidable Baile funk, chill baile, garage BR, amapiano, brega... Que mais precisas para vires dançar ritmos latinos sob a batuta de DJ Kosby? Funk dance, chill dance, garage BR, amapiano, brega... What else do you need to come and dance to Latin rhythms to the beat of DJ Kosby? das 22.00 às 2.00 / from 10.00 pm to 2.00 am Casa do Comum do Bairro Alto Entrada livre / Free admittance
18.30 TL/EM / 120' Tales of the Wounded Land P. 19 Abbas Fahdel	Q&A 18.45 R/NV / 103' Cactus Flower P. 10 Hala Elkoussy	Q&A 21.45 R/NV DARK STAR / 90' (41' + 49') Anticipation of the Night P. 11 Stan Brakhage So Small P. 11 Jacques Meilleurat	Q&A 22.00 TL/EM / 67' (15' + 52') Contemplação Impasse P. 22 Welket Bungué Pescadores de Bubaque P. 22 Pedro Florêncio	Q&A 21.30 GREAVES 8 MAGAZINE BLACK JOURNAL / BLACK JOURNAL MAGAZINE / 111' (63' + 58') In the Company of Men P. 35 William Greaves The Deep North P. 35 William Greaves	19.30 GREAVES JOGOS PSICODRAMÁTICOS / PSYCHODRAMA PLAYING / 111' (63' + 58') In the Company of Men P. 35 William Greaves The Deep North P. 35 William Greaves	19.45 CP/PC / 80' Nova '78 P. 8 Aaron Brookner, Rodrigo Areias	
	Q&A 21.30 TL/EM / 114' Escape P. 22 Masao Adachi		Q&A 22.00 HB / 110' Toni, My Father P. 28 Anna Negri	Q&A 21.45 HB / 82' Bobô P. 27 Pippo Delbono			

25.10 SÁBADO / SATURDAY

CULTURGEST AUD. EMÍLIO R. VILAR	CULTURGEST PEQUENO AUD.	CULTURGEST FÓRUM DEBATES	SÃO JORGE SALA M. OLIVEIRA	SÃO JORGE SALA 3	CINEMATECA SALA M. F. RIBEIRO	CINEMATECA SALA LUIS DE PINA	CASA DO COMUM	A NÃO PERDER NOT TO MISS
	Q&A 10.30 R/NV / 103' Cactus Flower P. 10 Hala Elkoussy			Q&A 11.00 TL/EM / 67' (15' + 52') Contemplação Impasse Tentativa P. 22 Welket Bungué Pescadores de Bubaque P. 22 Pedro Florêncio	11.00 ABCD OC / 120' Silêncio, vamos gravar! Silence, we're recording! P. 36 Oficina Does 4 Kids orientada por Marta Covita / Docs 4 Kids workshop oriented by Marta Covita Mediante inscrição prévia / Bookings must be made before hand		15.30 ABCD OC / 120' Cartas para o futuro (do trabalho) / Letters to the future (of work) P. 36 Oficina Does 4 Kids orientada por Isabel Coelho / Docs 4 Kids workshop oriented by Isabel Coelho Mediante inscrição prévia / Bookings must be made before hand	R/NV One Power for All the Land Declan Clarke Series of Actions Chanasorn Chaikittiporn 13.30 / São Jorge – Sala 3
LS 15.00 HB / 91' Becoming Madonna P. 26 Michael Ogden	13.45 R/NV SHADOWBOXING / 98' (18' + 80') Le Meilleur spectateur de la pièce historique qui se joue sur terre P. 10 Taleb Lachheb Two Meters of this Land P. 10 Ahmad Natche 16.15 TL/EM / 119' Eighty Plus P. 21 Zelimir Zilnik	14.00 NEB À CONVERSA COM / IN CONVERSATION WITH ANNA NEGRÍ P. 39 Conversa conduzida por / Conversation led by Giulia Strippoli	Q&A 14.00 TL/EM / 330' O Riso e a Faca [versão integral] / [unabridged version] P. 22 Declan Clarke Series of Actions P. 15 Chanasorn Chaikittiporn Com intervalo de 15 minutos / With a 15-minute intermission	Q&A 13.30 R/NV / 83' (46' + 37') One Power for All the Land P. 15 Declan Clarke Series of Actions P. 15 Chanasorn Chaikittiporn				
	19.00 TL/EM / 124' (35' + 89') We Had Fun Yesterday P. 20 Marion Guillard The Tree of Authenticity P. 20 Sammy Balaji 16 22.00 HB / 87' Paul P. 26 Denis Côté		21.30 HB / 102' Andy Kaufman Is Me P. 25 Clay Tweel	21.00 HB / 173' Videoheaven P. 24 Alex Ross Perry	21.30 GREAVES PODER E LIDERANÇA II / POWER AND LEADERSHIP II / 90' Still a Brother, Inside the Negro Middle Class P. 33 William Greaves	17.00 GREAVES OLHAR CANADIANO II / CANADIAN EYE II / 79' (29' + 30' + 20') Profile of a Problem Drinker P. 34 Stanley Jackson Blood and Fire P. 34 Terence Macarthey-Filgate Stigma P. 34 Stanley Jackson 19.30 GREAVES RETRATOS HISTÓRICOS I / HISTORIC PORTRAITS I / 88' (33' + 55') Frederick Douglass: An American Life P. 34 William Greaves Ida B. Wells: A Passion for Justice P. 34 William Greaves	CINEMA IDEAL	A dupla "space oddities" (Cláudia Marques Santos e Valério Romão) fecha o Doclisboa numa noite de festa, onde se celebra a música de quem ousa fazer diferente: o indie rock. Pelo menos, foi o que nos disseram. The duo "space oddities" (Cláudia Marques Santos and Valério Romão) will close Doclisboa with a celebration of indie rock, a genre of music that dares to be different. Or so we've been told. das 22.00 às 2.00 / from 10.00 pm to 2.00 am Bar A Barraca Entrada livre / Free admittance
LS 21.00 / 146' Cerimónia de Entrega de Prémios / Award Ceremony Seguido de / Followed by A Árvore do Conhecimento P. 3 Eugène Green							Q&A 21.45 HB / 110' Toni, My Father P. 28 Anna Negri	After party das 1.30 às 4.00 / After party from 1.30 am to 4.00 am Incógnito Entrada livre com acreditação / Free admittance for accreditation holders

DOC'S KINGDOM — *International Seminar on Documentary Film*

14 — 19 Nov 2025
Odemira, Portugal



A COLLECTIVE
INARTICULATE
HARMONY

ORGANIZAÇÃO
apordoc
ASSOCIAÇÃO DE APORDOR

FINANCIAMENTO
REPÚBLICA PORTUGUESA
CULTURA

ICA
INSTITUTO DA CÂMARA
MUNICIPAL DE LISBOA

Odemira
MUNICÍPIO

docskingdom.org

Healthy Workplaces Film Award

Make a film
for a better working life

Award for the best work-related documentary
or animated film giving visibility to the
human being in the changing world of work

European Agency
for Safety and Health
at Work



Healthy Workplaces

#EUhealthyworkplaces
<https://osha.europa.eu>

doclisboa
Festival Internacional
de cinema
internacional
film festival



A **Médicos Sem Fronteiras**
presta assistência
que salva vidas em
mais de 70 países.

doclisboa
26

FESTIVAL
INTERNACIONAL
DE CINEMA
CALL FOR ENTRIES
2.2—31.5

15—25.10

doclisboa
25

Filmes
Premiados
Awarded
Films

27, 28 e 29 OUT
19.45, 21.45 / Cinema Ideal

SALAS E BILHETES

SALAS E HORÁRIOS DAS BILHETEIRAS

CULTURGEST

Fundação Caixa Geral de Depósitos – Culturgest
Edifício Sede da Caixa Geral de Depósitos
Rua Arco do Cego, 50.
Tel: +351 217 905 155
• Auditório Emílio Rui Vilar [616 lugares, 4 dos quais para pessoas com mobilidade reduzida]
• Pequeno Auditório da Culturgest [145 lugares, 2 dos quais para pessoas com mobilidade reduzida]
• Fórum Debates [70 lugares, 2 dos quais para pessoas com mobilidade reduzida]

Antes do início do Festival
(30 de Setembro a 15 de Outubro):
terça a domingo, das 11.00 às 18.00; encerrada à segunda.
Durante o Festival
(16 a 26 de Outubro):
todos os dias, das 10.00 até ao início da última sessão na Culturgest.

CINEMA SÃO JORGE

Av. da Liberdade, 175.
Tel: +351 213 103 400
• Sala Manoel de Oliveira [830 lugares, 3 dos quais para pessoas com mobilidade reduzida]
• Sala 2 [154 lugares, 4 dos quais para pessoas com mobilidade reduzida]
• Sala 3 [203 lugares, 4 dos quais para pessoas com mobilidade reduzida]
De 6 a 26 de Outubro:
de 30 minutos antes do início da primeira sessão no Cinema São Jorge até 30 minutos depois do início da última sessão no Cinema São Jorge.

CINEMATECA PORTUGUESA – MUSEU DO CINEMA

Rua Barata Salgueiro, 39.
Tel: +351 213 596 262
Sala M. Félix Ribeiro [227 lugares]
Sala Luís de Pina [47 lugares]

De 30 de Setembro a 26 de Outubro:
segunda a sexta, das 14.30 às 22.00; sábado, das 14.00 às 22.00; encerrada ao domingo.

CINEMA IDEAL

Rua do Loreto, 15-17.
Tel: +351 210 998 295 [189 lugares]

De 30 de Setembro a 29 de Outubro:
de 15 minutos antes do início da primeira sessão no Cinema Ideal até ao início da última sessão no Cinema Ideal.

BAR A BARRACA

Largo de Santos, 2A.
Tel: +351 969 982 929

BAZAR DO VÍDEO

Rua Luís Augusto Palmeirim, 6A/B.
Tel: +351 213 223 580 / 917 228 992

BIBLIOTECA PALÁCIO GALVEIAS

Campo Pequeno, 53.
Tel: +351 218 173 090

BOTA (BASE ORGANIZADA DA TOCA DAS ARTES)

Largo Santa Bárbara, 3D.
Tel: +351 913 450 743

CASA DO COMUM DO BAIRRO ALTO

Rua da Rosa, 285.
Tel: +351 213 259 992

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

Av. de Berna, 45A.
Tel: +351 217 823 000

INCÓGNITO

Rua Poiais de São Bento, 37.
Tel: +351 213 908 755

BILHETES

VENDA ON-LINE

Bilhetes à venda a partir de 30 de Setembro em doclisboa.org.

VENDA PRESENCIAL

Bilhetes à venda a partir de 30 de Setembro na Culturgest, na Cinemateca Portuguesa e no Cinema Ideal e 6 de Outubro no Cinema São Jorge.

Os bilhetes para as sessões de cinema deverão ser adquiridos directamente na bilheteira da respectiva sala.
Os bilhetes para as sessões na Culturgest também podem ser adquiridos a partir de 30 de Setembro nos postos parceiros da Ticketline.
As cadernetas de vouchers Doclisboa podem ser compradas na Culturgest ou no Cinema São Jorge e são válidas para todas as sessões de cinema com excepção da de abertura e da de encerramento. A troca de vouchers por bilhetes só pode ser feita directamente na bilheteira da respectiva sala. A caderneta de vouchers permite levantar mais do que um bilhete para cada sessão.
Os bilhetes para eventos de entrada gratuita na Cinemateca Portuguesa devem ser levantados no próprio dia na bilheteira da sala.

PREÇOS DOS BILHETES

	Bilhetes sem desconto normal avulso	Bilhetes com desconto	Grupos escolares mínimo 10 pessoas	Vouchers
Culturgest	5,00 €	4,00 € [1] 2,50 € [2]	1,50 € [7] (por pessoa)	18,00 € (5 bilhetes)
Cinema São Jorge	5,00 €	4,00 € [1/3] 2,50 € [2/4]	1,50 € [7] (por pessoa)	34,00 € (10 bilhetes)
Cinemateca Portuguesa – Museu do Cinema	3,20 €	2,15 € [5] 1,35 € [6]	1,35 € [8] (por pessoa)	60,00 € (20 bilhetes)
Cinema Ideal	5,00 €	4,00 € [1] 2,50 € [2]	—	

- [1] Bilhete com desconto para jovens até aos 30 anos, maiores de 65 anos e desempregados mediante a apresentação de documento comprovativo.
[2] Bilhete com desconto para sócios Apordoc mediante confirmação de nome em lista de sócios.
[3] Bilhete com desconto para funcionários da Câmara Municipal de Lisboa.
[4] Bilhete com desconto para trabalhadores da EGEAC.
[5] Bilhete com desconto para estudantes, Cartão Jovem, maiores de 65 anos e reformados.
[6] Bilhete com desconto para amigos da Cinemateca, estudantes de cinema e desempregados.
[7] À excepção das sessões de abertura e encerramento e mediante inscrição prévia em projecto.educativo@doclisboa.org
[8] Mediante inscrição prévia em projecto.educativo@doclisboa.org

Acreditações

Disponíveis em doclisboa.org/acreditacoes

Oficinas Docs 4 Kids para famílias

Bilhete Casa do Comum – 5,00€ (sócios da Apordoc – 4,00€)

Bazar do Vídeo – gratuito

Mediante inscrição prévia através do formulário disponível em doclisboa.org/abcdoc ou para projecto.educativo@doclisboa.org

Cinemateca Portuguesa

Bilhete para participante – 4,00€

Bilhete para acompanhante – 2,00€

Disponível na bilheteira da Cinemateca Portuguesa ou em cinemateca.bol.pt

EQUIPA / TEAM

Organização / Organisation

Apordoc – Associação pelo Documentário / Apordoc – Portuguese Documentary Association

Co-Produção / Co-Production

Cinema São Jorge
Culturgest
Cinemateca Portuguesa

Direcção / Director

Hélder Beja

Direcção de Produção / Head of Production

Maria João Malheiro

Programadora Associada / Associate Programmer

Cíntia Gil

Chefes de Programação / Heads of Programme

Boris Nelepo, Cecilia Barrionuevo

Direcção de Indústria e Desenvolvimento / Head of Industry and Development

Marina Thomé

Comité de Seleção / Selection Committee

Boris Nelepo, Cecilia Barrionuevo, Cíntia Gil, Hélder Beja, Justin Jaeckle, Luca D'Introno, Marta Vaz, Nuno Ventura Barbosa, Tomás Baltazar

Curadoria Na Companhia de William Greaves – Retrospectiva / In the Company of William Greaves

Retrospective Curators

Scott MacDonald
Luís Mendonça (Cinemateca Portuguesa)

Curadoria Shadowboxing / Shadowboxing Curators

Cíntia Gil, Jean-Pierre Rehm

Coordenação de Desenvolvimento / Development Coordinator

Rodrigo Pedro
Bernardo Seixas (Assistência / Assistant)

Coordenação de Desenvolvimento / Development Coordinator

Sofia Lopes

Coordenação de Indústria / Industry Coordinator

Alberca Rindi
Maria Rui Cunha (Produção / Production)
Sara Guixé (Estagiária / Intern)

Arché

Marina Thomé (Coordenação / Coordinator)
Mariana Barassi

(Coordenação RAW / RAW Coordinator)

Andrés Duque, Pablo Marín,
Tiago Hespanha (Tutoria / Tutors)

Coordenação de Produção / Production Coordinator

Ana Studart

Produção / Production

Ana Delgado, Rita Campiã
Daniela Sampaio (Estagiária / Intern)

Comunicação e Imprensa / Communication and Press

Miguel Chorão (Coordenação / Coordinator)
João Alves (Comunicação Digital / Digital Communication)

Inês Leitão (Produção / Production)

Bruno Pereira (Assessoria de Imprensa Nacional / Portuguese Press Office)

Glória Zerbini (Assessoria de Imprensa Internacional / International Press Office)

Maria Inês Opinião, Varvara Filimonova
(Estagiárias / Interns)

Publicações e Traduções / Publications and Translations

Nuno Ventura Barbosa

Design Gráfico / Graphic Design

Pedro Nora
Vasco Casula (Assistência e abcDoc / Assistant and abcDoc)

Catarina Hilário, Margarida Jacinto

(Estagiárias / Interns)

Website

Paulo Azevedo – barafunda.pt
Emanuel Lopes

abcDoc

Andreia Soveral (Coordenação / Coordinator)
Isabel Coelho (Docs 4 Kids)
Catarina Silva (Estagiária / Intern)

Coordenação de Voluntários / Volunteers Coordinator

Adriana Lopes

Acolhimento / Guest Office

Hanny Melo (Coordenação / Coordinator)
Arthur Ferraz (Assistência / Assistant)
Laura Scótolto (Estagiária / Intern)

Coordenação de Júris / Jury Coordinator

Mariana Frias

Convites, Acreditações e Protocolo Estreia / Invitations, Accreditations and Premiere Protocol

Emanuela Chinelli

Siret Upan (Estagiária / Intern)

Assistência de Direcção / Director's Assistant

Joana Carrasqueira

Motoristas / Drivers

Carlos Correia, Guilherme Prata,
Miguel Aído

Coordenação Técnica e de Gestão de Cópia / Technical and Print Traffic Coordination

Miguel Couto (Gestão de Cópia / Print Traffic)

Duarte Henriques (Coordenação Técnica / Technical Coordinator)

Beatriz Sousa Dias (Assistência / Assistant)

Petra Dias (Estagiária / Intern)

Gestão de Sala / Cinema Supervisors

Liliana Baroni (Cinema São Jorge)

Rita Campiã (Culturgest)

Projeccionista / Projectionist

Carlos Manuel Fernandes

Tradução / Translation

Alexandre Batista, Cláudia Pinto,
José Dias, Madalena Rebelo,
Marta Lisboa, Patrícia Azevedo Silva,
Sónia Antunes

Catarina Roque Agostinho,
Rita Henriques Faria, Sara de Sousa
(Estagiárias / Interns)

Localização / Live Captioning

Alexandre Batista, Cláudia Pinto,
Eduardo da Motta, Patrícia Pimentel,
Rui Pereira, Sónia Antunes

Audiovisuais / Audiovisual

Eduardo Martins

(Fotografia / Photography)

Carlota Lagoa, Leonor Caetano

(Estagiárias / Interns)

Escola de Tecnologias Inovação e Criatividade – ETIC

(Cobertura / Coverage)

Equipa Doclisboa / Doclisboa Team

(Spot)

Coordenação Políticas de Sustentabilidade / Sustainability Policies Coordinator

Maria João Malheiro

Assistência Informática / IT Support

Nelson Lopes – naoarranca.com

Administração e Coordenação Financeira / Administration and Financial Coordinator

Joana Portela

Tesouraria e Contabilidade / Treasury and Accounting

Contatraduz



O Doclisboa é organizado por Apordoc – Associação pelo Documentário

Doclisboa is organised by Apordoc – Portuguese Documentary Association

Casa do Cinema

Rua da Rosa, 277, 2.º

1200-385 Lisboa

Informações / Information

+351 213 470 816

doclisboa@doclisboa.org

www.doclisboa.org

Este programa está em conformidade com a norma anterior ao Acordo Ortográfico de 1990.

ISSN: 2183-0819

Impressão e acabamento /

Printing and finishing:

FIG Indústrias Gráficas, SA.

Outubro / October 2025

ORGANIZAÇÃO / ORGANISATION



FINANCIAMENTO / FINANCIAL SUPPORT



Co-funded by the
Creative Europe **MEDIA** Programme
of the European Union



REPÚBLICA
PORTUGUESA
CULTURA



INSTITUTO DO CINEMA
E DO AUDIOVISUAL



LISBOA
CÂMARA MUNICIPAL

CO-PRODUÇÃO E SALAS PARCEIRAS / CO-PRODUCTION AND PARTNER VENUES



PATROCÍNIOS / SPONSORSHIPS



PARCEIROS / PARTNERS



PARCEIROS MEDIA / MEDIA PARTNERS



APOIOS PAÍS CONVIDADO / INVITED COUNTRY SUPPORT



Embassy in Lisbon



ARCHÉ CO-FINANCIAMENTO / CO-FINANCIAL SUPPORT



ARCHÉ PARCEIROS / PARTNERS



VIATURA OFICIAL / AUTOMOTIVE PARTNER



ALOJAMENTO OFICIAL / ACCOMMODATION PARTNER



APOIOS / SUPPORT



PARCEIROS DIVULGAÇÃO / OUTREACH PARTNERS



PARCEIROS SUSTENTABILIDADE / SUSTAINABILITY PARTNERS



abcDoc APOIOS / SUPPORT



em outubro,
o mundo inteiro
cabe em lisboa



A compensação das emissões de CO2e
associadas à impressão deste programa
foi realizada em parceria com a Associação VERDE.